ANNO LVII NUMERO 285 — QUINTA FEIRA 15 DE DEZEMBRO DE 1881

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados . . . . . . [illegible]
Por seis ditos idem . . . . . . [illegible]
Por um anno idem . . . . . . [illegible]
Cada numero avulso . . . . . . [illegible]

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA
Por tres mezes adiantados . . . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . . 20$250
Por um anno idem . . . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Pelo cabo submarino)

PARIS, 13 de dezembro.

— O projecto de lei Naquet acerca do divorcio foi hoje apresentado á Camara dos Deputados.

A Camara votou para que fosse elle tomado em consideração.

WASHINGTON, 13 de dezembro.

— Mr. Freling-Huysen (?) foi nomeado secretario de Estado.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 14 de dezembro de 1881.

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

(Pelo telegrapho terrestre)

RIO DE JANEIRO, 14 de dezembro, ás 3 horas e 45 minutos da tarde. (Recebido ás 5 horas).

— Foi eleito deputado geral pelo 1º districto de Minas Geraes, em 2º escrutinio, o Dr. Carlos Affonso de Figueiredo (liberal).

— Foi nomeado fiscal do serviço de navegação na provincia do Maranhão o capitão Castro Menezes.

— Foi designado o bacharel Henrique Mamede Lins de Almeida para servir como encarregado de negocios interino no Paraguay.

— Telegramma aqui recebido annuncia que o consul brasileiro no Perú foi assassinado por uma quadrilha de ladrões.

— A taxa do cambio sobre Londres é 21 7/8.

PARTE OFFICIAL

Ministerio do Imperio

Foram agraciados com a dignitaria da Ordem da Rosa o conselheiro Dr. Antonio Januario de Faria, em attenção aos relevantes serviços prestados ao estado; e o Dr. Benjamin Franklin Ramiz Galvão, director da bibliotheca nacional: e com a commenda da ordem de Christo o conselheiro Vicente Candido Figueira de Saboia, director da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

Ministerio da Justiça

Por decreto n. 8,236 de 26 do passado foi revogado o decreto n. 8,182 de 9 de julho d'este anno, que creou o lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de Papary, na provincia do Rio Grande do Norte.

— Foram removidos, a pedido, os juizes, municipaes e de orphãos:

Bacharel Joaquim Guedes Alcoforado, do termo de Parahybuna, em S. Paulo, para os reunidos de Paranaguá e Guaratuba, no Paraná, e o bacharel João da Silva Pires Ferreira, d'estes para aquelle.

Foi nomeado juiz municipal e de orphãos do termo de Alegrete, no Rio Grande do Sul, o bacharel Antonio Rodrigues Autran.

Foi reconduzido o bacharel Raymundo João de Moraes Rego no lugar de juiz municipal e de orphãos dos termos reunidos de Itapicurú-mirim, Vargem Grande e Anajatuba, na provincia do Maranhão.

— Fez se mercê da serventia vitalicia dos officios: de tabellião do publico, judicial e notas, e escrivão do civel, crime e execuções, do termo de Pedro II, na provincia do Piauhy, a Raymundo Eulalio Cunha Meirelles, nomeado pelo respectivo presidente, para servir provisoriamente na fórma da lei; de partidor e contador do termo de Lenções, na provincia da Bahia, a Alexandrino Marques Pereira, nomeado pelo respectivo presidente para servir provisoriamente na forma da lei.

Ministerio dos Estrangeiros

Por decreto de 13 do corrente foi exonerado do cargo de secretario da legação do Brasil na republica do Paraguay e posto em disponibilidade, o Sr. José de Almeida Vasconcellos, e nomeado para exercer esse lugar o Dr. Henrique de Barros Cavalcante, addido da 1ª classe da legação do Brasil em Lisbôa.

Ministerio da Guerra

Foi nomeado o capitão do corpo de estado maior de 1ª classe Manoel Rodrigues de Campos para o lugar de encarregado das obras militares da provincia do Espirito Santo, sendo dispensado de ajudante de ordens da presidencia da mesma provincia.

— Foi concedida transferencia ao tenente Antonio Mafra da companhia de infantaria da provincia de Santa Catharina, para o 10º batalhão de infantaria e deste corpo para aquella companhia o tenente Firmino Lopes Rego.

— Por decreto de 3 do corrente concedeu-se transferencia para a arma de artilharia, de conformidade com o que dispõe o art. 6º da lei n. 1,143 de 11 de setembro de 1861, ao alferes do 4º batalhão de infantaria José Camillo Ferreira Rebello Junior.

Foram promovidos na arma de infantaria a tenente o alferes Francisco Evaristo de Souza, por antiguidade.

A alferes:

O 2º cadete 1º sargento do 7º batalhão José Ferreira Dias Junior.

O 2º sargento do corpo de alumnos da escola militar da côrte, José Antonio dos Reis

Ministerio da Marinha

Por portaria de 3 do corrente foi nomeado na conformidade do decreto n. 5,036 de 1 de agosto de 1862, João Gonçalves Duarte capitão de fragata e capitão do porto da provincia do Amazonas, para o lugar de fiscal do serviço de navegação a vapor subvencionada pelo estado, na mesma provincia.

Governo da Provincia

EXPEDIENTE DO DIA 6 DE DEZEMBRO DE 1881

Actos:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o 1.º tabellião e escrivão privativo de orphãos e annexos do termo de Jaboatão, Augusto Xavier Carneiro da Cunha, e tendo em vista a informação prestada a respeito pelo respectivo juiz de direito, resolve conceder-lhe 3 mezes de licença para tratar de sua saúde; devendo o peticionario entrar no goso da referida licença, no praso de 15 dias.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o cidadão José Canuto de Santiago Ramos, resolve exoneral-o do cargo de 2.º supplente do juiz municipal do termo de Barreiros. — Communicou-se ao juiz de direito e ao nomeado.

— O presidente da provincia, resolve remover o promotor publico da comarca de Floresta, bacharel Francisco Ferreira de Siqueira Varejão, para a de Cabrobó, ficando sem effeito a portaria de 21 de setembro ultimo, que o removeu para igual cargo na comarca de Boa-Vista.—Communicou se ao removido e ao juiz de direito da comarca e ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

— O presidente da provincia, attendendo ao que representou o juiz de direito da comarca de Ingazeira, bacharel José Gomes Coimbra, resolve prorogar por 30 dias o prazo marcado ao referido juiz, para entrar no goso da licença de 3 mezes, que lhe foi concedida por portaria de 5 de outubro ultimo.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o Dr. José Austregesillo Rodrigues Lima, professor da Escola Normal, resolve permittir-lhe que sem perda de vencimentos e de exercicio, se ausente da provincia durante o periodo das ferias actuaes.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o Dr. José Austregesillo Rodrigues Lima, secretario da provincia, resolve conceder-lhe 3 mezes de licença com vencimentos na forma da lei, para tratar de sua saúde onde lhe convier. — Officiou-se ao inspector do Thesouro Provincial.

— O presidente da provincia, resolve nomear o engenheiro Henrique Augusto Millet, para exercer o lugar de fiscal da Companhia Ferro Carril, vago por fallecimento do engenheiro Manoel de Barros Barreto. — Communicou-se ao gerente da Companhia Pernambucana, ao engenheiro Antonio Epaminondas da Frota e ao inspector do Thesouro Provincial.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu bacharel Antonio da Trindade Antunes Meira, professor de geometria do Arsenal de Guerra, e tendo em vista o attestado medico que exhibio, resolve, de accordo com a informação do director interino do mesmo Arsenal, de hontem datada, sob n. 403, conceder-lhe 3 mezes de licença com ordenado na forma da lei para tratar de sua saúde, onde lhe convier.

Officios:

— Ao general commandante das armas. — Sirva-se V. Exc. de providenciar no sentido de ser apresentada na Casa de Detenção, no dia 9 do corrente mez, pela manhã, conforme solicitou o Dr. chefe de policia, uma força de cavallaria sufficiente, afim de conduzir cinco criminosos, que teem de responder ao jury do termo de Santo Antão, na sessão convocada para o dia 12.— Communicou se ao Dr. chefe de policia.

— Ao mesmo. — Sirva-se V. Exc. de providenciar para que no dia 9 do corrente, ás 10 horas da manhã, compareçam na Camara Municipal dous medicos militares da guarnição desta provincia, afim de examinarem e decidirem em presença da junta revisora desta comarca, sobre a incapacidade do alistado para o serviço militar Pedro Papias Nunes Ferreira, conforme solicitou o presidente da mesma junta, em officio de hontem datado —Communicou se ao juiz substituto presidente da junta do alistamento desta capital.

— Ao Dr. chefe de policia. — Sirva se V. S. de fazer constar a ex praça do 1.º batalhão de infantaria, Manoel Rodopiano Barboza de Santa Barbara, condemnado a pena de carrinho perpetuo, e actualmente recolhido a Casa de Detenção desta cidade, que em solução ao officio desta Presidencia a que acompanhou o requerimento da mesma ex-praça pedindo para ser-lhe dado o traslado do seu processo, afim de juntar a petição que tem de dirigir ao poder moderador, declarou o Exm. Sr. ministro da Guerra, em aviso de 21 de novembro findo, que torna-se dispensavel o traslado pedido; por isso que existe o processo no archivo da repartição do ajudante general e será opportunamente annexado á petição de graça do supplicante.

— Ao Inspectoria da Thesouraria de Fazenda.—Para os fins convenientes communico a V. S. que o Exm. Bispo da Diocese de Olinda, participou-me em data de hontem, ter exonerado, a pedido, em 12 de novembro findo, o Revd conego Dr. Tranquillino Cabral Tavares de Vasconcellos, do cargo de reitor do Seminario de Olinda, nomeando para substituil-o o Revd. conego Antonio Arcoverde de Albuquerque Cavalcante.

— Ao mesmo. — O juiz de direito de capellas e residuos desta comarca, bacharel Manoel da Silva Rego, participou-me em officio de hontem, haver renunciado o resto da licença em cujo goso se achava, reassumindo na mesma data o respectivo exercicio, o que communico a V. S., para os fins convenientes. —Respondeu-se o officio do mesmo juiz de direito.

— Ao mesmo.—Declaro a V. S, que o bacharel José Bezerra Cavalcante, no dia 28 do mez proximo findo prestou juramento e assumio o exercicio do cargo de promotor publico de Taquaretinga, para o qual foi nomeado por portaria da Presidencia, de 19 do mesmo mez. —Responderam-se os officios do mesmo promotor e do Dr. juiz de direito da comarca.

— Ao mesmo.—Não estando ainda approvadas as instrucções para o fornecimento e exame dos generos destinados ao almoxarifado do presidio de Fernando de Noronha, de accordo com o aviso do Ministerio dos Negocios da Justiça, de 19 de setembro ultimo, declaro a V. S., que o alludido fornecimento e o de objectos pedidos pelo respectivo conselho economico deverão ser feitos no corrente mez, segundo a fórma seguida até antes da expedição do citado aviso e instrucções da mesma data, cessando inteiramente semelhante pratica de janeiro proximo em diante. Assim fica alterada a ordem dada á respeito por esta Presidencia, em officio de 5 de novembro findo.

— Aos membros da commissão nomeada para agenciar productos para a Exposição Industrial do Rio de Janeiro.—Accuso recebido o officio de hontem, com o que Vv. Ss., aceitando benevolamente a incumbencia de que os encarregou esta Presidencia, enviaram uma relação de 24 expositores que accederam em concorrer á exposição promovida pela Associação Industrial, como acto preparatorio á Exposição Continental de Buenos-Ayres, e 22 guias de remessas de 24 caixões contendo objectos da industria provincial, destinados á figurar em ambos os certamens. Communicando a Vv. Ss, que acabo de expedir ordem á agencia da Companhia Brasileira de Navegação a Vapor, sobre o transporte desses volumes, cabe-me agradecer lhe e louvar o muito que fizeram, attendendo-se principalmente á escassez de tempo e a falta de recursos para que esta provincia podesse ser convenientemente representada em concursos taes, que dão sempre a medida do gráo de adiantamento dos paizes civilisados.

— Ao commandante do Corpo de Policia.— Tendo indeferido hoje o requerimento do soldado de nome Thomaz Soares Botelho, no qual solicitou dous mezes de licença para tratar-se; recommendo a Vmc. mande excluil-o do corpo sob seu commando, visto achar-se incapaz de continuar no serviço conforme attestou o tenente cirurgião que o inspeccionou. Assim fica respondido o officio n. 1,660, que Vmc. dirigio á esta Presidencia, em 3 do corrente.

— Ao mesmo.—Fica Vmc. autorisado para conceder escusa do serviço, nos termos da sua informação n. 1,679, de hontem datada, a praça do corpo sob seu commando, Felix Firmino Gomes do Amaral.

— Ao juiz de direito presidente da junta revisora do alistamento militar da comarca de Flores.—Com o meu officio de 24 de novembro findo, dirigido a Vmc., fica respondido o dessa junta, de 18 do mesmo mez, relativo á falta de juramento do cidadão que servio de secretario da junta de alistamento militar da parochia d'essa comarca.

— Ao juiz municipal e de orphãos do termo de Bezerros.—Accusando recebida a copia da classificação de escravos que me enviou a junta desse termo declaro a Vmc., que se não se apresentarem outros conjuges, dentro do praso do art 34 do regulamento n. 5,135, que prefe em as escravas classificadas, ou não puder ser libertado com as sobras dos arbitramentos, que por ventura tivessem lugar, o menor Herculano, filho do conjuge Leandro classificado para a libertação, deve o referido menor preferir a outro qualquer escravo na classificação que no anno proximo vindouro se fizer, em virtude de ordem do Governo Imperial.

Releva chamar a attenção de Vmc. para o que o anno passado occorreo quanto ás duas escravas de Francisco Antonio de Mendonça classificadas e afinal libertadas, e que o governo tem o maior interesse em que não sejam atropellados os legitimos direitos dos escravos.— Officie-se neste sentido a junta de classificação de escravos do municipio de Bezerros.

Portarias:

— Declaro á Camara Municipal da cidade da Escada que approvo a arrematação dos impostos constantes do termo annexo por copia ao seu officio de 15 de setembro ultimo, devendo ser arrecadados administrativamente os que deixaram de ser arrematados por falta de licitantes. Previno, porem, á Camara que se os arrematantes dos ditos impostos não fizerem depositos de quantias pecuniarias ou titulos de fundos publicos para garantia de seus debitos, deverá exigir que essa garantia se effectue por meio de hypotheca legalmente constituida pelos mesmos arrematantes ou seus fiadores; não admittindo que apresentem para tal garantia immoveis já hypothecados a terceiros para a segurança de dividas equivalentes ao valor dos mesmos immoveis.

— O Sr. agente da Companhia Brasileira faça transportar á provincia do Ceará, por conta do Ministerio da Guerra, no vapor *Espirito Santo*, esperado do sul a D. Rosa Hermelinda de Albuquerque, viuva do alferes ajudante do 14º batalhão de infantaria, Manoel da Cunha Albuquerque e bem assim a seus filhos, Maria de 5 annos de idade, Manoel de 4, José de 2, Marfiza de 20 mezes e João de 2 mezes, e uma creada de nome Maria do Rosario.— Communicou-se ao brigadeiro commandante das armas.

— O Sr. agente da Companhia Brasileira faça transportar á provincia do Ceará, por conta do Ministerio da Guerra, no vapor *Espirito Santo*, esperado do sul, o ex soldado do 14º batalhão de infantaria, Francisco Rodrigues Leal, que por acabamento de tempo, foi excuso do serviço do exercito e se recolhe áquella provincia, d'onde é natural; e bem assim á sua mulher Maria Raymunda da Conceição.

— O Sr agente da Companhia Brasileira mande dar passagem á prôa, até á côrte, por conta do Ministerio da Marinha, no vapor *Ceará*, procedente dos portos do norte, ao mestre da canhoneira *Ypiranga*, Francisco Xavier Pereira, que segue para alli á disposição do Quartel General de Marinha.—Communicou-se ao commandante da canhoneira *Ypiranga*.

— O Sr. agente da Companhia Brasileira mande transportar á côrte, por conta do Ministerio da Agricultura, Commercio e Obras Publicas, com destino á Associação Industrial alli estabelecida, vinte e quatro volumes contendo objectos destinados á exposição que vai inaugurar-se na mesma Associação, como acto preparatorio da Exposição Continental de Buenos-Ayres, e que lhe serão mandados apresentar pela commissão nomeada por esta presidencia para se encarregar da acquisição dos mesmos objectos.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao director da Companhia de Beberibe. —De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia accuso o recebimento do officio de hontem, em o qual V. S. enviou 5 exemplares impressos dos estatutos dessa companhia, approvados pelo decreto n. 8,245 de 3 de setembro deste anno.

— Ao Sr. agente da Companhia Brasileira. —De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia accuso o recebimento do officio de hontem, no qual V. S communica que o vapor *Ceará*, chegado dos portos do norte, seguirá para os do sul hoje, ás 4 horas da tarde.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 13 DE DEZEMBRO DE 1881

Beatriz Amalia da Silva.—Junte procuração.

Bernardo Joaquim Gomes.—Nesta data autoriso a entrega do menor João Lourenço dos Anjos ao supplicante, conforme requer.

Bacharel Francisco Xavier Paes Barreto.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Francisco Mendes da Rocha.—Apresente a petição de graça que pretende dirigir ao Poder Moderador.

Gabriel Urcino de Aguiar Montarroyos.—Fica relevada a multa por estar concluido regularmente o passeio da casa n. 40 da rua da Ponte Velha.

Ignez Maria Baptista.—Prove o que allega.

Luiz Felippe Cavalcante de Albuquerque. Passe portaria na forma requerida.

Bacharel Julio Augusto de Luna Freire.—Deferido com o officio que dirijo hoje ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

João Baptista Barbosa.—Apresente a petição que pretende dirigir ao Poder Moderador.

Manoel Moreira Dias.—Informe o Sr. director interino do Arsenal de Guerra.

Manoel Benigno da Silva.—Sim, para Altinho.

Maria Maximiana Carneiro da Cunha.—Prejudicada á vista da informação.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 14 de dezembro de 1881.

O porteiro,
J. L. Viegas.

Inspectoria Geral da Instrucção Publica

DESPACHOS DO DIA 12 DE DEZEMBRO DE 1881

Manoel Pedro Rabêlo, proprietario da casa que serve de escola no povoado do Rio-Doce.—Encaminhe-se.

— 13 —

Luiz Ignacio d'Oliveira Jardim, professor publico da cadeira de Apipucos.—Cumpra se e registre-se a apostilla de 10 do corrente.

José Vidiciano de Mello, professor publico da cadeira do Cedro em Caruarú, e removido por accesso para a de Buique.—Sim, de accordo com a autorisação da presidencia da provincia, em officio de 1º do corrente.

Lindolpho Corteiano Bezerra Cabral, professor publico da cadeira de S. João dos Pombos, e removido por accesso para a de Affogados de Ingazeira.—Sim, de accordo com a autorisação da presidencia da provincia em officio de 12 do corrente.

Mariana Pereira do Carmo e Silva, professora publica de Taquaretinga.—Cumpre-se e registre-se a apostilla de 5 de dezembro.

— 14 —

Alfredo Canuto de Lima, professor publico ultimamente removido por accesso da cadeira de Canhotinho para a de Vertentes.—Sim, de accordo com a autorisação da presidencia da provincia, em officio de 13 do corrente.

Manoel Candido Fernandes Pires, professor publico da cadeira de Varzea Redonda, removido para a de S. Caetano da Raposa.—Sim, de accordo com a autorisação da presidencia da provincia, em officio de 13 do corrente.

Liliosa Silveira de Oliveira e Silva, professora publica de Quipapá, e removida por accesso para a de Garanhuns.—Sim, de accordo com a autorisação da presidencia da provincia, em officio de 3 do corrente.

Francisco Ferreira dos Santos, professor publico da cadeira de Limoeiro.—A' 3ª secção do conselho litterario, relator o Sr. Dr. Diniz Barreto.

Antonio Vieira Barros, professor publico de Serinhãem.—Encaminhe-se.

Tranquillino da Cruz Ribeiro, professor publico da villa de Barreiros.—Encaminhe-se.

Secretaria da Instrucção Publica de Pernambuco, 14 de dezembro de 1881.

O porteiro,
João da Cunha Moreira Alves.

Repartição da Policia

Secção 2.ª—N. 1543—Secretaria de Policia de Pernambuco, 14 de dezembro de 1881.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' ordem do subdelegado do Recife, Francisco José Honorato, como vagabundo; José Caetano Gonçalves e Manoel de Carvalho, a requerimento do consul portuguez.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Leonardo Gomes da Silva ou Antonio Gomes da Silva, á minha disposição, como criminoso na cidade da Victoria.

A' ordem do do 1º districto de S José, Manoel João Antunes, por embriaguez.

A' ordem do do 1º districto da Boa-Vista, Vicente, escravo de D. Leopoldina C. de C. Pereira da Cunha, á requerimento de sua senhora.

Pelo delegado do termo de Agua Preta, foram presos e recolhidos á respectiva cadeia, José Manoel de Abreu e Luiz, escravo de Francisco Ferreira Fragoso, como incursos no art. 257 do Cod. Crim.

Deus guarde a V. Exc —Illm. e Exm. Sr. Dr. José Antonio de Souza Lima, muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia, *Joaquim da Costa Ribeiro.*

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 14 DE DEZEMBRO DE 1881

Joviniano Xavier de Souza.—Volte ao Sr. contador.

Felippe Jacome da Costa.—Pague se.

Companhia Santa Thereza.—Pague-se.

José Francisco de Azevedo Lyra.—Informe o Sr. contador.

Fielden Brothers.—Tendo sido a empreza da illuminação publica nesta cidade, lançada para contribuição do imposto do § 27 artigo 18 da lei n. 1,245, como comprehendida no n. 2 do mesmo paragrapho, e não provando os supplicantes o improcedencia da collecta para se não dar a condição da contribuição, não podem assim ser deferidos.

Luiz Ignacio d'Oliveira Jardim.—Registre-se a apostilla de 10 do corrente e façam-se os devidos assentamentos.

Companhia Pernambucana.—Pague se.
A mesma.—Idem,
A mesma.—Idem.
A mesma.—Idem.
A mesma.—Idem.

Emilia Francisca de Arruda.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Santa Casa de Misericordia.—Entregue-se a quantia de 7:571$145, producto da arrecadação do imposto addicional de 3 por cento no mez de novembro ultimo.

Officio do engenheiro chefe da repartição das Obras Publicas. — Informe o Sr. contador.

Officio do engenheiro chefe da repartição das Obras Publicas. — Ao Sr. contador para providenciar no sentido requisitado.

Camara Municipal do Recife

DESPACHOS DOS DIAS 13 E 14 DE DEZEMBRO DE 1881

Pela Camara:

Manoel Martins Campos.— Reforme se o despacho, concedendo-se a licença de conformidade com a planta em vigor.

D. Joviniana Carolina de Sá Barreto. — Como requer, fazendo se as communicações necessarias.

Manoel Cassiano de Miranda Henriques.—Como requer.

Pelo Sr. presidente:

Conselheiro Alexandre Bernardino dos Reis e Silva.—Na ausencia do vereador commissario e attendendo a urgencia dos concertos requeridos, concedo a licença requerida de accordo com a informação do engenheiro.

Pelo Sr. vereador commissario de policia:

José Pereira d'Azevedo. — Pagando o que está a dever o predio com estabelecimento de igual natureza que n'elle existe, conceda se.

Horacio Burrelle Italiano.—Conceda-se.

Pelo Sr. vereador commissario de edificações:

José Maria de Souza Araujo.—Dê se a licença, de accordo com a informação do engenheiro.

José Howie. —Deferido nos termos do parecer do engenheiro.

Secretaria da Camara Municipal do Recife, em 14 de dezembro de 1881.

O porteiro,
Leopoldino C. Ferreira da Silva.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 15 DE DEZEMBRO DE 1881

Noticias do Pacifico e Rio da Prata

O paquete inglez *Tamar*, entrado hontem no nosso porto procedente do sul do imperio trouxe-nos noticias dessa banda e do Pacifico e Rio da Prata.

A hora adiantada em que recebemos a nossa correspondencia, não nos permittindo dar hoje todas as noticias, obriga-nos á inserir apenas as do Pacifico e Rio da Prata, reservando-nos para dar amanhã as do sul do Imperio, aliás já em sua maioria aqui sabidas pelas nossas communicações telegraphicas.

PACIFICO

Datas telegraphicas até 30 de novembro findo:

Piérola reunira se ao general Caceres em Matucana sobre a linha ferrea de Oroya.

Garcia Calderon antes de sahir de Calhão, dirigira uma proclamação aos seus compatriotas, declarando que fôra preso pelas autoridades chilenas por causa da energia com que defendêra a integridade do territorio e a soberania da nação peruana. Accrescentou que confiava que o vice-presidente, general Montero, que ficava encarregado do commando superior, levará a bom termo a obra começada. Aconselhou, por ultimo, a união de todos os peruanos, sustentando a autoridade do vice presidente Montero.

O ex secretario geral da armada fôra nomeado chefe politico de Tacna e Arica. Diz-se que levará missão especial junto do governo da Bolivia para chegar a um accordo.

Garcia Calderon e Galvez estavam em Quillota

Um telegramma em data de 24 de novembro para Buenos-Ayres diz que o governo chileno mandara sustar a marcha da expedição que, sob o commando do general Lagos, devia operar contra as forças alliadas reunidas no interior do Perú, attribuindo se esta contra ordem á noticia que acabava de ser recebida de terem se reunido Piérola, Montero e Caceres em Matucana, nas immediações de Lima, e haverem entrado em negociações com os dous plenipotenciarios chilenos Novos e Altamarino.

Não se comprehende facilmente essa juncção de Piérola com Montero, senão admittindo que está nisto proximo o termo da guerra.

As ultimas noticias do Pacifico diziam, por um lado que o contra almirante Montero abandonara Piérola, presidente eleito pelo congresso de Ayacucho e se unira ao presidente eleito pelo congresso de Churillos, Garcia Calderon, que o elevara ao cargo de vice-presidente; por outro lado diziam que Piérola confiára ao mesmo Montero a pasta da guerra no seu novo ministerio.

Não sendo possivel que Montero estivesse ao mesmo tempo, tão intimamente ligado a ambos os caudilhos, chefes dos dous partidos que estavam disputando o poder, lembramos que naturalmente Piérola o nomeara seu ministro antes de saber que elle aceitara de Garcia Calderon o lugar de vice-presidente do Perú.

Vemos agora, entretanto, que o prestigioso contra almirante se reunira a Piérola em Matucana, povoação muito proxima de Lima, depois de ter sido Garcia Calderon deposto do poder pelo general Lynch e remettido preso para Santiago.

Não indicará isto que, convencidos de não poderem mais resistir á invasão, os dous partidos militantes, ora representados por Piérola e por Montéro, resolveram depor as armas e encetar negociações de paz?

Resta saber que attitude tomarão os Estados Unidos. Por emquanto o representante desta poderosa nação tem se contentado com as declarações um tanto ambiguas, que já conhecemos, mas parece fôra de duvida que envidará todos os possiveis esforços afim de tornar menos pesadas para o vencido as condições de paz, não indo entretanto além da simples intervenção diplomatica.

Em Santiago, na noite de 23, reuniram-se na repartição dos negocios estrangeiros varios senadores e deputados que haviam sido convidados por Balmaceda para assentarem no que conviria fazer, caso o ministro americano em Lima, o Sr. Urlbut, quizesse influir directamente na celebração do tratado de paz. Ainda não se sabia qual o resultado dessa conferencia.

— Os jornaes de Valparaizo, até 16 de novembro, referem que os indios Araucanios continuavam a fazer correrias nas povoações da fronteira. Telegrammas de Collipulli, com data de 11, diziam que os fortes Philadelphina, Niebol e Temuco ainda se achavam sitiados por grande numero de indios. Os fios telegraphicos estavam sendo constantemente cortados pelos Araucanios, o que difficultava muito as communicações rapidas e conseguintemente o pedido de soccorros. Calculava se em mais de mil o numero das pessoas assassinadas pelos indios.

Já era conhecido em Valparaizo o theor de uma carta, que o ministro americano em Lima dirigira ao secretario do general chefe do exercito, Adolfo Guerrero, em resposta a outra que este lhe endereçara, cobrindo uma cópia da nota que se dizia ter mandado o dito ministro ao almirante Lynch, declarando que os Estados-Unidos não consentiriam nenhuma annexação de territorio do Perú á Bolivia.

O Sr. Urlbut affirma terminantemente que nunca escreveu semelhante carta.

— Telegrammas de 27 para Buenos-Ayres dizem que os peruanos abandonaram Mollendo e Quilca, e que não só varios batalhões licenciados haviam sido chamados de novo ás armas, como tambem iam-se crear outros.

O general Caceres, chefe das forças peruanas que se achavam acampadas perto de Lima, pronunciara-se á favor de Montero.

Constava que Campero estava em Oruro com forças bem armadas, e que em Potosi havia 2,000 homens e na Paz outros 2,000.

Diziam communicações de Lima que alguns peruanos tinham pretendido de annexar ao Brasil o departamento de Loreto, protestando contra isso as autoridades e parte do povo.

Preparavam se grandes festas em Santiago para celebrar o primeiro centenario de Bello.

— Telegrammas entre 28 e 30 de novembro davam estas noticias:

« As forças que se pronunciaram contra Piérola, proclamaram chefe supremo do Perú o general Caceres, o qual declarou que só aceitaria esse cargo por proclamação do povo.

« Varios chefes entre os quaes Buendia, Silva e Segura protestaram contra a revolução do Arequipa.

« O montoneiro Pacheco prendeu as autoridades de Moquegua.

« O governo provisorio do Perú e o congresso trasladaram se para Arequipa.

« No Chile terminara a interpellação sobre abusos eleitoraes, rejeitando a Camara dos Deputados o requerimento apresentado a tal respeito.

« As fronteiras da Patagonia estavam tranquillas.

« O governo chileno recebera um telegramma de Iquique noticiando que as colonias estrangeiras adheriram ao pedido de annexação da provincia de Tarapacá ao Chile.

« Constava em Valparaiso que as republicas de Venezuela e de Columbia nomearam o rei de Hespanha arbitro na questão de limites destes dous paizes. »

RIO DA PRATA

Datas de Buenos-Ayres até 1 e de Montevidéo até 2 do corrente

Na Republica Argentina proseguiam com actividade os trabalhos de reedificação do edificio para a exposição continental.

Parecia estar resolvida a navegação do porto de Buenos-Ayres para New-York com escala pelo de Montevidéo e pelo nosso. O serviço será feito por dous vapores. Dizia se que o representante da empreza celebrara já um contrato provisorio com o governo.

O coronel Warran fôra visitar o Zarate para examinar se aquelle lugar é proprio ou não para servir de deposito de torpedos.

Tinham regressado no *Vigilante* os officiaes incumbidos de estudar novas fortificações em Martin Garcia.

O poder executivo da provincia promulgara a lei approvando o accordo com a empreza da via ferrea do Sul para prolongar a sua linha até o Tandil e a Bahia Branca.

Ao ministerio do interior foi apresentada uma proposta dos Srs. Guilherme C. e A. L. Dowley & C. para a colonisação de uma vasta extensão de terras, organisando-se para esse fim uma companhia com o capital de 5 a 25 milhões de pesos fortes, levantados em Londres ou em Paris. O governo designará o territorio que deverá ser colonisado.

A empresa fundará 10 colonias, tendo cada uma a área de quatrocentas leguas quadradas, se os terrenos estiverem a grande distancia dos centros de povoação, ou de 50 leguas quadradas se o local fôr proximo de algum povoado ou de outra colonia recentemente estabelecida. Dous annos depois de assignado o contrato, deverá estar fundada a primeira das dez colonias, e habitada pelo menos por duzentas familias ou mil pessoas, caducando no caso contrario a concessão.

Para facilitar a colonisação a empreza adiantará aos immigrantes a importancia das passagens, instrumentos de lavoura, sementes, etc., e 250 a 2,500 pesos fortes para as suas despezas de estabelecimento. As concessões de terras serão feitas á razão de 40 quadras por pessoa ou 100 por familia. O titulo de propriedade será entregue a cada colono tres annos depois do seu estabelecimento, cobrando se lhe a divida nos 4º e 5º annos á razão de 10 %, de juros e 10 % de amortisação annual. Nos annos seguintes se lh s cobrará % de juro e 20 % de amortisação annual.

A empresa exige do governo a garantia de 7 % sobre o adiantamento que fizer aos colonos até a quantia maxima de 500 mil pesos fortes para cada colonia, e a preferencia na construcção de vias ferreas, tramways e telephonos, etc., nos territorios colonisados.

Partira, a bordo do *Cosmos*, para o Pacifico o Sr. Uriburú, ultimamente nomeado ministro junto ao governo do Perú.

Regressara da expedição aos mares do sul o *Cabo de Hornos*.

Continuavam com actividade os trabalhos da via ferrea de Salta a Jujuy. A linha telegraphica militar já havia alcançado a confluencia do Nauquem e de Limay.

O fortin da Bahia Branca fôra atacado por alguns bandidos, que mataram tres homens, cujas mulheres raptáram e bem assim mais duas moças.

Continuava a crescer com força o rio Paraná; na margem direita as aguas transbordaram internando se pelo Chaco e uma legua de distancia; na margem esquerda chegou a inundação até os suburbios da cidade de Corrientes.

A imprensa de Buenos Ayres occupava-se muito com a agitação extraordinaria que a liquidação das acções do Banco Nacional estava produzindo e que já tinha desgraçado varios correctores.

Continuaram as conferencias entre Rocha e o seu grupo, tendentes a contrabalançar a influencia do governo nacional. Rocha e Cambaceres tiveram uma entrevista no dia 1 do corrente para ver se podiam, unindo os seus esforços, dar força ao antigo partido republicano.

A 30 do passado ordenou o ministro da Fazenda que nas repartições publicas se recebessem pelo seu valor escripto, os bilhetes do Banco da provincia de Buenos-Ayres.

Fugio um negociante deixando varios correctores compromettidos em cerca de 200 mil pesos fortes.

O governador de Jujuy telegraphou communicando que receia perturbação da ordem publica; e o *Diario Official* accrescenta que Uriburi não era estranho a isso.

Houve um tremor de terra em San Juan, que não causou estragos.

O rio invadio todo o terreno baixo da costa norte; na avenida Palermo podia se andar de bote. Os rios Tigre e Las Cunchas tambem inundaram completamente as suas margens.

Telegrammas da Bahia Blanca com a data de 29 referem que os indios mataram nove pessoas no lugar denominado Cuatreros e fugiram levando captivos oito mulheres e cinco crianças. O commandante Farias fôra em perseguição d'elles, mas não os alcançára. Sabia-se que os selvagens tinham arrebanhado 700 vaccas e 160 cavallos.

Temia se uma invasão em Colorado.

O sargento Miranda, que fôra encarregado de dar caça á quadrilha de criminosos capitaneada pelos irmãos Barrientes, chegára a Juarez com dous desses criminosos.

Julio Barrientes conseguira fugir; mas estavam dadas as necessarias providencias para a sua prisão e contava se que dentro de poucos dias cahiria vivo ou morto, nas mãos da autoridade. O seu irmão Pedro, esse já não incommodava ninguem. Algumas balas o mandaram para o outro mundo.

— Em Montevidéo o Sr. Frederico Balestier denunciára ao governo que a empreza de gaz, a qual pagava impostos correspondentes a novecentos mil pesos nacionaes, como se fosse essa importancia total das suas propriedades e artefactos, tem na realidade como consta de escriptura publica, um capital de meio milhão de libras esterlinas. Esta denuncia fará com que o governo ganhe cem mil pesos e o denunciante quarenta mil.

O dique Mauá, suas machinas e dezentos pesos, que o governo deve á empreza, foram embargados.

Em Montevidéo estava sendo muito discutido pela imprensa o trecho do discurso que o Dr. Dardo Rocha pronunciára em Buenos Ayres á bordo do encouraçado *Almirante Brown* e em que se referio á conveniencia da annexação das republicas do Uruguay e do Paraguay á Argentina, constituindo-se de novo o vice-reinado de Buenos Ayres. As folhas que mais se occupavam com esse assumpto eram o *Siglo*, o *Ferro-Carril*, a *Opinion Nacional* e o *Bien Publico*.

Na primeira dellas o Dr. Angel F. Costa, fiscal de fazenda, publicou a 23 um artigo por amor do qual fôra demittido nesse mesmo dia, sendo concebido nos seguintes termos o decreto da sua exoneração.

« Considerando que o Sr. fiscal de fazenda, Dr. Angel Floro Costa, manifestou na imprensa as suas idéas annexionistas, o que importa um attentado ás instituições e á soberania nacional; considerando que tolerar o poder executivo tal manifestação de um empregado publico de alta cathegoria como o fiscal de fazenda, importaria da sua parte assentimento tacito a essas idéas subversivas, attentatorias e traidoras: E considerando, finalmente, que o poder executivo é o primeiro que deve anathematisar essas decla-

ILEGÍVEL

rações, que são um delicto de lesa-patria, o se da infundada denuncia. E' completamen-
presidente da republica, em [illegible] nistros, resolve e decreta que seja exonerado do cargo de fiscal de fazenda o Dr. Angel Floro Costa, sendo nomeado para substituil-o o Dr. Ernesto Velasco. »

Pondera o Siglo que o referido Dr. Floro Costa, homem de talento superior, publicou não ha muito tempo um livro, denominado *Nirvana*, em que o notavel escriptor chega a esta conclusão: «a Republica Oriental, salvo o caso de intervenção da Divina Providencia, caminha a passos largos para tornar-se parte do Imperio do Brasil, o qual se approxima cautelosamente, colonisando e *abrasileirando* os departamentos da fronteira e margens do caudaloso Rio Negro. »

No referido artigo do dia 12 mudáram-se completamente as cousas. O Dr. Floro Costa já não vê transformarem-se, como em quadro dissolvente, as côres branca e azul do pavilhão oriental nas verde e amarella da bandeira imperial. O que vê é um quadro diametralmente opposto á esse; é a reconstituição do antigo vice-reinado, a reconstituição das *provincias unidas*, a incorporação necessaria da Republica Oriental á Argentina.

Mas não foi essa mudança no pensar que lhe valeu a exoneração e sim o deixar transluzir que lhe parecia essa annexação tão infallivel quanto conveniente.

Não foi só a imprensa que se occupou com esse assumpto. O ministro das relações exteriores, J. L. Cuesta, dirigio ao ministro argentino em Montevidéo uma nota com data de 23, em que diz, entre outras cousas, as seguintes:

« Remetto a V. Exc. um fragmento da folha *A Democracia*, que se publica nesta cidade e contém uma correspondencia dirigida de Buenos-Ayres, relativamente aos boatos de incorporação do Estado Oriental á Republica Argentina. Nessa correspondencia attribuem-se a V. Exc. certas declarações feitas ao governo imperial, assegurando que o seu governo, *de accôrdo com os emigrantes orientaes*, está se preoccupando sériamente da realisação do pensamento de annexação.

« O meu governo não póde absolutamente dar credito a taes asseverações, que considera destituidas de todo o fundamento razoavel, e que denunciariam da parte de V. Exc. falta completa de tino politico e de respeito a um governo amigo. Mas a despeito disso, a circumstancia de ter sido V. Exc. chamado para formar parte do governo, torna necessario, e assim o crê o Sr. presidente, que V. Exc. as desminta publicamente do modo mais formal e cathegorico. »

Em Montevidéo o thema predilecto da imprensa ainda era a pretendida reconstituição do vice-reinado do Rio de Prata suggerida em Buenos-Ayres pelo Dr. Dardo Rocha em um discurso que proferio a bordo do *Almirante Brown*.

Como já tivemos occasião de dizer, fôra demittido do cargo de fiscal de fazenda o Dr. Floro Costa por haver publicado no *Siglo* de 23 um artigo em que apóiava a idéa da annexação da sua terra natal á Republica Argentina, expedindo o governo no mesmo dia 23 um decreto, que o declarou traidor á patria.

O *Telegrapho Maritimo* de 28, analysando esse acto do governo, diz que tal stygma, que como delicto provado, se atira assim em rosto ao Dr. Floro Costa, é um attentado inaudito.

Pelo art. 81 da constituição, accrescenta a mesma folha, se alguem deve ser condemnado é o governo, não o ex-fiscal da fazenda, porquanto este artigo diz que compete á presidencia da republica — destituir o empregado por inepcia, omissão ou delicto, nos dous primeiros casos de accôrdo com o senado ou na sua ausencia com a commissão permanente, e no ultimo remettendo os autos aos tribunaes de justiça para que julguem legalmente os indiciados em delicto.

« E' o Dr. Costa réo de alta traição á patria? pergunta ella. Pois condemnem-o os juizes competentes, e, enquanto não se dér a sentença, esse decreto não passará de um prejulgamento sem exemplo e um acto de prepotencia sem nome. Por que não se convencem de uma vez para sempre que a justiça não póde despojar-se das suas severas formalidades sem constituir-se criminosa, tornando o réo um martyr? »

No final do seu artigo, alludindo á nota que o ministro dos negocios estrangeiros, Sr. Cuestas, dirigio ao Sr. Vazques Sagastume, ex-ministro oriental nesta corte, e cujos principaes trechos reproduzimos ante hontem diz o *Siglo*:

« E' uma nota *official* dirigida a um simples *particular*, visto que outra cousa não é o homem que não tomou posse do seu cargo publico, que nada jurou, que não está obrigado a cousa nenhuma e nada póde dizer nem de nada tratar no Rio de Janeiro com outro caracter, que não o seu proprio, bom ou máo, porém que em cousa nenhuma póde comprometter o governo e nem em nenhuma cousa póde este tomar-lhe contas. »

Mas nem todas as folhas pensão como o *Telegrapho Maritimo*. Outras acham que a demissão foi muito bem dada e algumas até aconselham ao governo que desterre todos aquelles que se manifestarem publicamente, por palavras ou por escriptos, a favor da annexação.

Dizia-se que o Dr. Velaza deixará o ministerio para occupar uma cadeira na camara dos senadores, da qual será eleito presidente. Nesse caso o Sr. Tezanos o substituirá no ministerio.

A commissão de fazenda da camara dos representantes apresentára o projecto de orçamento da receita e despeza no anno vindouro. Entre outras reformas propõe a creação de um imposto de 20 %, nas verbas: estado-maior passivo, pensionistas, jubilações, viuvas, menores, etc. A despeza está orçada em 8.800,000 pesos e a renda calculada em 8,600,000.

Correram tranquillamente no dia 27 as eleições de representantes e de senadores, cujos resultados ainda não eram conhecidos.

Desabára no dia 28 sobre a capital um rijo pé de vento, que causára alguns sinistros no mar.

Na Republica Oriental correram placidas as eleições para deputados, abstendo-se de votar todos os grupos da opposição.

Dava-se no Durazno um facto grave. Tendo-se reunido a colonia hespanhola, alli residente, para levar um protesto contra o desapparecimento do seu compatriota Sanchez Caballero, que a voz publica diz ter sido assassinado por ordem do chefe politico de Tacuarembó, os iniciadores dessa idéa foram chamados á chefatura de policia e maltratados com palavras.

Na noite seguinte os dous Hespanhóes, que haviam sido encarregados pela colonia de levarem para a capital o dito protesto, foram aggredidos na rua e para salvarem a vida tiveram de entregar os documentos que lhes tinham sido confiados. Duas noites depois o cidadão hespanhol Silverio Sarracin, homem muito conceituado no lugar e membro da commissão incumbida de angariar assignaturas para o protesto, ao recolher-se para casa foi mortalmente ferido nas costas por duas balas, quando passava a poucos metros de distancia da casa do chefe politico Martinez.

Este, communicando o facto ao governo, diz que o criminoso se chama Ramon Maino, tambem hespanhol e membro de um grupo adverso ao de Sarracin. Entretanto toda a imprensa da capital dá ao referido Martinez a autoria do crime.

Constava que o ministro hespanhol Ilorente Vazques reclamára do governo oriental a eliminação da candidatura do ex chefe politico de Tacuarembó Manoel Soarez, como compromettido no assassinato de Sanchez Caballero.

A *Patria Uruguaya* publicou a seguinte declaração do Dr. Vazques Sagastume, remettida pelo telegrapho:

« Rio de Janeiro, 30 de Novembro de 1881. — A' S. Ex. Sr. ministro dos negocios estrangeiros. — Rogo a V. Exc. que desminta em meu nome a asseveração do correspondente da *Democracia*. E' completamente inexacto que eu tivesse assegurado ao governo imperial que o governo argentino, de accordo com os emigrados orientaes seriamente preoccupados ande com a idéa de realisar a incorporação da Republica Oriental ao seio das provincias unidas. E' completamente inexacto que o Sr. Dominguez, ministro argentino nesta côrte, tivesse communicado ao seu governo semelhante invenção.

« E' completamente inexacto que o governo argentino encarregasse o seu representante de dar as explicações a que se refere a correspondencia. E' completamente inexacto que meu amigo o Dr. Victorica, membro do gabinete argentino, me escrevesse queixando-[illegible] versão que me attribue um escripto sobre protectorado, que nem sequer conheço. »

— A junta sanitaria de Montevidéo, de combinação com a de Buenos-Ayres, resolveu que todos os navios procedentes dos portos suspeitos do Brasil ficassem um dia de observação.

REVISTA DIARIA

Supplente de juiz municipal. — Por acto de 6 do corrente, a Presidencia da Provincia exonerou, a pedido, José [illegible] de Santiago Ramos do cargo de 2º supplente do juizo municipal do termo de [illegible].

Promotor publico. — Por acto de igual data, a mesma Presidencia removeu o bacharel Francisco Ferreira de Siqueira Varejão do cargo de promotor publico da comarca de Floresta para igual cargo na de Cabrobó, ficando sem effeito o acto de 21 de setembro ultimo que o havia removido para identico cargo na de Boa-Vista.

Eleição do Ceará. — Telegramma particular do Ceará que nos foi hontem mostrado, annuncia que no 8º districto dessa provincia foi eleito deputado geral em 2º escrutinio o Dr. Alvaro Caminha (conservador).

9.º districto de Pernambuco. — A junta apuradora de votos do 9º districto eleitoral, reunindo-se ante-hontem no Bonito, excluio os votos que em S. Bento tinham sido apurados em separado para o Dr. Alcoforado Junior, e expedio diploma de deputado geral ao Sr. Dr. Soares Brandão.

Foi mais uma violencia feita á lettra e ao espirito da lei n. 3,029 de 9 de janeiro e ao seu regulamento, e certamente essa e outras semelhantes violencias não serão despresadas pelo parlamento que mandará, esperamol-o, proceder contra os seus autores.

Parochia de Jacarará. — O *Tempo* de hontem deu á estampa a seguinte copia do officio que, á Presidencia da Provincia, dirigio o juiz de paz presidente da mesa eleitoral da parochia de Jacarará, pertencente ao 10º districto desta provincia, narrando os factos alli occorridos por occasião de proceder-se á eleição de um deputado geral, em 2º escrutinio, no dia 9 do corrente.

Por esse officio se vê que o conflicto travado na igreja, de que resultou ficar inutilisada a referida eleição, foi provocado por um grupo liberal que invadio a mesma igreja, e isto pela razão de que corria como certo que, pelo modo como se pronunciava o eleitorado, o candidato conservador devia ter 23 votos e o liberal apenas 14.

D'est'arte a inutilisação da referida parochia inquinou de vicio toda a eleição do districto, alterando o resultado do pleito, que daria ao candidato conservador mais 4 votos do que ao candidato liberal.

Eis o supra-dito officio:

« Illm. e Exm. Sr. presidente da provincia. — O bacharel Antonio Gonçalves Ferreira, a bem de seu direito, precisa que V. Exc. mande dar-lhe por certidão o theor da communicação do juiz de paz presidente da mesa eleitoral de Jacarará, sobre as occurrencias que se deram na eleição do 2º escrutinio, a 10 do corrente, e bem assim de toda e qualquer correspondencia official, relativa ao assumpto.

« Nestes termos — P. deferimento.

« Recife, 13 de dezembro de 1881. — *Antonio Gonçalves Ferreira.*

« Dê-se a certidão. Palacio da Presidencia de Pernambuco, 13 de dezembro de 1881 — *Souza Lima.*

« Em cumprimento do despacho supra, certifico que o officio do juiz de paz é do theor seguinte:

« Collegio eleitoral da parochia de S. Antonio de Jacarará, 9 de dezembro de 1881. — Illm. e Exm. Sr. — Tendo convocado a mesa eleitoral deste collegio, assim como o eleitorado, para se proceder a segundo escrutinio entre o desembargador Manoel Clementino Carneiro da Cunha e o Dr. Ulysses Machado Pereira Vianna, como ordenou-me o Illm. Sr. Dr. juiz de direito da comarca de Caruarú, presidente da junta apuradora, em officio de 19 de novembro findo, succedeu que, me tendo apresentado ás 9 horas da manhã com mais 2 mesarios, Manoel Patricio de Paiva e Antonio Henriques Ramos na sachristia desta matriz, não encontrou-se os dous mesarios Miguel Aleixo dos Santos e Vicente Ferreira de Souza.

« Por isso, sendo já depois de 9 horas e meia, foram estes mesarios na fórma da lei substituidos pelos eleitores presentes, Manoel Matheus Pereira Lima e Antonio José Ferreira da Silva.

« Quando, porém, já se tinha dado começo aos trabalhos e chamado os eleitores de tres quarteirões, se apresentou o padre José Bernardino de Paiva, acompanhado de uns capangas, armados de faca em punho e pistolas, ordenando com os maiores insultos que estes arrastassem o mesario Manoel Matheus Pereira Lima, a quem julgava incapaz de exercer taes deveres, *por ser negro e não commungar com suas idéas.*

« Apezar das repetidas e energicas reclamações de toda a mesa, aquellas ordens foram immediata e fielmente executadas, tomando tambem parte na acção o eleitor Domingos de Souza Ramos, intitulado liberal e amigo intimo do mesmo padre.

« Oppondo-se o referido mesario que o arrastassem para a rua, diversas punhaladas lhe foram atiradas, as quaes não o feriram por terem obstado os outros mesarios e um homem do povo de nome Lourenço Pereira, que recebeu um grande talho na mão esquerda.

« A victima finalmente, sem apoio sufficiente nem mesmo do subdelegado Clemente Baptista Lima, que assistio impassivel a essa scena, foi afinal arrastada para a rua, ficando tudo em desordem, e a urna, onde existiam as sedulas de eleitores de 3 quarteirões, *ficou nas mãos do padre José Bernardino de Paiva e de seus apaniguados.*

« Terminado o tumulto ás 11 horas, a maior parte da mesa se havia retirado, bem como grande parte dos eleitores.

« Por essa razão e pelo facto de terem os desordeiros se apossado da urna, como acima fica dito, não houve eleição nesta parochia, o que levo ao conhecimento de V. Exc. para os fins convenientes e serem punidos aquelles que commetteram o attentado.

« Deus guarde a V. Exc. Illm. e Exm. Sr. Dr. José Antonio de Souza Lima, digno presidente da provincia. — *José Barbosa de Siqueira*, primeiro juiz de paz e presidente da mesa de Jacarará. »

Exames preparatorios. — Eis os resultados dos havidos hontem na Faculdade de Direito:

Portuguez — 2ª banca

Agostinho da Silva Leal, approvado.
Ayres de Albuquerque Gama Filho, faltou.
Alcebiades Frederico Keoppe da Costa Robim, idem.
Alfredo Henrique da Matta, idem.
Alvaro Augusto de Almeida, approvado.
Anthino Alfredo de Carvalho, faltou.
Antonio Alves de Araujo, approvado.
Antonio Augusto Ferreira Lima Junior, faltou.
Antonio Barbosa Buarque de Nazareth, plenamente.
Antonio Cesario Moreira Dias Junior, approvado.
Antonio Evaristo da Cruz Gouvêa, plenamente.
Architriclino Augusto Martins, faltou.
Augusto do Nascimento e Silva, plenamente.
Augusto Nery Carneiro Monteiro, faltou.
Balthazar Cavalcante de Albuquerque, idem.
D. Maria Fragoso, plenamente.
D. Maria Gertrudes Bentzem, idem.
4 reprovados.

Inglez

Julio Danin Lobo, plenamente.
Pedro Francisco de Paula Baptista, idem.
Sabino Olegario de Paula Baptista, idem.
1 reprovado.
4 faltaram á prova oral.

— Terminaram os exames desta banca, dando este resultado:

Distincção	5
Plenamente	30
Approvados	49
Reprovados	25
Faltaram á prova oral	24
Faltaram á chamada	7
Total	140

Cabido — Ante-hontem, depois do officio funebre por alma do seu illustre a[illegible] Frei Vital, de saudosa memoria, [illegible] presidio a sessão capitular que [illegible] cesso, na qual, em virtude de [illegible] Santa Sé Apostolica, nomeou [illegible] timento a louvor do Illm. e Rev. [illegible] dez examinadores pro-synodaes [illegible] Deão Dr. Joaquim Francisco de F[aria] [illegible] tre monsenhor José Joaquim Camello de Andrade; arcediago Dr. Manoel Thomaz de Oliveira; [illegible] Antonio [illegible] Joaquim Graciano [illegible] e Dr. [illegible] Ferreira de Carvalho.

Em sessão S. Exc. Revma., de conformidade com o capitulo 18 da sessão 23 da *reformatione* do sagrado concilio de Trento, nomeou para a commissão [illegible] do Seminario diocesano os [illegible] conegos José Marques de Castilha e Dr. Luiz Francisco de Araujo; e para a commissão do regimen externo ou *in temporalibus* o Deão Dr. Joaquim Francisco de Faria, para servir com outro que fosse eleito por votação do Cabido, elegendo este o conego mestre-escola Marcellino Antonio Dornellas.

Por provisões da mesma data foram nomeados pelo Exm. bispo diocesano: Lente de theologia moral do Seminario-maior, conego Dr. Francisco do Rego Maia; de theologia dogmatica, conego Manoel João Gomes; de rhetorica, conego Joaquim Ferreira dos Santos; e administradores do legado de D. Frei Thomaz de Noronha e Brito, os Revms. conegos thesoureiro-mór Firmino de Mello Azedo e Antonio Manoel d'Assumpção.

Eleição de irmandade — Amanhã ás 6 horas da tarde devem reunir-se os irmãos da confraria do Senhor Bom-Jesus das Portas, no consistorio da igreja da Madre de Deus, afim de elegerem a mesa que tem de reger a mesma confraria no anno compromissal de 1881—1882.

Club Commercial Euterpe — Depois de amanhã, 17 do corrente, este Club faz a sua soirée do corrente mez.

Instituto dos Professores de Pernambuco. — E' hoje, pelas 10 horas do dia, que em assembléa geral, os membros deste Instituto terão de eleger o respectivo conselho para o anno de 1882.

Arte typographica. — O nosso empregado João Paulo de Almeida acaba de dar uma prova de sua habilidade na arte que professa. Servindo-se de linhas, ornatos e typos imaginou debuchar a fachada do edificio da typographia do *Diario* e o conseguio de um modo notavel, á despeito de alguma incorrecção.

O seu trabalho, feito nas nossas officinas, foi impresso em tres côres nas do Sr. Eduardo Muhlert, e a impressão nada fica á dever á composição.

Agradecemos ao intelligente artista os especimens com que nos mimoseou e damos-lhe de conselho que exponha um exemplar na Exposição Artistico-Industrial do Lyceu de Artes e Officios para que seja devidamente aquilatado o seu trabalho.

Club Democrata. — A's 7 horas da noite de hoje ha sessão deste Club, á rua do Cabugá n. 2.

Emprestimo municipal. — A Camara Municipal do Recife, no intuito de dar execução a um dispositivo de seu orçamento, recebe propostas em cartas fechadas, no prazo de 15 dias contados de 13 do corrente, para um emprestimo de 51:241$000.

As clausulas para esse emprestimo constam do edital que vai na secção competente.

Tinta preta brasileira — A Livraria Parisiense, do Sr. Medeiros, á rua Primeiro de Março, acaba de receber do Rio de Janeiro, onde é fabricada por Sardinha de Araujo, uma nova tinta puramente mineral, preta, fixa e muito duravel, a qual está vendendo em frascos.

Essa tinta, que já experimentamos, é bastante fluida e limpida, e tem, sobre outras que abundam no mercado, a dupla vantagem de não damnificar as pennas e não deixar borra no tinteiro.

Sua côr, ao escrever-se, é azul escura: mas pouco depois muda sob a acção do ar e do calor, tornando-se perfeitamente negra, e assim se conserva indefinidamente.

Recommendamol-a aos nossos leitores.

Destacamento de Tegipió — N'um bilhete postal queixam-se os moradores do Tegipió do commandante do destacamento policial d'ahi, cujo procedimento tem sido menos conveniente para com as familias alli residentes.

O Sr. commandante do Corpo de Policia deve syndicar do caso, e proceder como fôr convinhavel.

Conferencia — A's 7 horas da noite de 18 do corrente, e no 3º andar do predio n. 50 da rua do Barão da Victoria, terá lugar a 2ª conferencia das promovidas pela sociedade beneficente *Segredo e Amor da Ordem*.

E' conferente o Dr. Affonso Olindense, e discursará sobre esta these: *Immigração: Sua utilidade e condições praticas.*

Passageiros — Sahidos para os portos do sul no vapor nacional *Jaguaribe*:

Jovimiano Gomes Saraiva, O. Francisco P., tenente Pedro Paulo da Fonseca Galvão, Sawan Derbier, Joaquim Alves Pereira, Manoel M. Tavares e 1 sobrinha, Dr. Antonio S. de Carvalho, Francisco Rodrigues R. de Andrade, capitão J. J. da Costa e Silva e 1 filha, Angelo Cattald, N. Nil-sem e Avelina Maria de Jesus.

Leilões. — Hoje devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, no cáes do Apollo n. 59, de 233 barricas de trigo.

Pelo agente Pestana, ao meio dia, na rua do Vigario Tenorio n. 12, de 2 importantes cavallos, bons andadores e sellados.

— Amanhã deve realisar-se o seguinte:

Pelo agente Pinto, as 11 horas, no trapiche Fiuza, no trapiche da Companhia Pernambucana, de vinhos.

Missas funebres — Serão celebradas:

— *Hoje*: ás 7 horas do dia, nas igrejas matrizes de Santo Antonio e do Poço, por alma de Manoel da Silva Ferreira; ás 5 horas da manhã, na igreja do Terço, por alma de João Victor de Souza.

— *Amanhã*: ás 7 horas do dia, na igreja matriz de S. José por alma de José Pinto Ribeiro: ás 7 horas, na igreja de Madre de Deus, por alma de José Lopes Dias Peixoto; ás 7 horas, na igreja matriz da Boa-Vista, por alma de D. Maria Magdalena da Silva Guimarães.

Vapores. — São esperados os seguintes:

Lalande	da Europa	hoje
S. Salvador	da Bahia	amanhã
Pará	do norte	a 17
Pernambuco	do sul	a 17
Galicia	do Pacifico	a 17
Pascal	de Maceió	a 18
Humber	da Europa	a 20
Congo	do sul	a 20
Ville de Santos	da Europa	a 21
Orator	da Europa	a 23
Espirito Santo	do norte	a 25
Neva	da Europa	a 25
Bahia	do sul	a 27
Glenfyne	de New-York	a 28
Douro	do sul	a 29
Magellan	da Europa	a 1 de janeiro
Senegal	da Europa	a 4

Loteria da provincia — Amanhã, 16 do corrente, se extrahirá a loteria 182.ª, em beneficio da irmandade do Sr. Bom Jesus das Portas, no consistorio da igreja da Conceição dos Militares, onde se acharão expostas as urnas e espheras arrumadas em ordem numerica á apreciação do publico.

Mercado de S. José. — Entraram, no dia 15 do corrente, para esse estabelecimento 35 bois, pesando 4.335 kilos pertencentes á:

Nomes	*Bois*	*Kilog.*
Companhia de Carnes Verdes	14	1.695
Bellarmino Alves Arouxa	3	399
Sydronio	3½	489
Silvino	2	271
José Correia	2	270
Armindo Pessôa	1	126
Antonio Albuquerque	1	137
Theodomiro	1	109
Arrobada á:		
Fonseca	2	196
Felippe	1	119
Camillo	1	83
João Marques	1	135
Iago	1	125
João Vigario	1	103
Damião	½	78

Foram vendidos á preço de 720, 640, 600, 560, 520, 480, 440 e 400 rs. o kilogramma.

— Foi multado em 10$ o mercador de peixe José Ferreira Fontes, por ter exposto á venda peixes inteiramente corrompidos, pre-[illegible] art. 15 § 2º do regulamento de [illegible] publico, lei de 6 de março de 1879.

Hospital Pedro II. — Movimento do dia [illegible] corrente:

[illegible]aram 18, tiveram alta 12, falleceram 3. [illegible]aram no dia antecedente 538 enfermos. [illegible]m 541, sendo: nacionaes: soldados [illegible] sexo masculino 217, do sexo feminino 211; estrangeiros 85, estrangeiras 14; escravos 4, escravas 3.

Casa de Detenção. — [illegible] do dia 13 do corrente: [illegible] presos 467, entraram 6, [illegible] 5, existem 468, a saber: nacionaes [illegible], estrangeiros 22, escravos [illegible] — Total [illegible].

Arranchados 433, sendo: — Bons 414, doentes 19.

— Movimento da enfermaria:

Tiveram baixa:

José Alves da Annunciação, Arcelino José Marques Barbosa.

Tiveram alta:

Francisco Soares Maciel, Manoel Laurentino da Silva.

Cemiterio Publico — Obituario do dia 13 de dezembro:

Manoel, branco, Pernambuco, Olinda; fraqueza congenita.

Maria, branca, Pernambuco, Boa Vista; asphyxia ao nascer.

Francisco Gomes de Paula, pardo, Pernambuco, 25 annos, solteiro, hospital Pedro II; anemia.

Secundina Maria do Rosario, preta, Pernambuco, 60 annos, casada, idem; bexigas.

John Moave, branco, Inglaterra, 23 annos, solteiro, idem; idem.

Anna Maria da Conceição, parda, Pernambuco, 30 annos, casada, S. José; inflammação dos intestinos.

Arthur, branco, Pernambuco, 4 mezes, Graça; bronchite chronica.

Antonio Gonçalves Torres, branco, Pernambuco, 47 annos, casado, Recife, tisica pulmonar.

Remettido pelo subdelegado do Recife:

Faustina Maria do Espirito Santo, parda, Alagoas, 38 annos, solteira.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Demarcação do engenho «Gurjaú»

O escrivão do civel de Jaboatão

Duas palavras perfunctoriamente ditas.

E isto mesmo, é porque seu arrastado á imprensa.

Mantenho a minha certidão, publicada no *Diario* de 10 do corrente, em toda a sua integridade.

Ella foi passada franca e desapaixonadamente, é a expressão pura da verdade, não tem raspagem nem colorido.

E ao Dr. G. Alcoforado falta competencia para contestal-a, e negar-lhe o seu valor juridico e o que deriva de minha obscura individualidade—por muitos motivos.

E eu lh'o diria no diapasão do meu collega Manoel Vicente, quando o *repellio* ultimamente no *Jornal do Recife*, se o objecto em questão fosse transcendental e se alargasse a discussão.

Depois, eu não quero, e detesto as retaliações.

A' S. S. devolvo a injuria que me arremessa no seu artigo de hoje; devolvo-lhe aquillo que quer emprestar-me officiosamente.

A causa primordial da não execução do mandado de prisão contra Felix Gomes, foi o Dr. Alcoforado.

Não ha quem, dos que estavam presentes, isto conteste com sinceridade.

Sendo S. S. ouvido e attendido religiosamente, no caracter de advogado, na casa do Sr. coronel José de Souza Leão, na qual encontrei o delinquente, não devia siquer dizer cousa que parecesse opposição ao dito mandado; entretanto, fez mais, — oppoz-se TENAZMENTE á sua execução!

Se o Dr. Alcoforado dissesse a Felix, que obedecesse ao mandado, como lhe cabia, para ser respeitador da lei, este teria sido cumprido suavemente.

Foi a causa primordial, repito, e é intuitivo.

Quando segui para o engenho *Conceição*, S. S. estava nessa hora em *Gurjaú*; e quando eu cheguei alli, já encontrei-o repotreado em uma larga cadeira, com ares do valente capitão, que no quarto da reserva, descança as fadigas da aventurosa expedição que vieta de commandar.

Fiquei surprendido!...

Em principio pensei que o grande advogado tinha o dom da ubiquidade; mas depois lembrei-me de que, sem duvida, teria S. S. invocado em seu auxilio a Vulcano—que o preside desde o berço—e por meio de um encanto se transportado no vôo do pensamento ao *Conceição*, comtanto que alli chegasse a tempo de prestar mais um serviço ao coronel... isto é, serviço de advogado!

E de feito, prestou-o, ou julga tel-o prestado; e foi o de oppor-se á uma ordem legal, emanada da autoridade constituida — á execução de um mandado de prisão, feita em flagrante delicto pelo juiz de direito!!...

Oppoz-se, sustento; não pela força material, mas com a palavra energica, incisiva, convencendo.

Para que deixou S. S. a audiencia, quando soube que eu, da casa de Felix me dirigia para o engenho *Conceição*?!

Todos nós temos razão pratica philosophica; reflicta, pois, o publico sobre quaes seriam as circumnstancias que actuaram no animo do Dr. Alcoforado, quando, com desusado açodamento, abandonou a audiencia, para conduzir-se e mais o promotor publico ao lugar onde estava um individuo, contra quem vira expedir-se mandado de prisão por tentativa de morte!

Dos interessados, o unico que disse ao preso, e até com instancia, que me acompanhasse, foi o coronel José de Souza, todos o confessaram, foi sómente elle.

E se isto mesmo não declarei na alludida certidão, é porque essa circumnstancia nenhum interesse trazia á causa da justiça, que alli unicamente me cabia acautelar.

E demais, eu quiz evitar que se dissesse que approveitava um ensejo para, por bajulação, prestar serviço a um homem que não é meu amigo e que é—rico.

Eu só presto serviço aos meus amigos e áquelles a quem devo favores, quem quer que sejam, e isto mesmo com muita dignidade.

Sou peblen, não tenho, como outrens, titulos que me afidalguem *papeloriamente*, como hoje é uso n'este paiz, e por isso quero proceder muito liso para com os nobres, pois me assustam os seus ouropéis.

Receio seriamente ver mareado aquillo [illegible] ruidosa vibração do ouro que tanto deslumbra, até mesmo .. aos *advogados ricos*.

O Dr. Alcoforado, em *Conceição*, portou-se de modo tal, que desconheci n'elle o homem de letras; e nem parecia aquelle por quem já passaram [illegible] janeiros!

E porque S. S., como o capitão [illegible], não sustenta a verdade que enunciei na minha certidão!?

Parece falta de independencia e de firmeza!

« Isto não se commenta!...

Quanto á defesa que quiz fazer o bacharel Capitolino, a quem hoje chama « meu collega » e hontem chamava meu « *procurador judicial* » naturalmente por não consideral-o de sua estatura—de sua estatura colossal—nada adiantarei, por que sei que S. S. não tem d'elle a competente procuração bastante.

Emquanto ao que diz em gripho—de ter sido energicamente combatida nos autos da demarcação a minha competencia para n'ella figurar, assim como que a minha certidão fôra passada na casa do Sr. tenente coronel Jeronymo (o que é falso) eu provoco-o para explicar-se, que quero responder ao publico.

Se não fizer não tem coragem.

Jaboatão, 12 de dezembro.

Joaquim Ramos.

Engenho Sapoty

Lendo no *Diario de Pernambuco*, um annuncio, em que se offerece á venda o engenho Sapoty, sito a margem do rio Jacuipe, quatro legoas distante da cidade de Palmares, protesto contra qualquer alienação do terreno, em que foi abusivamente levantado o mesmo engenho, e que me pertence por titulo de compra.

Recife 14 de dezembro de 1881.

Manoel Maria Seixas Borges.

Ao eleitorado do 7º districto

O abaixo assignado declara aos senhores eleitores do 7º districto que é falso o boato de que elle houvesse retirado a sua candidatura. E' uma trica muito sediça de que lançam mão com o fim de prejudical-o.

Por isso continua a solicitar o apoio dos seus correligionarios, confessando-se desde já profundamente grato.

Recife, 14 de dezembro de 1881.

Gaspar de Drummond Filho

Eleição da mesa regedora da irmandade de Nossa Senhora da Saúde do Pôço da Panella, para o anno de 1881 a 1882.

Juiz

O Illm. Sr. Gustavo Lesiazeno Furtado de Mendonça.

Secretario

O Illm. Sr. João Baptista Pereira Lobo.

Thesoureiro

O Illm. Sr. Custodio Domingues Codeceira.

Procurador geral

O Illm. Sr. Francisco de Paula e Silva.

Procuradores

Os Illm. Srs.:
João Cavalcante de Albuquerque.
Luiz Augusto Rubim Mavignier.

Definidores

Os Illms. Srs.:
1.º José Clementino Henriques da Silva.
2.º Thomaz José de Mello.
3.º Jesuino Ferreira da Silva.
4.º Manoel Martins Campos.
5.º David José Fernandes da Silva.
6.º Gervazio Pires Ferreira.

Eleição dos devotos que hão de festejar a Excelsa Nossa Senhora da Saúde, em o anno de 1881 a 1882.

Juiza por eleição

A Exma. Sra. D. Maria de Sá Pereira, esposa do Sr. Gustavo Lisiazeno Furtado de Mendonça.

Escrivã por eleição

A Exma. Sra. D. Emilia, esposa do Sr. Alonso Jorge de Mello.

Juiz por devoção

O Exm. Sr. Dr. Joaquim Corrêa de Araujo.

Juiza por devoção

A Exma. Sra. D. Anna Cecilia Alves Guimarães.

Escrivão por devoção

O Illm. Sr. José Paulino Cavalcante de Albuquerque.

Escrivã por devoção

A Exma. Sra D. Maria Adelayde, filha do Sr. Christiano da Gama Lobo.

Juizes protectores

Os Illms. Srs.:
Francisco Ignacio de Oliveira.
Gervazio José da Costa.
João Baptista do Rego.
Francisco José Vianna.
Francisco José Alves Guimarães.
Dr. José Bernardo Galvão Alcoforado Junior.
José de Pinho Borges.
José Eleuterio de Azevedo.
Dr. Cosme de Sá Pereira.
Manoel José Dantas.
José Maria de Oliveira.
Miguel José da Motta.

Juizas protectoras

As Exmas. Sras.:
D. Amelia, filha do Sr. conselheiro Dr. João José Ferreira de Aguiar.
D. Maria Rita, filha do Sr. Dr. Antonio José da Costa Ribeiro.
D. Anna, esposa do Sr. desembargador Francisco Domingues da Silva.
D. Marianna, esposa do Sr. commendador José da Silva Loyo.
D. Maria Sophia, esposa do Sr. João Manoel da Veiga Seixas.
D. Amelia, esposa do Sr. Arthur Dalas.
D. Guilhermina, esposa do Sr. Antonio Fernandes Ribeiro.
D. Maria Luiza, filha do Sr. Antonio Luiz dos Santos.
D. Josefina, esposa do Sr. Claudio Dubeux.
D. Alice, esposa do Sr. engenheiro Dr. Alfredo Galvão Alcoforado.
D. Ursulina, esposa do Sr. engenheiro Dr. Paulo José de Oliveira.
D. Enedina, esposa do Sr. Marcolino de Souza Travasso.

Procuradores

Os Illms. Srs.:
Antonio Luiz dos Santos Junior.
Manoel João da Veiga Seixas.
Pedro Cavalcante de Albuquerque.
José Augusto do Rego.
João Baptista da Ressurreição.
Eduardo Gonçalves Cascão.

Consistorio da irmandade de Nossa Senhora da Saúde do Pôço da Panella, 2 de fevereiro de 1881.

O vigario, *Sesostres Abdon Freire de Carvalho.*

A' S. Exc. o Sr. presidente da provincia

Um *pretendente* liberal á cadeira de portuguez no Gymnasio, appareceu hontem por este *Diario*, censurando ao Exm. Sr. Dr. Souza Lima, não só pelas nomeações feitas dos lentes de historia natural e italiano, como pela demora no provimento da de portuguez; concluindo por *intimar* a S. Exc. a necessidade de recahir o mesmo na pessoa de um liberal.

Quanto ás nomeações dos Srs. Drs. Raymundo Bandeira e padre Jeronymo Thomé, é a primeira vez que vemos consideral-os conservadores.

O primeiro sempre foi e continúa a ser liberal, até adiantado; e o segundo não se pronuncia, nem milita em politica.

A' que vem, pois, a falsa intimação?

E quando fossem ambos conservadores, estariam, por isto, impossibilitados de pretender [illegible] nomeação para lugar *neutro*, como o de lente em um estabelecimento de instrucção?

Quaes os Mestres que pretenderam taes cadeiras, e tendo maiores habilitações, foram preteridos?

Se ambos são devidamente habilitados, só ha razão para elogiar ao digno presidente, pelo acerto das nomeações.

Quanto ao provimento da de portuguez, confiamos que S. Exc. o fará recahir em quem fôr mais habilitado.

Não importa o ser liberal, conservador, ou democrata; o que é essencial é que o merecimento seja attendido.

Não se faça politica no terreno da instrucção; não se desconsiderem serviços prestados em alguma *subdelegacia d'aqui* ou *d'alli*.....

Outros são os requisitos, que devem determinar a preferencia.

E estamos certos de que S Exc. o Sr. Dr. Souza Lima, que tem sabido elevar-se acima de pequenos interesses particulares, não ha de nos ultimos dias de sua administração, desmerecer no conceito, á que se tem imposto, fazendo uma nomeação sómente com o fito de satisfazer interesses publicos.

Quanto á *intimação*, S Exc. saberá dar-lhe a *importancia*—que merece.

Recife, 14 de dezembro de 1881.

Justiça.

Collegio Onze de Agosto

Rua do Visconde de Albuquerque (antiga da Gloria) n. 125

Continua sob a direcção de Manoel Sebastião de Araujo Pedrosa esse estabelecimento de educação e instrucção primaria e secundaria para o sexo masculino, cujas aulas abrir-se-hão, para 1882, no dia 9 de janeiro. Segue-se o resultado dos exames prestados pelos alumnos desse collegio durante o anno de 1881.

NA FACULDADE

PORTUGUEZ

José Luiz Leopoldo de Araujo, distincção.
Olympio Bonald da Cunha Pedrosa, plenamente.
Vicente Guedes de Araujo Pereira, idem.
Diogo Salomonio de Albuquerque Maranhão, approvado.
3 reprovados.

FRANCEZ

Antonio Francelino de Paiva, plenamente.
Diogo Salomonio de Albuquerque Maranhão, idem.
José Joaquim Coelho Pereira Leite, idem.
Marcionillo da Cunha Machado Pedrosa, idem.
Vicente Guedes de Araujo Pereira, idem.
José Luiz Leopoldo de Araujo, approvado.
Manoel Cavalcante de Sá Albuquerque, idem.

LATIM

José Francelino de Paiva, plenamente.
Geraldo das Mercês de Souza Landim, idem.
João Baptista de Albuquerque Salles, idem.
Pedro Secundino de Souza Landim, approvado.

INGLEZ

2 reprovados.

GEOGRAPHIA

Antonio Egidio de Barros Campello, approvado.
Eloy Nahum de Souza Landim, idem.
José Francelino de Paiva, idem.
Malaquias de Queiroz Barros, idem.

ARITHMETICA

Eloy Nahum de Souza Landim, approvado.

NAS PROVINCIAS

PORTUGUEZ

Firmino Correia de Mello, approvado.

LATIM

Adolpho Moraes de Albuquerque Maranhão, approvado.

ARITHMETICA

Manoel Rodrigues de Souza Vianna, plenamente.

GEOMETRIA

Alfredo Odilon Silveira Coelho, approvado.
José Argemiro de Azevedo, idem.
Manoel Rodrigues de Souza Vianna, idem.

ALGEBRA

Manoel Rodrigues de Souza Vianna, approvado.

GEOGRAPHIA

Adolpho Moraes de Albuquerque Maranhão, plenamente.
Firmino Correia de Mello, idem.

PHILOSOPHIA

Methodio Romano de Albuquerque Maranhão, approvado.

Resumo

Distincção	1
Plenamente	13
Approvados	16
Reprovados	5
Total	35

Eis o resultado obtido pelo collegio Onze de Agosto em seu primeiro anno lectivo, no qual a matricula geral chegou apenas ao numero 38.

Ao muito distincto corpo eleitoral do 12º districto

Venho agradecer ao distinctissimo corpo eleitoral do 12º districto a prova mais exuberante de apreço e consideração que acabo de receber no pleito eleitoral para deputado provincial, a que ultimamente se procedeu, fazendo sobre mim recahir crescido numero de votos que quasi me colloca fóra da dependencia do 2º escrutinio.

Obrigado a voltar a 2ª experiencia venho cheio de animo, firmado nos caracteres que distinguem os eleitores d'aquelle circulo, solicitar a continuação de sua tão reconhecida bondade, e confiança, como fizeram no 1º pleito, pois minha gratidão será posteriormente como agora patenteada, e o mandato aceito e executado com a sinceridade com que costumo proceder, procurando dar fiel desenvolvimento aos reclamos d'aquella localidade cujas necessidades serão por mim sempre attendidas na força de minha pequena intelligencia, mas, de minha reconhecida actividade e dedicação.

Recife, 28 de novembro de 1881.

Dr. Prazedes Gomes de Souza Pitanga.

ESCRIPTORIO DE ENGENHARIA

Aos senhores proprietarios de terrenos rusticos e urbanos.

Tomando em consideração a necessidade que têm os senhores proprietarios de terrenos, especialmente os senhores de engenhos, de possuirem a planta exacta de suas terras pelas quaes vejam a cada momento os seus limites, e mesmo para que possam conceber claramente qualquer projecto de melhoramento relativo ao trabalho industrial, os engenheiros Rego Netto, Soares & C., encarregam-se do levantamento das respectivas plantas ao preço de 100 réis o metro corrente, medidos nos lados do polygno que formarem os terrenos, livre de todas as despezas para os proprietarios.

Sobre estas plantas poderão ser projectados os traçados para os trilhos do systema—Decauville—para a conducção de cannas e outros mysteres, de cujo trabalho os proprietarios pagarão os que se convencionar, encarregando-se os mesmos engenheiros de fazerem as encommendas do material preciso, e assentamento dos trilhos.

A' tratar no mesmo escriptorio á rua do Imperador n. 20 1º andar, das 10 horas da manhã ás 4 da tarde.

AO PUBLICO

Ainda implora a pobre familia do becco do Bernardo n. 51. ás pessoas caridosas desta cidade, o obulo que por muitas vezes tem supplicado, visto que continúa ainda na maior miseria.

ILEGÍVEL

COLLEGIO AMERICANO
INSTITUTO INGLEZ DE PERNAMBUCO
N. 24 — Estrada de João de Barros — N. 24

CORPO DOCENTE

William T. Robinson A. M.
Wray Beattie M. D. Ph. D.
George W. Martin.
Luiza Martin.
Cora Celestia Robinson.
Dr. João Baptista Nogueira Costa.
Prof. L. da Silva

Abaixo publicamos alguns esclarecimentos com relação ao resultado obtido por este *Collegio Americano para meninos*. Foi fundado por amigos da educação em Pernambuco e nos Estados Unidos, no mez de janeiro de 1881 com o seguinte resultado em seu primeiro anno.

Recebido dos alumnos sómente em 11 mezes a quantia de 11:500$000.

Numero dos estudantes de inglez na cidade e no Instituto e outros externos	68
Numero dos meios-pensionistas	3
Numero dos internos	17
Total	88

Em rasão do grande numero de estudantes recebidos durante o seu primeiro anno, o collegio póde obter os melhores professores nacionaes e estrangeiros, de linguas e outros ramos de ensino, como ficou provado pelo adiantamento dos alumnos, revelado nos exames, a que ultimamente se procedeu na Faculdade de Direito, tendo obtido approvação nos differentes grãos todos aquelles que foram dados por habilitados, com excepção unicamente de um que aliás foi approvado em outra materia de que prestou exame.

O instituto tem sido provido de bancas escolares, camas elasticas, emfim de um completo sortimento da melhor mobilia. Grande quantidade de utensilios de escola, taes como cartas, mappas, lousas, globos etc., acabam de chegar de New-York. Cinco professores, tres homens e duas senhoras dos Estados Unidos ensinaram durante anno e outros chegarão logo que for necessario.

Os melhores e mais modernos methodos de ensino são empregados tanto na lingua portugueza, como na ingleza e os compendios adoptados em ambas são os melhores.

No collegio dão-se as seguintes materias: Portuguez, leitura, orthographia, grammatica —franceza, leitura, traducção, grammatica e conversação—inglez, leitura, traducção grammatica e conversação,—allemão, leitura, traducção, grammatica e conversação, latim, traducção, versão e grammatica, rhetorica, philosophia, geographia, historia, geometria, arithmetica pratica mental, e commercial, algebra, escripturação mercantil, physica, musica vocal e instrumental.

A conducta dos alumnos está constantemente sob a mais cuidadosa e estricta vigilancia pessoal dos professores.

Por ser incompativel com os habitos de estudo, com a saúde e boa moral, não, se permitte aos alumnos de menor idade sahirem do collegio frequentemente e sem serem acompanhados.

Liga se a maxima attenção ao progresso e adiantamento dos meninos para o que são marcadas as notas das lições dadas e feitos exames menseas e trimensaes. A educação physica constitue tambem uma especialidade. Todos os dias ha exercicios gymnasticos, sendo duas ou mais horas empregadas em exercicios ao ar livre.

A comida é abundante e da melhor qualidade.

O anno lectivo abre-se a 9 de janeiro e encerra-se a 15 de dezembro com as ferias usuaes durante o anno.

Os alumnos internos deverão trazer os seguintes objectos no acto de entrada para o collegio: 1 fato completo de panno preto, 12 camisas, 12 pares de meias, 6 calças de brim escuro, 6 palitós de dito, 1 par de botinas, 1 par de sapatão, 2 gravatas, 6 lenços, 6 toalhas para rosto, 3 lenções, 4 fronhas, 2 cobertas e 1 cobertor, 1 travesseiro, 1 lavatorio, 1 jarro e bacia, 1 pente de alisar, 1 dito fino, escovas para cabello, dentes, fato e calçado, 1 bahú destinado á conter os vestuarios, livros e objetos pertencentes ao estudo.

Os preços do collegio são os seguintes:

Internos	150$000 por trimestre
»	50$000 de joia
Meio pensionistas	90$000 por trimestre
Externos	30$000 » »
por duas materias,	40$000 por tres ou mais.
Lavagem de roupa	18$000 por trimestre.
Papel, lapis, pennas, tinteiro	1$500 por trimestre.

Os pagamentos são por trimestre e adiantados, findando em março, junho, setembro e dezembro.

As pensões de mais de um alumno soffrem o desconto de dez por cento.

Convida se aos Srs. pais de familia para visitarem o collegio, onde poderão obter quesquer outras informações.

Na rua do Imperador n. 31, 1.º andar tambem ensina-se a fallar, traduzir, ler e escrever inglez por um methodo pratico, que é o de Pestalozzi.

As aulas deste curso desde já se acham abertas a frequencia durante o dia para as classes particulares e á noite para as classes nocturnas.

Os preços são modicos.

Directores.

William T. Robinson A. M.
Wray Beattie M. D. Ph. D.

COLLEGIO MEIRA
RUA VELHA N. 40

Do dia 7 de janeiro proximo futuro em diante, estará aberto este estabelecimento de instrucção primaria e secundaria para receber os alumnos, quer internos quer externos, quer meio-pansionistas, que o quizerem honrar com sua freguezia.

O abaixo assignado, director do collegio, offerece como garantia do bom desempenho de suas funcções uma longa pratica de mais de 12 annos, que tantos tem elle passado n'esse tão nobre, quanto espinhoso officio de educar meninos; as informações de muitos e ricos senhores de engenho, cujos filhos lhe foram confiados durante todo esse longo percurso de tempo; e finalmente o testemunho de toda a população da comarca de Barreiros, onde dirigio um pequeno collegio, cujos alumnos acabam de fazer com distincção exames preparatorios na Faculdade de Direito d'esta cidade.

O abaixo assignado conserva no seu collegio as tradicções de um dos melhores collegios que possuio esta cidade, e onde elle mesmo foi educado, a saber, o de seu sempre chorado irmão, o Dr. José Lourenço Meira, cujo nome é tão vantajosamente conhecido nos annaes da instrucção n'esta provincia.

O collegio proporciona aos seus alumnos aulas de todas as disciplinas exigidas para a matricula na Faculdade, quer de Direito, quer de Medicina.

Os preços e o regulamento são, pouco mais ou menos, os mesmos que os dos outros collegios d'esta cidade.

Os alumnos internos pagarão 60$ annuas por trimestre adiantados, os externos 20$ por trimes por um só preparatorio, e mais 10$ por cada preparatorio que accrescer. Dos meio-pensionistas haverá duas classes: uma dos que, entrados ás 7 horas da manhã e sahindo ás 8 da noite, almoçarem e jantarem no collegio, pagarão 100$ por trimestre; outra dos que, entrando ás 9 horas da manhã e sahindo ás 5 da tarde, somente jantarem no collegio, pagarão 75$ por trimestre. Mediante os pagamentos mencionados os internos e os meio pensionistas de ambas classes as terão direito a todas as aulas.

No caso de o alumno não completar o trimestre, cada mez começado é considerado vencido e dá direito á cobrança de seu pagamento integral: uma vez, porém pago a trimestre, o collegio nada restituirá ainda que o alumno só o tenha frequentado um dia, salvo o caso de expulsão imposta pelo director.

Além da importancia do trimestre, cada alumno interno pagará por uma só vez e no acto da entrada 50$ de joia para ter direito ao uso de cama, banca de estudo, lavatorio e bacia que o collegio fornecerá, não podendo esses objectos ser levados pelo alumno; pagando, porém, este os estragos que causar nos moveis do collegio.

Si forem dous ou mais irmãos, o collegio fará sobre o total dos pagamentos, excepto nas joias, um abate de 10 %.

Feita esta ligeira exposição, o abaixo assignado espera que os pais de familia, tanto desta cidade e provincia como de outras provincias, o honrarão confiando lhe a educação e instrucção de seus filhos.

O abaixo assignado julga desnecessario determinar a porção de roupa, quer para si, quer para cama, que o alumno interno deve trazer; sendo porém indispensavel um fato de panno fino verde escuro, constante de jaqueta, calça, collete e bonet do mesmo panno com as iniciaes C. M. bordadas a ouro por sobre a pala.

Recife, 12 de dezembro de 1881

Ascencio Minervino Meira de Vasconcellos.

Collegio de Nossa Senhora da Graça
Ponte d'Uchôa n. 10
DIRECTORA MISS ANNA CAROLL

As aulas d'este estabelecimento estão abertas no dia 9 de Janeiro. O collegio offerece um corpo docente de reconhecido merito para as aulas de primeiras lettras, portuguez, francez, inglez, geographia, historia, desenho e piano; tambem com perfeição ensina-se a bordar e trabalhar em flôres.

O inglez e o francez são as linguas falladas n'este collegio.

Luiz José de Araujo Barbosa, não podendo pessoalmente despedir-se de seus amigos pela brevidade de sua viagem a Portugal onde vai procurar alivio aos seus soffrimentos, o faz pelo presente agradecendo lhes as provas de amisade que lhe deram durante os seus encommodos e offerece-lhes seu diminuto prestimo na cidade de Lisbôa. Fica encarregado de todos seus negocios commerciaes e particulares o seu particular amigo e concunhado o Sr. Antonio Vasco d'Algonez Cabral.

Recife, 31 de dezembro de 1881.

Luiz José de Araujo Barbosa.

Frei Cassiano de Comachio

Retira se hoje e vai recolher-se ao seu mosteiro, na cidade do Recife, deixando nos cheios de saudades, o distincto missionario Frei Cassiano de Comachio, de cujos beneficios, gratos, não podemos deixar de dizer algumas palavras.

Arruinada a igreja do Senhor Bom Jesus dos Martyrios, pedia uma providencia, que evitasse a queda de um dos edificios que esta capital hoje contempla como uma de suas magnificencias: para isso é mister recorrer a igreja dos Rvms. missionarios capuchinhos, que, sempre promptos, nunca hesitaram em prestar seus valiosissimos serviços em beneficio e augmento do esplendor da religião de Jesus Christo.

Felizmente, d'entre aquella corporação estavel, que nos coube por sorte, foi o Rvm Frei Cassiano, que dotado de eminentes virtudes, aqui chegando, soube por suas maneiras affaveis levar a effeito aquillo que, sem um auxilio valioso, jámais teriamos conseguido.

Restâmos, portanto, dirigir um voto de gratidão não só ao Rvm. Frei Cassiano, mas ainda ao reverendissimo Prefeito da Penha, que, sempre cavalheiro, nunca se negou ás nossas justas exigencias, a respeito da igreja do Senhor Bom Jesus, cuja magnificencia, repetimos, devemos ao seu distincto irmão e nosso amigo o Rvm. Frei Cassiano.

A este apostolo da caridade, que tudo sacrifica em favor do bem estar da humanidade, nada diremos, porque, por mais que digamos, nada exprimirá o nosso eterno reconhecimento; e apenas asseguramos-lhe nossa immorredoura lembrança, e no amago de nosso coração guardamos os mais sinceros affectos, fazendo votos para que, feliz em suas apostolicas emprezas, deixe no coração d'aquelles a quem bem fizer, tantas sympathias quantas deixa nesta capital, saudosa pela sua retirada. Terminando, desejamos feliz viagem ao imitador de Paulo, sempre victorioso em suas Evangelicas emprezas.

Maceió, 26 de março de 1881.

Do Liberal de Maceió.

Curso primario e preparatorio

Relação dos alumnos do *curso primario e preparatorio*, que prestaram exame este anno no curso Annexo á Faculdade de Direito do Recife.

Portuguez
(Inscreveram-se 12)

1 José de Barros Wanderley Mendonça, approvado plenamente.
2 Domingos da Silva Guimarães, idem idem.
3 Henrique de Alencastro Autran, idem idem.
4 João Barroso de Mello, idem idem.
5 Felismino Norberto da Costa, idem idem.
6 João Alves Pereira Lima Filho, idem idem.
7 João de Carvalho Soares Brandão, approvado simplesmente.
8 João Dionysio Filgueiras, idem idem.
9 Henrique Eugenio Antunes, idem idem.
10 José Barbosa Cordeiro, idem idem.
(Faltam 2 que ainda não prestaram exame)

Latim
(Inscreveram-se 2)

1 Miguel Cursino Villa Nova, approvado.
1 reprovado.

Francez
(Inscreveram-se 5)

1 Heracio Cicero da Silva Tavares, plenamente.
2 Joaquim Martins Cezar de Amorim, idem.
3 José Barbosa Cordeiro, approvado.
4 João Francisco de Arruda, idem.
5 José Tiburcio do Nascimento Tavares, idem.

FEITOS NA PARAHYBA DO NORTE

1 Miguel Cursino Villa Nova—geographia e arimethmetica, plenamente.

Está marcado o dia 14 de janeiro de 1882 para o exame dos alumnos do curso primario, abaixo declarados.

1.ª turma
(Completaram o curso)

1 Manoel Joaquim Silveira Sobrinho.
2 Francisco de Assis e Oliveira.
3 Joaquim Silverio Carneiro B. Cavalcanti.
4 João Alfredo Serrano Travassos.
5 Francisco Silverio dos Santos Gouvea
6 João Francisco Antunes Filho.
7 Ismael Edwiges da Silva.
8 Candido Affonso Silveira.
9 Alfredo Ozorio de Cerqueira.
10 Francisco das Chagas B. de Menezes.

2.ª turma

1 Luiz Gonçalves Torres.
2 Carlos Paes de Oliveira.
3 Antonio de Azevedo Botelho.
4 Manoel Nasaseno de Araujo Braga.
5 Manoel Martins de Amorim Junior.
6 José Martins Fiuza.
7 Elysio Alberto Silveira Sobrinho.
8 Carlos Lopes Machado.
9 Arthur Alberto Serrano Travassos.
10 Ulysses de Carvalho Soares Brandão.
11 Francisco de Carvalho Soares Brandão.
12 José Gercino de Oliveira Borges.
13 José João da Cunha Lages.
14 João Januario de Arruda.
15 Paulo Gonçalves de Arruda.

3.ª turma

1 Gaspar Antonio Vieira Guimarães Junior.
2 Genuino Amazonas de Figueredo.
3 João Amando de Oliveira Cruz.
4 Antonio Gonçalves Ferreira.
5 Alberto de Moraes Sarmento Belfort.
6 Eugenio de Morisson Faria.
7 Cezar de Morisson Faria.
8 Amando Eugenio Alves Guimarães.
9 Francisco de Souza Nogueira.

N. B.—O collegio foi frequentado este anno por 99 alumnos, sendo 64 do *curso primario* e 36 do *curso preparatorio*.

O collegio franqueia as suas portas a qualquer interessado que o queira visitar, das 6 horas da manhã ás 8 da noite.

Curso de ferias

Acha se aberta a matricula das aulas de geographia, arithmetica, rhetorica, geometria e historia.

O director,
Manoel Chrysogno da Silva Braga.

COMMERCIO

Junta dos corretores

PRAÇA DO RECIFE, 14 DE DEZEMBRO DE 1881.

Cotação officiaes
A's tres horas da tarde

Cambio sobre S. Paulo, pagavel em Santos, 10 d/v. com 3/4 0/0 de desconto.
Desconto de letras, 9 0/0 ao anno, hontem.

M. J. da Motta,
Presidente.
P. J. Pinto,
Pelo secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 13	635:180$691
Idem do dia 14	65:514$743
	740:695$434

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 12 DE DEZEMBRO DE 1881

Portos do exterior

— No lúgar inglez *Constance*, carregaram:
Para o Canal, L. J. S. Guimarães 3,000 saccos com 125,000 kilos de assucar mascavado.
— Na barca ingleza *Paragero*, carregaram;
Para New-York, Loyo & Filhos 600 saccos com 45,000 kilos de assucar mascavado.
— No lúgar inglez *Werterz-Belle*, carregaram:
Para o Canal, F. Coscão & Filhos 2,000 saccos com 150,000 kilos de assucar mascavado.
— No navio inglez *Argus*, carregaram:
Para o Canal, L. Nicoll & C. 4,000 saccos com 300,000 kilos de assucar mascavado.
— Na barca ingleza *Jessué*, carregaram:
Para New-York, Julio & Irmãos 2,000 saccos com 150,000 kilos de assucar mascavado.
— Na escuna ingleza *Mistletoe*, carregaram:
Para New-York, H. Forster & C. 1,200 saccos com 90,000 kilos de assucar mascavado.
— Na barca ingleza *Maria Wakifield*, carregaram:
Para o Canal, Adamson Howie & C. 2,500 saccos com 187,500 kilos de assucar mascavado.
— No patacho inglez *Sdermood*, carregaram:
Para New York, F. Coscão & Filho 48 saccos com 3,600 kilos de assucar mascavado.
— No patacho americano *Caroline Gray*, carregaram:
Para New-York, Henry Forster & C. 2,000 saccos com 150,000 kilos de assucar mascavado.
— Na barca noruguense *Anna*, carregaram:
Para New-York, H. Forster & C. 1,712 saccos com 128,400 kilos de assucar mascavado.
— Na barca noruguense *Gyller*, carregaram:
Para New-York, Pollman & C. 3,500 saccos com 312,500 kilos de assucar mascavado.
— No patacho inglez *Mely*, carregou:
Para New-York, M. J. da Rocha 985 saccos com 73,875 kilos de assucar mascavado; 1,830 ditos com 137,250 ditos de dito.
— No brigue francez *Orenoque*, carregaram:
Para o Canal, J. H. Boxwell 2,300 saccos com 172,500 kilos de assucar mascavado; J. S. C. Moreira 200 saccos com 15,000 kilos de assucar mascavado.
— No brigue americano *Isoline*, carregou:
Para New-York, J. A. C. Medeiros 300 saccos com 22,500 kilos de assucar mascavado.
— No patacho oriental *Tres Marias*, carregaram:
Para o Rio da Prata, Amorim Irm. & C. 400 barricas com 46,431 kilos de assucar branco.
— No brigue hespanhol *Pepita*, carregaram:
Para o Rio da Prata, Amorim Irmãos & C. 100 barricas com 12,616 1/2 kilos de assucar mascavado e 220 ditas com 21,571 1/2 ditos de dito branco.
— No patacho hespanhol *Virgem del Carmen*, carregaram:
Para o Rio da Prata, Amorim Irmãos & C. 550 barricas com 59,352 1/2 kilos de assucar branco.
— No lúgar nacional *Carolina*, carregaram:
Para Lisboa, B. Oliveira & C. 13 couros seccos salgados com 156 kilos.

Portos do interior

— No patacho portuguez *Olinda*, carregaram:
Para a ilha de S. Miguel, J. A. Guimarães 7 barricas com 870 kilos de assucar branco, 2 ditas com 163 ditos de dito mascavado, 1 dita com 60 ditos de café e 1 garrafão com 18 litros de azeite; F. Lima 86 saccos com 6,450 kilos de assucar branco.
— No vapor francez *Henry IV*, carregaram:
Para Santos, Amorim Irmãos & C. 500 saccos com 30,000 kilos de assucar mascavado; S. Guimarães & C. 5 barricas abacaxis.
— Na barca portugueza *Isolina*, carregaram:
Para Santos, Amorim Irmãos & C. 2,200 saccos com 132,000 kilos de assucar branco, 2,000 ditos com 120 000 ditos de dito mascavado e 40 pipas com 192,000 litros de aguardente.
— No brigue hespanhol *Laurlano*, carregaram:
Para Uruguayana, Loyo & Filhos 65 pipas com 28,800 litros de aguardente.
— No vapor nacional *Marinho Visconde*, carregaram:
Para Aracajú, S. Amaral Irmãos 1 caixa com 15 kilos de doce secco.
Para Maceió, F. C. Cunha 1 caixa com 50 kilos de doce; B. Alves & C. 10 barricas com 600 ditos de assucar refinado.
Para a Bahia, P. Alves & C. 10 barricas com 1,082 kilos de assucar branco.
Para Penedo, M. A. de Lima & C. 1 barrica com 92 kilos de assucar refinado.
— Na barcaça *S. João*, carregou:
Para Maceió, J. A. P. Junior 1 sacco com milho.
— Na barcaça *União do Brasil*, carregaram:
Para S. Luiz, Beltrão Junior & Rezende 10 litros de sal.
— Na barcaça *Laura*, carregou:
Para o Natal, M. A. de Senna 14 saccos com 1,050 kilos de assucar refinado.
— Na barcaça *Herval*, carregou:
Para Tatuaminha, A. J. Soares 80 saccos farinha de mandioca.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 13	20:254$384
Idem do dia 14	2:518$612
	22:772$996

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 13	129:578$791
Idem do dia 14	17:328$924
	146.907$715

RECIFE DRINAGE

Rendimento do dia 1 a 13	1:461$122
Idem do dia 14	$
	1:461$122

SEGUROS
Maritimos e contra fogo
Companhia Phenix Pernambucana
Rua do Commercio n. 34

IMPERIAL
COMPANHIA DE SEGUROS
CONTRA
FOGO

Tendo reduzido as suas taxas de premio offerece grandes vantagens aos Srs. negociantes e proprietarios.
Premios modicos.
Segurança indubitavel.
E prompto pagamento de prejuizos.

Capital 10,000:000$000

Recife, 1 de agosto de 1881.
AGENTES
BROWNS & C.
31 RUA DO MARQUEZ D'OLINDA 31

SEGURO
CONTRA
FOGO
A COMPANHIA HANSEATICA DE SEGUROS
CONTRA INCENDIOS
EM
HAMBURGO

concessionada pelo Governo Imperial, tendo estabelecido uma agencia geral nesta cidade, toma seguros contra fogo tanto de mercadorias de todas as qualidades como de predios. a preços muito modicos. Os prejuizos serão promptamente pagos.

AGENTES:
Bernet & C.
50—Rua do Bom Jesus—50

SEGUROS
CONTRA FOGO
The Liverpool & London & Globe
INSURRANCE COMPANY
AGENTES
Saunders Brothers & C.
11 - Corpo Santo - 11

INDEMNISADORA
Toma seguros maritimos e contra fogo
LARGO DO CORPO SANTO
São seus agentes:
A companhia Alliança, na Bahia
» Perseverança, no Rio Grande do Sul
Os Srs.:
D. Javier Alvarez, Montevidéo
D. Guilermis Schnidler, Buenos-Ayres
D. Federico Somoza, Rosario
Singlehurst & C., Ceará
Alexandre Ferreira Caminha, Aracaty
José Antonio da Fonseca Vasconcellos, Porto
Representa nesta cidade:
As companhias Alliança e Perseverança

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 14

Terra-Nova—28 dias, lúgar inglez *Petunia*, de 207 toneladas, capitão James Bay, equipagem 10, carga bacalhao; a Saunders Brothers & C.

Ilha de Santa Helena—12 dias, lúgar inglez *Vidonia*, de 196 toneladas, capitão John L. Dyer, equipagem 9, em lastro; á ordem.

Bahia—45 dias, barca ingleza *Cardenas*, de 323 toneladas, capitão Lean, equipagem 9, em lastro; á ordem.

Porto-Natal—70 dias, patacho americano *C. L. Robinson*, de 455 toneladas, capitão A. J. Lerber, equipagem 9, em lastro; a H. Forster & C.

Rio Grande do Sul—45 dias, brigue portuguez *Véloz*, de 134 toneladas, capitão Julio dos Reis, equipagem 8, carga xarque e farinha; a José da Silva Loyo & Filho.

Portos do sul—5 dias, vapor inglez *Tamar*, de 180 toneladas, commandante A. E. Bell, equipagem 65, carga varios generos; a A Howie & C.

Navio sahido no mesmo dia

Lisbôa—Barca portugueza *Pereira Borges*, capitão Antonio Alfredo Borges, carga varios generos.

New-York—Patacho americano *Anita*, de 490 toneladas, capitão Branscom, carga assucar.

New-York—Patacho inglez *Ransom*, de 244 toneladas, capitão Swarne, carga assucar.

Southampton—Vapor inglez *Tamar*, de 1,001 toneladas, commandante A. E. Bell, carga varios generos.

Observação

Seguio no dia 12 com destino a Bahia por escala o vapor brasileiro *Marinho Visconde*, de 400 toneladas, commandante Pedro Vigna, equipagem 29, com varios generos.

EDITAES

EDITAL.—A Camara Municipal do Recife, faz publico, para conhecimento de quem interessar possa, que recebe propostas, em cartas fechadas, durante o prazo de 15 dias, a contar desta data, para o levantamento do emprestimo de 51:241$000, de conformidade com o art. 88 da lei do orçamento vigente, debaixo das seguintes bases:

1.º O emprestimo deverá ser de 51 241$000, ao prazo de 5 annos.

2.º O juro deverá ser até 7 %, ao anno, pago semestralmente.

3.º A amortisação será feita no espaço de 5 annos, sendo pagos 20 % no fim de cada anno.

Paço da Camara Municipal do Recife, 13 de dezembro de 1881.

José Marianno Carneiro da Cunha,
Presidente.
Pedro Gaudiano Rates e Silva.
Secretario.

O Dr. Jeronymo Materno Pereira de Carvalho, juiz substituto do civel desta cidade do Recife, por Sua Magestade Imperial a quem Deus guarde, etc.

Faz saber a quem interessar possa e a D. Francisca da Fonseca e D. Maria da Fonseca, senhoras da escrava Simplicia, que esta, requereu a este juizo, para mandar citar com venia a suas senhoras, afim de declararem se se conformam na sua allorria, pela quantia de 150$000, que tem depositada como peculio e correspondente aos serviços que poderá prestar—attento o seu estado valetudinario; e tendo sido deferida sua petição, certificou o official respectivo que as mesmas senhoras se achavam ausentes, em lugar não sabido, pelo que, a seu requerimento mandei que se passasse edital com o prazo de 30 dias, afim de serem as supplicadas citadas, cujo edital é o presente, pelo theor do qual cito e hei por citado a D. Francisca da Fonseca e D. Maria da Fonseca, para comparecerem neste juizo, no prazo de 30 dias sob pena de revelia, e declararem se aceitam o peculio, com o valor rasoavel a libertade da mesma escrava; e ficando desde logo citadas para o arbitramento e mais termos da acção e execução.

E para que chegue ao seu conhecimento, mandei passar o presente que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Cidade do Recife de Pernambuco, 12 dezembro de 1881.

Eu, João Gomes dos Santos Filho, escrivão interino o escrevi.

Jeronymo Materno Pereira de Carvalho.

O Dr. Thomaz Garcez Paranhos Montenegro, juiz de direito especial do commercio e do 3.º districto criminal d'esta cidade do Recife e seu termo, por S. M. o Imperador, a quem Deus guarde. etc., etc., etc.

Feço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que tendo de proceder-se no dia 24 de dezembro do corrente anno, na sala das audiencias, ás 12 horas do referido dia, a tomada de contas dos administradores da massa fallida de Correia Oliveira & C., pelo presente são chamados todos os credores da referida massa fallida, para comparecerem no indicado dia e hora; não sendo admittido por procurador, sem que este exhiba procuração especial, a qual não poderá ser conferida a devedor dos fallidos, não podendo tambem um só individuo representar por dous diversos credores.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 13 de novembro de 1881.—Subscrevo e assigno.

Eu, Vicente Machado Freire Pereira da Silve, escrivão interino.

Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.

Edital n. 495. — Acha se marcado o prazo de sessenta dias, contados de 5 do corrente, para a alumna mestra da Escola Normal, Augusta Leopoldina Spencer Netto, tomar posse e assumir o exercicio da cadeira primaria do sexo feminino na Cambôa de Páo d'Alho, para a qual foi naquella data nomeada professora publica; o que se declara de ordem do Inspector geral.

Secretaria da instrucção Publica de Pernambuco, 13 de dezembro de 1881.

O secretario,
J. P. da Silva Guimarães.

— Edital. —O procurador dos feitos da fazenda provincial de Pernambuco, tendo recebido do Thesouro Provincial a relação abaixo transcripta dos contribuintes de apparelhos, encanamento e annuidades da companhia Recife Drainage, relativos ao 1.º semestre do exercicio de 1879 a 1880, da freguezia de Santo Antonio, cujos debitos se acham constituidos em divida activa, declara aos mesmos contribuintes que lhes fica marcado o prazo de 30 dias, a contar da publicação do presente edital na conformidade do disposto no art. 53 da lei n. 891 para recolherem a importancia de seus debitos ao Thesouro Provincial, certos de que findo o referido prazo, se procederá executivamente a cobrança. Recife, 24 de novembro de 1881. — *João Francisco Teixeira.*

Relação dos devedores de apparelhos, encanamento e annuidades da companhia Recife Drainage, relativos ao 1.º semestre do exercicio de 1879—1880, da freguezia de Santo Antonio.

Becco do Calabouço Velho n. 16. Irmandade de S. Benedicto	19$903
Santa Thereza n. 27. Ignacio Francisco Pereira	19$903
Trav. dos Expostos n. 10. Irmandade do Senhor Bom Jesus dos Passos do Recife	19$903
Pedro Affonso n. 54. [illegible] Maria das Chagas Guimarães	19$903
Marcilio Dias n. 1. Irmandade de N. S. do Livramento	19$903
Trav. do Pocinho n. 28. Ignacio F. da Conceição Rebimo	19$903
Dita n. 30. O mesmo	19$9[illegible]2
Trav. das Flores n. 27. João da Cunha Soares Guimarães	19$903
Paulino Camara n. 31. O mesmo	19$903
Imperador n. 28. José Moreira Lopes	19$903
Dita n. 30. O mesmo	87$863
Dita n. 44. José Bernardo Galvão Alcoforado	79$613
Estreita do Rosario n. 21. O mesmo	59$710
Imperador ns. 7 A e 7 B. Joaquim Lopes de Miranda	19$903
Cáes 22 de Novembro n. 28. José de Moraes Gomes Ferreira	19$902
Duque de Caxias n. 30. Justino Pereira de Faria	39$806
Dita n. 32. O mesmo	39$806
Dita n. 17. João Manoel da Cunha Araujo	19$903
Dita n. 63 José Pereira Cesar	19$903
Cabuga n. 6. José Antunes Guimarães	19$903
Barão da Victoria n. 8. Joaquim de Aquino Fonseca e outro	19$903
Dita n. 39. O mesmo e outro	35$761
Dita n. 32. Joaquim Felippe da Costa	82$970
Palma n. 41. O mesmo	19$903
Dita n. 43. O mesmo	19$903
Dita n. 45. O mesmo	19$903
Dita n. 47. O mesmo	[illegible]
Barão da Victoria n. 40. José Gonçalves da Fonte	79$613
S. Francisco n. 64. O mesmo	19$903
Barão da Victoria n. 50. José Rufino Barbosa da Silva	59$710
Dita n. 35. José dos Santos Natividade	60$309
Ilha do Carvalho n. 14. O mesmo	59$710
Trincheiras n. 22. João Baptista de Oliveira	19$903
Dita n. 30. Joaquim Bernardino de Castro Rios	39$806
Larangeiras n. 12. José Moreira Fragoso e outro	59$710
Dita n. 3. Joaquim Antonio Silveira	19$903
Trav. do Queimado n. 1. Joaquim Coelho Cintra	39$710
Lomas Valentinas n. 22. O mesmo	39$710
Larga do Rosario n. 22. José Peres da Cruz	81$412
Dita n. 35. José Rodrigues da Silva Barroca e outro	59$710
Dita n. 37. O mesmo	84$649
S. Francisco n. 72. Dr. Joaquim F. de Faria	51$142
Dita n. 27. José Felix da Rosa	19$903
João do Rego n. 6. João Francisco do Rego	19$903
Ilha do Carvalho n. 10. José Martins da Silva	28$296
Dita n. 43. O mesmo	19$903
Marcilio Dias n. 27. O mesmo	59$710
Ilha do Carvalho n. 11. Joaquim F. Valente	19$903
Dita n. 21. O mesmo	19$903
Roda n. 24. Joaquina Emilia Rodrigues de Souza	22$781
Trav. da rua Bella n. 12. José dos Santos Aguiar	19$903
Patos n. 12. João Francisco Antunes	19$903
Trav. dos Quarteis n. 24. José Domingues Codeceira e outro	19$903
Dita n. 31. Joaquina Maria de Paula Costa	19$903
Trav. dos Expostos n. 2. Joaquim de Souza Lima	38$128
Dita n. 4. João Maria Seve	19$903
Dita n. 28. Joaquim Ignacio Gomes	6[illegible]$838
Becco da Matriz n. 1. Dr. José Rufino Pessoa de Mello	19$903
Dita n. 1 A. O mesmo	19$903
Dito n. 1. O mesmo	39$806
Trav. das Flores n. 3. Joaquim Pereira Arantes	29$375
Paulino Camara n. 4. O mesmo	20$993
Trav. da Bomba n. 10. Julio Gomes da Silva Neves	19$901
Largo do Carmo n. 14. José de S. Ribeiro	24$219
Dito n. 3. Joaquim Bernardino de Castro Rios	39$806
Trav. do Carmo n. 15. O mesmo	19$903
Dita n. 17. O mesmo	19$903
Largo do Carmo n. 7. José Joaquim Pereira de Mendonça	59$710
Trav. da Bomba n. 2. José da Fonseca e Silva	78$654
Trav do Livramento n. 20. Joaquim Pereira dos Santos	44$842
Marcilio Dias n. 75. O mesmo	19$903
Livramento n. 26. José de Paiva Ferreira Junior	59$710
Dita n. 1. O mesmo	42$184
Dita n. 17. O mesmo	19$903
Dita n. 37. João Francisco Ferreira Junior	19$903
Visconde de Inhaúma n. 3. José Joaquim da Cunha	39$806
Pedro Affonso n. 12. O mesmo	36$470
Visconde de Inhaúma n. 71. Jorge Carrol	70$591
Trav. do Carcereiro n. 4. João Casado Lima	47$840
Marcilio Dias n. 26. José Pereira de Azevedo	39$806
Dita n. 35. O mesmo	19$903
Dita n. 45. O mesmo	39$806
Dita n. 28. Josepha Maria dos Prazeres	[illegible]
Largo do Carmo n. 13. Joanna Maria Pereira Vianna	39$806
Coronel Sussuna n. 30. Joaquim Pacheco da Silva	19$903
Trav. do Carcereiro n. 11. Joaquina Maria Vianna	19$903
Dita n. 13. A mesma	19$903
Dita n. 17. A mesma	19$903
Marcilio Dias n. 3. Joaquina Maria Pereira Vianna	79$6[illegible]3
Dita n. 5. A mesma	82$491
Dita n. 7. A mesma	82$491
Lomas Valentinas n. 10. José Francisco de Sá Leitão	19$903

O capitão Francisco Antonio de Brito, juiz de paz da freguezia de Santo Antonio da cidade do Recife provincia de Pernambuco, em virtude da lei etc.

Faço saber aos que o presente edital virem que por parte de José Vicente Godinho me foi dirigida uma petição na qual me pedia que o admittisse, a justificar a ausencia e incerteza de lugar da residencia de Luiz Christiano afim de, findo o prazo que foi ordenado por este juizo se conciliar com o supplicante acerca do pagamento da quantia de 614$000, importancia de calçados que comprou para revender e não pagou.

E tendo o supplicante exhibido prova bastante sufficiente de todo o seu allegado, lhe mandei passar a presente carta de editos por tempo de 30 dias afim de que o mesmo Luiz Christiano compareça a primeira audiencia d'este juizo que se fizer depois de findo o prazo concedido para se conciliar com o supplicante a respeito do pedido de sua petição.

E para que chegue ao conhecimento, pelo presente o cito e faço passar o presente que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Freguezia de Santo Antonio da cidade do Recife, provincia de Pernambuco, aos 13 dias do mez de dezembro de 1881.—Subscrevo e assigno.—O escrivão, Coriolano de Aoreu.

Francisco Antonio de Brito.

O Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, official da imperial ordem Rosa, juiz de direito privativo de orphãos nesta comarca do Recife, por S. M. o imperador, a quem Deus guarde, etc.

Pelo presente são convidados o Barão de Muribeca, senhor de Sabino, avaliado por 250$000; Francisco de Barros Falcão Cavalcante de Albuquerque, senhor de Thereza e de seus filhos Affonso e Augusto, avaliados por 2:400$000; e Francisco da Costa Maia, senhor de Joanna e de um seu filho avaliado por 1:300$000 para comparecerem em audiencia de 20 do corrente, com os libertandos, munidos da matricula especial, e prova de que não estiveram os mesmos libertandos fugidos nos seis mezes anteriores a classificação, afim de lhes serem entregues suas cartas, nos termos do aviso de 9 abril do corrente anno, visto

[illegible] audiencia de 13 deste mez.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 13 de dezembro de 1881.

Eu, Manoel do Nascimento Pontes, escrivão o subscrevi.

Adelino Antonio de Luna Freire.

O Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, official da imperial ordem da Rosa, juiz de direito de orphãos e ausentes da comarca do Recife e seu termo, em Pernambuco, por S. M. o imperador o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, ou delle noticia tiverem, que no dia 20 do corrente, depois da audiencia, será levada á praça para ser arremata por quem mais der, uma oitava parte do sobrado da rua de Santa Rita, sob n. 26, pertencente á menor Maria, filha do alferes José Maria da Fonseca Galvão, a qual parte de dito sobrado vai ser vendida á requerimento de D. Catharina de Serpa Brandão, avó da referida menor Maria, servindo de base á arrematação a quantia de 875$000.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será affixado no lugar do costume, e publicado pela imprensa.

Dado e passado n'esta cidade do Recife, aos 3 de dezembro de 1881.

Eu, Floriano Correia de Brito, escrivão, o fiz escrever e subscrevo.

Adelino Antonio de Luna Freire.

Juizo dos feitos da fazenda nacional

Escrivão Rego Barros

Perante o Sr. Dr. juiz substituto dos feitos da fazenda José Jacintho Borges Diniz se venderá em praça publica no dia 16 do corrente mez de dezembro pelas 11 horas da manhã depois da audiencia na sala das mesmas audiencias os bens seguintes:

Uma olaria em terreno contiguo sita no lugar da travessa do Cordeiro (Passagem da Magdalena), avaliada a olaria por oitocentos mil réis (800$000), e o terreno que tem duas frentes uma para a estrada da Torre e outra para a dita travessa do Cordeiro, avaliado por dous contos de réis (2:000$000), tudo pertencente a Bento Joaquim Gomes, hoje a seus herdeiros.

A casa terrea de tijolo e cal com sitio no lugar da Capunga á rua das Pernambucanas, avaliada por tres contos de réis (3:000$000) pertencente a Manoel Luiz Alves Vianna

Quatro casinhas construidas de madeira e barro contiguas, uma outra com parede meeira, avaliada a primeira da esquina por cento e cincoenta mil réis (150$000), a segunda que se segue avaliada por cento e vinte cinco mil réis (125$000), a terceira tambem em seguimento, por se achar arruinada, avaliada por setenta mil réis (70$000), e a quarta finalmente avaliada por cento e vinte cinco mil réis (125$000), pertencentes todas a Manoel Ferreira da Costa cujas casinhas são edificadas em chãos proprios no lugar do Arraial na travessa do Costa.

A casa terrea de tijolo e cal com sitio arborisado no lugar da Baixa Verde, avaliada por um conto e cem mil réis (1:100$000), pertencente a Augusto Januario de Figueiredo.

A casa terrea de tijolo e cal, sita á estrada de João de Barros, avaliada por um conto e quinhentos mil réis (1:500$000), pertencente a Manoel Ferreira Pinto de Araujo

A casa e sitio no lugar da Torre, em frente ao rio de Capibaribe, edificada de tijolo e cal e em muito bom estado, pertencente aos herdeiros de José Marianno de Albuquerque, avaliada por 3:000$000 e sendo todos os bens acima mencionados vendidos para pagamento da Fazenda Nacional e outros.

O solicitador,
Francelino Chacon.

DECLARAÇÕES

Juizo dos Feitos da Fazenda

Escrivão Torres Bandeira

No dia 16 do corrente, depois da audiencia irá a praça a casa terrea, á rua do Rio n. 27, freguezia do Poço da Panella, com 6 metros e 60 centimetros de largura, 10 metros e 70 centimetros de comprimento, 2 salas, 3 quartos, cosinha fóra, quintal pequeno, em máo estado, com a base de 120$000 por ter feito o abate da lei, a qual pertence a Antonio da Silva Gusmão Junior.

Conselho de compras da repartição de marinha

Propostas para o supprimento de medicamentos á enfermaria do Arsenal de Marinha de Pernambuco.

De ordem do Illm. Sr. capitão de fragata Felippe Firmino Rodrigues Chaves, inspector, faço publico que no dia 22 do corrente mez, ás 11 horas da manhã, contrata-se em conselho o supprimento de medicamentos á enfermaria de marinha, por seis mezes, a contar de janeiro vindouro.

As propostas deverão ser apresentadas nesta secretaria em cartas fechadas até ás 11 horas do dia precitado, tendo por base o formulario, que desde já acha se exposto á consulta dos pretendentes.

O contrato será celebrado sob as seguintes condições:

1ª Todos os medicamentos serem de primeira qualidade.

2ª Serem entregues pelo fornecedor quando pedidos, immediatamente

3ª Ficam expostos á approvação ou reprovação do medico da enfermaria.

4ª O fornecedor pagará a multa de 10 0/0 do valor dos medicamentos que não entregar, e de 20 0/0 o daquelles, cuja entrega não effectuar ou forem reprovados, se os não substituir por outros, que sejam aceitos; e bem assim a differença que possa haver entre os preços ajustados e aquelles por que se tiver de obter no mercado.

5ª O fornecedor será pago da importancia do fornecimento que fizer, pela competente repartição, em vista dos documentos que obtiver.

Observações

1ª Nenhuma proposta será recebida sem que o proponente n'ella declare por extenso, sem claro algum, emenda, entre linha ou rasura, o preço e mais circumstancias que interessem ao fornecimento.

2ª Não será aceita proposta em que o negociante não declare que se sujeita ao pagamento da multa de 5 0/0 do valor provavel do fornecimento, durante o prazo para que é este annunciado, se não comparecer nesta secretaria para assignar o contrato que for celebrado, no prazo de seis dias, contados daquelle em que for chamado pela imprensa.

3ª Não serão admittidas as propostas dos negociantes ou firmas sociaes que não apresentarem certidão de matricula da junta commercial, bilhete de pagamento do imposto de industria no ultimo semestre, certidão do contrato social, extrahida do registro da junta commercial.

4ª Nenhuma proposta será recebida depois do dia e hora designados neste annuncio.

5ª Os proponentes apresentarão os documentos exigidos tres dias antes do marcado para o recebimento das propostas para a competente verificação.

Secretaria da Inspecção do Arsenal de Marinha de Pernambuco, 12 de dezembro de 1881.

O secretario,
Antodio da Silva Azevedo.

Arsenal de Guerra

De ordem do Illm Sr. capitão director faço publico, que nos termos dos arts. 95 e 96 do regulamento de 19 de outubro de 1872, esta repartição precisa contratar para o 1º semestre de 1882, os artigos abaixo mencionados:

Para supprimento do almoxarifado

Azeite de carrapato, litro.
Dito de coco, idem.
Fio de algodão nacional, kilogramma.
Cabo de linho branco de differentes grossuras, idem.
Dito alcatroado, idem.
Dito velho, idem.
Vassouras de piassava chapeadas de ferro.
Ditas de junco.
Papel [illegible], resma.
Dito inglez pautado, idem.
Dito de Hollanda, José, Carré, Exú, Raisin e Colombier, caderno.
Dito mata-borrão, cartão, folhas.
Pennas calygraphicas, caixa.
Tinta preta para escrever, garrafa.
Canetas finas, duzia.
Lapis pretos de cores, idem.
Ditos de borracha, idem.
Lacre em páos, idem.
Gomma-arabica liquida, frasco.
Livro em branco de papel de Hollanda de differentes formatos.
Ditos de dito de papel fiume.
Envelopes para officios, cento.

Para as officinas

Pranchões, costados, costadinhos, taboas de assoalho e forro de amarello, duzia.
Costados e costadinhos de páo-carga, idem.
Taboas de assoalho e de forro, de louro, idem
Pranchões de sicupira e de pinho, idem.
Taboas de pinho de differentes dimensões, idem.
Enchameis, idem.
Pregos de differentes tamanhos e qualidades, milheiro.
Ditos francezes, kilogramma.
Oleo de linhaça em latas, idem.
Arcos de ferro, sortidos, idem.
Ferro inglez de differentes qualidades e grossuras, idem.
Cravos de ferro, sortidos, milheiro.
Ferro em lençol, kilogramma.
Dito sueco de differentes qualidades e grossuras, idem.
Limas e limatões de differentes qualidades, duzia.
Carvão de pedra, kilos.
Fio de vela, idem.
Gomma-lacca, idem.
Verniz copal, idem.
Cola da Bahia, idem.
Agua-raz, idem.
Espirito de vinho, litro.
Botões de metal, prateados, grandes e pequenos.
Ditos de dito amarello, idem idem.
Ditos de osso, brancos e pretos, idem idem.
Pedras hamburguezas, polidas, para rebolo, de differentes dimensões.

O fornecimento dos artigos acima referidos será feito por pedidos parciaes, conforme as exigencias do serviço, devendo sel-o de prompto.

Previne-se que não serão tomadas em consideração as propostas que não forem feitas na fórma do art. 64 do regulamento em vigor, em duplicata, com referencia a um só objecto, mencionando o nome do proponente, a indicação da casa commercial, o preço de cada artigo, numero, marca, e finalmente declaração expressa de sujeitar-se á multa de 5 0/0, no caso de recusar assignar o respectivo contrato; devendo ditas propostas e amostras serem apresentadas nesta secretaria, ás 11 horas da manhã do dia 19 do corrente.

Secretaria do Arsenal de Guerra de Pernambuco, 13 de dezembro de 1881.

Francisco Joaquim de Souza,
Secretario.

Sociedade Dramatica Nova Thalia

Assembléa geral

De ordem da directoria desta sociedade convido a todos os senhores socios para se reunirem em assembléa geral na séde social, no domingo, 18 do corrente, ás 10 1/2 horas da manhã, afim de discutir-se e approvar se o projecto de reforma dos estatutos.

Secretaria da sociedade dramatica Nova Thalia, 14 de dezembro de 1881.

O 1º secretario,
G. P. Santos.

— Subdelegacia da freguezia do Recife, 14 de dezembro de 1881.—Foi apprehendida uma cabra (bicho): quem se julgar com direito á mesma, appareça nesta subdelegacia que lhe será entregue.

A. A. Caldas Padilha.

Irmandade de N. S. da Conceição dos Militares

De ordem do irmão presidente, convido a todos os membros desta irmandade a comparecerem neste consistorio ás 9 horas da manhã do dia 18 do corrente, afim de se proceder a eleição para a formação da nova mesa regedora, na fórma dos estatutos.

Consistorio da irmandade da Conceição dos Militares, em 14 de dezembro de 1881.

O secretario,
Chrispiniano Buarque.

— Os recebedores da recebedoria avisam aos devedores dos impostos de industrias e profissões, taxa de escravos, imposto predial de mão morta e do fumo, que no dia 20 do corrente finda-se o prazo para o pagamento de ditos impostos com a multa de 6 0/0. Recife 12 de dezembro de 1881.

Joaquim Hugolino da Silva Fragoso.
Luiz Machado Botelho.

Conselho de compras da repartição da Marinha

Supprimento de viveres, sobresalentes e materiaes, aos navios de guerra fundeados nos porto d'esta provincia, e as dependencias d'este Arsenal.

De ordem do Illm Sr. capitão de fragata Felippe Firmino Rodrigues Chaves, inspector, faço publico que no dia 19 do corrente mez, as 11 horas da manhã, contrata-se em conselho, a vista de propostas apresentadas em contas fechadas, por tempo de 6 mezes, a contar de janeiro vindouro, o supprimento de viveres, sobresalentes e materiaes, aos navios de guerra fundeados nos porto d'esta provincia e as dependencias d'este arsenal.

As amostras deverão ser apresentadas ate á vespera do dia em que tem de reunir-se o conselho.

Viveres

Aguardente, litro.
Arroz, kilo.
Assucar branco refinado, idem.
Assucar grosso idem, idem.
Azeite doce para comida, litro.
Aletria, kilo.
Araruta, idem.
Boi vivo inclusive o pasto, um.
Bacalháo, kilo.
Bolacha, idem.
Batatas, idem.
Carne verde, idem.
Carne secca, idem.
Café em grão, idem.
Café moido, idem.
Chá verde, idem.
Chá preto, idem.
Cangica, idem.
Conserva, frasco, um.
Doce, kilo.
Farinha de mandioca, litro.
Feijão preto ou mulatinho, idem.
Gallinha, uma.
Manteiga ingleza, kilo.
Manteiga franceza, idem
Mate, idem.
Pão, idem.
Sal, litro.
Tapioca, kilo.
Toucinho de Lisbôa ou Santos, idem.
Vinagre de Lisbôa, litro.
Vinho do Porto, idem.
Vinho de Lisbôa, idem.

Abastecimento do almoxarifado

Alvaiade de zinco, kilo.
Alvaiade de chumbo, idem.
Azul ultramar, idem.
Agua-raz, idem.
Arame de cobre, idem.
Arame de ferro, idem.
Arame de latão, idem.
Aço batido, idem.
Aço em vergas, idem.
Arco de páo, um.
Arco de ferro, kilo.
Arebum, idem.
Azeite de côco, litro.
Azeite de peixe, idem.
Azeite para luz, idem.
Alcatrão, idem.
Amarello francez, kilo.
Acido muriatico, idem.
Almagre, idem.
Aldrabas de ferro, uma.
Aldrabas de metal amarello, idem.
Almotolia de folha, idem.
Aço fundido em varão sortido, kilo.
Aço em barra, idem.
Aço de ferro, idem.
Argola de metal, uma.
Agulhas para lona, idem.
Agulhas para brim, idem.
Bandeira nacional de 2, 3, 4, 5 e 6 pannos, idem.
Brocha para caiar SS, idem.
Breu, kilo.
Brocha para pintar, uma.
Brinzão, metro.
Baêta, idem.
Baêtilha, idem.
Bocal de metal, um.
Botões de metal, idem.
Bronze de ferro, idem.
Bronze, idem.
Borracha em lençol sortida, kilo.
Borracha em lençol soltada, idem.
Baldes de sola, um.
Barometros, idem.
Barrotes de pinho de Riga, idem.
Baldeadeira de folha, idem.
Bules de folha, idem.
Bandeja de páo, idem.
Brim da Russia, metro.
Balança Romana, uma.
Braços de balança, um.
Bigotas SS, uma.
Barquinha de patente, idem.
Carnaúba em velas, kilo.
Colheres de ferro, uma.
Colchões de palha, um.
Concha para cosinha, uma.
Cassarola de ferro, idem.
Cabo novo de linho alcatroado, kilo.
Cadeados de ferro, um.
Cadeados de metal amarello, idem.
Cabos de Cairo, kilo.
Cabos de manilha, idem.
Cabo de couro, idem.
Cal branca, litro.
Cal preta, idem.
Cal de Lisbôa, idem.
Chumbos em lençol, kilo.
Chumbo em barra, idem.
Cimento em barrica, uma.
Colla da Bahia, kilo.
Cobre em varão, idem.
Cobre em folha, idem.
Cobre em lençol, idem.
Corrente de ferro, idem.
Cré, idem.
Correia de sola dobrada, metro.
Correia de sola singella, idem.
Cravos de ferro, cento.
Camisola de brim, uma.
Cera amarella em pão, kilo.
Cera preta, idem.
Canos de chumbo, idem.
Caibros de qualidade, um.
Caldeirão de ferro estanhado, idem.
Cobertores de lã, idem.
Chaleira de ferro, uma.
Cadinho de lapis, um.
Cutellos, idem.
Canecos de páo, idem.
Conchas de balança, par.
Cera em archote, kilo.
Cera em vellas, idem.
Cadernaes BB SS, um.
Carretel de barquinha, idem.
Cadeiras com assento de palhinha, uma.
Caixas de guerra com vaqueta, idem.
Correias para caixa de guerra, idem.
Dedal de repuxo, um.
Dobradiças de metal amarello, par.
Dobradiças de ferro, idem.
Enchadas, uma.
Espirito de vinho, litro.
Escovas inglezas, uma.
Escovas de arame, idem.
Estôpa de linho, kilo.
Estôpa de algodão, idem.
Estôpa da terra, idem.
Estanho em vergas, idem.
Espumadeira de folha, uma.
Esmeril em pó, kilo.
Escarradeira de ferro, uma.
Escarradeira de folha, idem.
Ferro inglez em varão, kilo.
Ferro inglez em lençol, idem.
Ferro inglez em barra, idem.
Ferro inglez em cantoneira, idem.
Ferro inglez Soumoon, em varão idem.
Ferro inglez Soumoon, em barra, idem.
Ferro inglez Soumoon, em lençol, idem.
Ferro da Suecia em barra, idem.
Ferro guza idem, idem.
Ferro inglez em varão redondo, sortido, idem.
Ferro inglez em varão quadrado, kilo.
Ferro da Suecia em varão redondo, idem.
Ferro proprio para grelhas, idem.
Fechaduras de ferro, uma.
Fechadura de metal amarello, idem.
Foles sortidos, um.
Folha de Flandres, kilo.
Ferrolhos de metal amarello S S, um.
Ferrolhos de ferro sortidos, um.
Faca para cozinha, uma.
Funil de folha, um.
Fio de vela, kilo.
Fio de algodão, idem.
Flammulas para escaler, uma.
Flammulas para navios, idem.
Filéul sortido, metro.
Graxa do Rio Grande do Sul, kilo.
Gomma lacca, idem.
Guichête patente, idem.
Goiva, uma.
Griseta de folha, idem.
Gatos com sapatilhos, um.
Gatos de tornel, idem.
Globos de vidro, idem.
Garfos de ferro, idem.
Hosteas, uma.
Lixa de vidro, folha.
Lixa de esmeril, idem.
Lona nova, metro.
Lona da Russia, idem.
Lona ingleza, idem.
Linha alcatroada, kilo.
Linha de barca, idem.
Lanterna patente, uma.
Limas de aço, idem.
Limatões, um.
Latão em lençol, kilo.
Liames de sicupira, um.
Lampeões de cupola, idem.
Lampeões de réde e vidro, idem.
Lampeões de crystal, idem.
Merlim, kilo.
Metal em folha, idem.
Mialhar branco para gacheta, idem.
Machados, um.
Moinho para café, idem.
Medidas metricas de folha, terno.
Moitões B B, um.
Mochos com assento de palhinha, idem
Navalhas para marinheiro, uma.
Ocre, kilo.
Oleo de linhaça, idem.
Oleados para mesa, metro.
Oculos de alcance, um.
Panellas de folha, uma.
Passadores, um.
Patescas de páo S S, uma.
Pinceis escopeiros, um.
Pharóes com os topes, idem.
Pannos para mesa, metro.
Pédras de amolar, uma.
Pás de ferro, idem.
Pó preto, kilo.
Palha de junco, numeracão sortida, idem.
Páos de quiry, um.
Pelle de marroquim, uma.
Peneira de arame S S, idem.
Peneira de palha S S, idem.
Phosphoros de segurança, duzia.
Pucaro de folha, um.
Prato de folha (travesso) um.
Prato redondo de folha, idem.
Piassava, kilo.
Pelle de carneiro preparada, uma.
Parafusos de metal amarello S S, um.
Parafusos de ferro, sortidos, um.
Pregos de cobre ripares, kilo.
Ditos de cobre de costado, idem.
Ditos de ferro ripares, milheiro.
Ditos de dito de batel, grandes, idem.
Ditos de ferro de batel, pequenos, idem.
Ditos de dito de costado, kilo.
Ditos de dito de guarnição, milheiro.
Ditos de estôpares, kilo.
Dito de ferro caibraes, idem.
Ditos francezes, idem.
Ditos de ferro de assoalho, cento.
Ditos de cabeça de porcelana, um.
Ditos de cabeça dourada, idem.
Remos de faia S S, idem.
Rebollos, idem.
Raspas de forro, idem.
Rebites, kilo.
Ratoeiras, uma.
Relogios, um.
Sabão, kilo.
Sola da terra, meio.
Sola ingleza, kilo.
Saccos de lona, um.
Saccos de conducção, idem.
Secante de zinco, kilo.
Secante de ouro, idem.
Safras de ferro, calcadas, uma.
Stearinas em archotes, kilo.
Sebos em pão, idem.
Sandalo, idem
Serrotes para cortar carne, um.
Sebo em velas, kilo.
Sondaréza, uma.
Terrina de folha, idem.
Tijollos inglezes, um.
Tijollos de alvenaria, milheiro.
Tijollos de ladrilho, idem.
Telhas de barro, idem.
Telhas de zinco S S, uma.
Tijella de folha, idem.
Trincal, kilo.
Traves de qualidade, uma
Tubos de metal, kilo.
Tubos de borracha, idem.
Torno de ferro para bancada, um.
Torno pequeno para mão, idem.
Torradores para café, idem.
Torcidas para lampeões, duzia
Tesoura de trincheira, uma.
Talhadeiras, idem.
Tinteiros de estanho, idem.
Travesseiro de palha, um.
Tapete para escaler, metro.
Torneiras de metal SS, uma.
Toros de genipapeiro, um.
Taxas de cobre, kilo.
Taxas de ferro, milheiro.
Tinta branca de zinco, preparada, kilo.
Tinta preta, preparada, idem.
Tinta verde, preparada, idem.
Tinta azul, preparada, idem.
Taboa de cedro para forro, uma.
Taboa de cedro de 0,025, idem.
Taboa de cedro de 0 019, idem.
Taboa de louro para assoalho, idem.
Taboa de páo-carga 0 019, idem.
Taboa de páo-carga 0,025, idem.
Taboa de páo-carga 0,037, idem.
Taboa de páo-carga de costado, idem.
Taboa de páo carga de costadinho, idem.
Taboa de amarello para forro, idem.
Taboa de amarello de 0,025, idem.
Taboa de amarello de 0,019, idem.
Taboa de amarello de 0,037, idem.
Taboa de dito de costado, idem.
Taboa de dito de costadinho, idem.
Taboa de pinho da Suecia, de 0,019, idem.
Taboa de pinho da Suecia 0,025, idem.
Taboa de pinho da Suecia 0,035, uma.
Taboa de pinho da Suecia 0,075, idem.
Taboa de louro para forro, idem.
Varas para canôa, idem.
Verde inglez, kilo.
Vidros de vidraça, brancos e de cores SS, um.
Vidro olho de boi, idem.
Vistas de osso, uma.
Vistas de madreperola, idem.
Vassouras de piassava, idem.
Vergontea de pinho, idem.
Verniz copal, kilo.
Vermelhão da China, idem.
Verde francez, idem.
Zarcão, idem.
Zinco em folha, idem.
Cartas de A B C, cento.
Taboadas, idem
Cathecismos de doutrina christã por Castro Nunes, um.
Arithmetica pelo mesmo autor, uma.
Grammatica portugueza, idem idem, uma.
Livro de systema metrico, um.
Historia do Brasil, por Salvador, uma.
Pedras para contas, um.
Alvaiade de zinco, kilogramma.
Verde cromo, idem.
Seccante fezes de ouro, idem.
Rôxo terra, idem.

Condições

1ª Todos os artigos serão de 1ª qualidade.

2ª Serão entregues pelos fornecedores nas porções que lhes forem pedidas pelo almoxarifado e pelos navios de guerra, no prazo de tres dias, contados da data em que os pedidos forem despachados pelo Sr. inspector.

3ª Os generos ficarão sujeitos á approvação e reprovação do perito que for designado para examinal-os.

4ª Os fornecedores pagarão as multas de 10 0/0 do valor dos generos no caso de demora nas entregas, e de 20 0/0 no de falta de entrega, ou rejeição por má qualidade, indemnisando neste caso a Fazenda Nacional da differença que se der entre os preços ajustados e os porque forem comprados os generos não fornecidos ou rejeitados; salvo se estes forem immediatamente substituidos por outros da qualidade contratada.

5ª O pagamento da importancia dos fornecimentos será feito pela Thesouraria de Fazenda, á vista dos documentos que obtiverem os fornecedores, e depois de satisfeito o sello provincial.

Observações

1ª Nenhuma proposta será recebida sem que o proponente nella declare, por extenso, sem claro algum, emenda, entre linha ou rasura o preço de cada genero.

2ª Não será aceita proposta sem que o negociante não declare que se sujeita ao pagamento da multa de 5 0/0 do valor provavel do fornecimento durante o prazo para que é este annunciado, se não comparecer nesta secretaria para assignar o contrato, no prazo de tres dias, contados daquelle em que for notificado pela imprensa, como determina o aviso de 28 de dezembro de 1874.

3ª Conforme o recommendado em avisos de 11 de maio de 1880, não serão admittidas as propostas dos negociantes ou firmas sociaes que não apresentarem os documentos seguintes:

Certidão da matricula da junta commercial.

Bilhete de pagamento do imposto de industria no ultimo semestre.

Certidão do contrato social extrahido do registro da junta commercial.

4ª Nenhuma proposta será recebida depois do dia e hora designados neste annuncio.

5ª Os proponentes apresentarão os documentos exigidos pelo aviso de 11 de maio acima referido, tres dias antes do prazo marcado para o recebimento das propostas, para a necessaria verificação.

Secretaria da Inspecção do Arsenal de Marinha de Pernambuco, 10 de dezembro de 1881.

O secretario,
Antonio da Silva Azevedo.

Associação Portugueza de Beneficencia

José Lopes Dias Peixoto

A directoria da Associação Portugueza de Beneficencia convida a todos os associados, familia e amigos de seu ex-consocio José Lopes Dias Peixoto, para assistirem a missa do 30º dia de seu passamento, que manda rezar na igreja da Madre de Deus, sexta-feira, 16 do corrente, pelas 7 horas da manhã.

Alfredo Rodrigues,
1º secretario.

COMPANHIA DO BEBERIBE

Tendo esta companhia de pôr em execução seus estatutos, approvados pelo poder competente e registrados pela junta commercial, convindo aos Srs. accionistas para se reunirem em assembléa geral ás 12 horas do dia 17 do corrente mez, em seu escriptorio á rua do Imperador n. 71, afim de elegerem a nova direcção de conformidade com os mesmos estatutos.

Sendo negocio de séria importancia para os Srs. accionistas, espera que não descurem de comparecer e tomar parte na referida eleição.

Escriptorio da companhia do Beberibe, 10 de dezembro de 1881.

O secretario,
G. O. da C. Martins

Gremio dos Professores Primarios

(ASSEMBLÉA GERAL)

Não tendo se reunido hontem na primeira convocação numero sufficiente para funccionar a assembléa geral, afim de eleger o novo conselho que deve dirigir esta sociedade no vindouro anno, de ordem do Sr. presidente são de novo convidados todos os socios, que ora se acham nesta capital, a se reunirem na séde da mesma sociedade, ás 10 horas da manhã de 19 do corrente, para o indicado fim, effectuando-se então a eleição na conformidade do art. 45 dos estatutos.

Secretaria do Gremio dos Professores Primarios em Pernambuco, 13 de de dezembro de 1880.

O 1º secretario,
Augusto Wanderley.

2.ª conferencia da Sociedade Beneficente « Segredo e Amor da Ordem »

Esta sociedade beneficente realisa em sua séde á rua do Barão da Victoria, n. 70, 3.º andar, ás 7 horas da noite do dia 18 do andante (domingo), a sua segunda conferencia publica, orando o socio Affonso Olindense a respeito da—*Immigração: sua utilidade e condicções praticas.*

Os oradores que quizerem occupar-se do mesmo assumpto deverão inscrever-se com antecedencia dirigindo-se ao secretario interino d'esta sociedade á rua do Imperador 27, 1.º andar; ou no mesmo dia, entendendo-se com o presidente, na séde da mesma, até antes de ser dada a palavra ao primeiro orador.

A entrada é franca aos homens, que trajarem com decencia e ás senhoras de familia.

Recife, 12 de dezembro de 1881

O secretario interino,
Affonso Olindense

Consulado Provincial

O administrador do Consulado Provincial, em virtude do que dispõe o art. 45 do regulamento de 4 de julho de 1879, avisa aos interessados que o agente recebedor, João Bernardo do Rego Valença, continúa a proceder, mediante a multa de 9 %, a cobrança dos impostos lançados, correspondentes ao exercicio de 1880 a 1881, que deixaram de ser opportunamente pagos, sendo remettidas para juizo as contas dos que até o fim do corrente mez não satisfizerem a importancia de seus debitos.

Consulado Provincial de Pernambuco, 6 de dezembro de 1881

Francisco Amynthas de Carvalho Moura

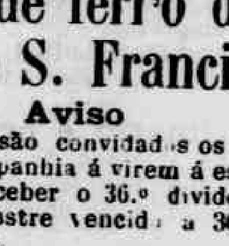
Santa Casa de Misericordia do Recife

Fornecimento de 60:000$000 annuaes

A junta administrativa desta Santa Casa em sua sessão de 15 do corrente pelas 3 horas da tarde continua a receber propostas para o fornecimento de carne verde a todos os estabelecimentos a seu cargo no trimestre de janeiro a março do anno vindouro

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 12 de dezembro de 1881.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.



Estrada de ferro do Recife ao S. Francisco

Aviso

Pelo presente são convidados os Srs. accionistas desta companhia á virem á estação das Cinco Pontas receber o 36.º dividendo, concernente ao semestre vencido a 30 de junho do corrente anno.

Escriptorio da superintendencia, Cabo, 12 de dezembro de 1881

Wells Wood,
Superintendente.

C. C. E.

CLUB COMMECIAL EUTERPE

Soireé sabbado, 17 do corrente

Ingressos a socios, em mão do Sr. thesoureiro Joaquim Octavio de Almeida.

A. F. Godinho,
1.º Secretario.

COMPANHIA DO BEBERIBE

Estando já impressos os estatutos da mesma companhia, depois da reforma approvada pelo governo geral, acham-se em distribuição aos Srs. accionistas, no escriptorio da rua do Imperador n. 71.

Escriptorio a companhia do Beberibe, 3 de dezembro de 1881,

O secretario,
G. O. da C. Martins.

Salão SANTA ISABEL

QUINTA-FEIRA 15 DE DEZEMBRO

Grande concerto

DADO PELO INSIGNE FLAUTISTA FLUMINENSE

Viriato da Silva

coadjuvado pelos distinctos amadores os Srs. Alberto Nepomuceno e Elias Pompilio, e pelos provectos e muito festejados artistas Antonio Martins e Candido Filho.

O programma será publicado minuciosamente no dia do espectaculo.

PROGRAMMA

1.ª parte

1.º Mendelshon — phantasia concerto para piano, a quatro mãos, pelo Sr. Alberto e Pompilio.

2.º Terschak—phantasia original para flauta e piano, pelo beneficiado.

3.º Cavallini phantasia original para clarineto e piano, pelo Sr. Antonio Martins.

4.º Terschak somnambula—grande phantasia para flauta e piano, pelo beneficiado.

5.º Dorus—Anna Bolena—grande phantasia para flauta, pelo Sr. Candido Filho.

6.º Lovreglio—Simão Bocca Negra—duo para flauta e clarineto pelo Sr. Antonio Martins e o beneficiado.

Intervallo de 15 minutos.

2.ª parte

1.º Babboni—Guilherme Tell—duo para flautas, pelo Sr. Candido Filho e o beneficiado.

2.º Pucci—Dolore — phantasia concertante para flauta, pelo beneficiado.

3.º Cricialdi—phantasia original para flauta, pelo Sr. Candido Filho.

4.º Callado—Carnaval de Veneza—thema variado para flauta, pelo beneficiado.

5.º E. Cavallini Fausto—grande duo para flauta e clarineto, pelo Sr. Antonio Martins e o beneficiado.

N. B.—Tendo de retirar-se para o norte no vapor de 17, o beneficiado, que confia na protecção dos generosos habitantes d'esta bella capital, pede a todas as pessoas, que se dignaram ficar com bilhetes, o obsequio de darem a sua esportula, á respectiva commissão, á porta de entrada.

A's 8 e meia

MARITIMOS

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

Galicia

E'esperado dos portos do sul até o dia 17 de dezembro, o qual depois da demora do costume, seguirá para os de Lisbôa, Bordeaux e Liverpool para onde reebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete.

CONSIGNATARIOS
Wilson Sons & C. Limited
14—RUA DO COMMERCIO—14

STRAITS OF MAGELLAN LINE

Magellan

Espera-se da Europa até o dia 1 de janeiro, e seguirá para os portos do sul e do Pacifico depois da demora do costume.

Para onde recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete.

Consignatarios
Wilson Sons & C. Limited.
14—Rua do Commercio—14

Companhia de Navegação a Vapor Bahiana

Maceió, Penedo, Aracaju, Estancia, e Bahia

O vapor

S. Salvador

Commandante Cardoso

E' esperado dos portos acima, até o dia 16 do dezembro e seguirá para os mesmos depois da demora do costume.

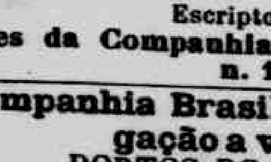
Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se na agencia
7—Rua do Vigario—7
DOMINGOS ALVES MATHEUS

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor

PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acarahu, e Camocim



Segue no dia 20 do corrente, o vapor *Guiá*, commandante Mafra, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 19. Encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

Escriptorio
Caes da Companhia Pernambucana n. 12.

Companhia Brasileira de Navegação a vapor

PORTOS DO NORTE
O VAPOR

Pernambuco

Commandante o capitão de fragata Pedro Hyppolito Duarte

Espera-se dos portos do sul, até o dia 17 do corrente, seguindo depois da demora do costume, para os portos do norte.

Para carga, passagens, encommendas e valores, trata-se com o agente
Bernardino Pontual
44—RUA DO COMMERCIO—44

Maranhão

A barca portugueza *Formosa* sahirá em pou-

ILEGÍVEL

co tempo para o Maranhão, por ter á bordo parte da carga que recebeu no Porto com este destino; para o resto que lhe falta, trata-se com os consignatarios Orestes, Travassos & C., largo do Corpo Santo n. 19, 1º andar.

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza de Navegação a Vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

STEAMER

Ville de Santos

Espera-se da Europa no dia 21 de dezembro, o qual depois da demora do costume, seguirá para os portos da

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo, a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas e passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações.

Consignatarios
Augusto F. de Oliveira & C.
42—RUA DO COMMERCIO—42
Entrada pela rua do Torres

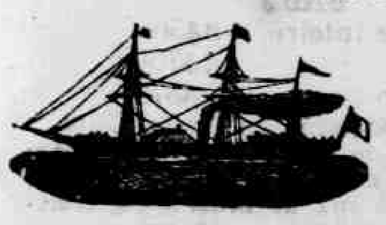
COMPANHIA DES MESSAGERIES MARITIMES

LINHA MENSAL

O paquete

Congo

Commandante Grou



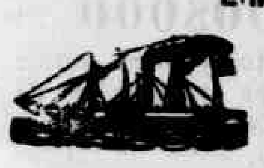
E' esperado dos portos do sul no dia 20 do corrente, seguindo depois da necessaria demora, para Bordeaux tocando em

Dakar e Lisbôa

Para passageiros, encommendas, etc., á tratar com o

AGENTE
Auguste Labille
9—RUA DO COMMERCIO—9

MERCHANT STEAM SHIP COMPANY LIMITED



Sahirá de New-York no dia 22 do corrente, o vapor *Glensannox* desta companhia, para o Pará, Maranhão, Pernambuco e Bahia.

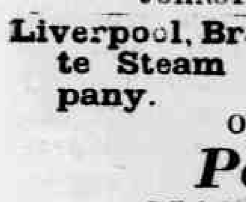
Consignatarios
JOHNSTON PATER & C.

Liverpool, Brazil and River Plate Steam Navigation Company.

O VAPOR

Pascal

DE 1,876 TONELADAS



E' esperado de Maceió até o dia 18 do corrente, seguindo depois de pouca demora para Liverpool, tocando em Lisbôa.

Tem accommodações para passageiros. Para encommendas, etc., trata-se com os consignatarios.]

Saunders Brothers & C.
PRAÇA DO CORPO SANTO N. 11

Rio Grande do Sul

Com pequena demora seguirá para o porto indicado a barca portugueza *Leal*, de 1ª classe, recebendo carga: a tratar com Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, rua do Barão do Triumpho n. 96.

LEILÕES

Agente Pestana

Leilão

Dos 2 importantes cavallos denominados o primeiro Rouxinol, alasão caxito, muito gordo andador de baixo a esquipar, sellado e enfreiado, e o segundo denominado Guarany, alasão caxito escuro, gordo, enfreiado e sellado e andador de baixo a meio, proprio para criança ou senhora por ser pequeno e muito manso

Hoje

Quinta-feira, 15 do corrente
Ao meio dia
No armazem da agencia de leilões á rua do Vigario Tenorio n. 12
POR INTERVENÇAO DO AGENTE
Pestana

LEILAO

de 233 barricas com farinha de trigo Silver Spring

Avariadas

Em um ou mais lotes

Hoje

Quinta-feira 15 de dezembro
A's 11 horas
No armazem n. 59 do caes do Apollo

O agente Pinto levará a leilão, em lotes, á vontade dos compradores, 233 barricas com farinha americana com avaria d'agua do mar, e descarregadas de bordo do patacho americano *Annitta Owen*, e existentes no armazem do caes do Apollo n. 59, onde terá lugar dito leilão.

LEILAO

de vinho Figueira em pipas e quintos

Sexta-feira 16 do corrente
A's 11 horas
No trapiche Fiuza, caes da Companhia Pernambucana
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE
PINTO

AVISOS DIVERSOS

Sapatinhos de phantasia

Acaba de chegar o mais bem escolhido sortimento de sapatinhos de phantasia para senhoras e meninas: á rua Nova n. 16, loja denominada Vapor Francez.

— Aluga-se tres escravas: a trater na rua do Rangel n. 69

— Precisa-se de um official de ferreiro e serralheiro: na rua do Brum n. 47.

ama Precisa-se de uma para cozinhar em casa de pouca familia; a tratar na rua do Barão da Victoria n. 57.

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO (OUTR'ORA RUA DO CRESPO) N. 2 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus afortunados bilhetes, 2 quartos n. 3952 com a sorte de 800$, 2 quartos n. 3386 com a sorte de 200$, o inteiro n. 3499 com a sorte de 100$000, e outras sortes de 32$, 16$ e 8$, da loteria (181.ª), que se acabou de extrahir, convida aos possuidores a virem receber, na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os seus afortunados bilhetes garantidos da 2.ª parte das loterias a beneficio da irmandade do Senhor Bom Jesus das Portas do Recife (182), que se extrahirá sexta-feira 16 do corrente.

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
Em quantidade maior de 100$	
Bilhetes	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Manoel Martins Fiuza.

— Aluga-se uma boa casa e sitio na Torre, rua no Rio n. 9 a tratar na rua do Apollo n. 4.

— Precisa-se de um menino portuguez com idade de 12 á 14 annos, para caixeiro de taberna, e que dê fiador á sua conducta; a tratar na rua do Cabugá n. 7 A.

— Precisa-se de uma ama; na rua Duque de Caxias n. 18, 1º andar.

— Precisa-se de uma ama que cozinhe para uma pequena familia; a tratar na travessa da Lingoeta n. 2, taverna.

— Precisa se de uma ama que saiba cozinhar; na rua do Imperador n. 73

— Aluga se a casa n. 53 da Ponte de Uchôa a tratar na rua do Imperador n. 73, com o Dr. Vaz.

— Aluga-se a casa de tres andares e sotão, juntos ou separados, da rua de Domingos José Martins n. 144; a tratar na loja á rua do Marquez de Olinda n. 12.

— Aluga-se o primeiro andar n. 32 á rua estreita do Rosario, caiado e pintado de novo, e com agua e gaz; por 20$ a casa n. 57 á rua do Coronel Suassuna, e por 16$ a loja n. 117 á rua de Marcilio Dias; a tratar na rua Duque de Caxias n. 46, 1º andar.

— Aluga-se na povoação de Beberibe uma excellente casa com muitas accommodações para familia, com jardim ao lado, banheiro de pedra e cal, estribaria, quartos para criados e com alguns arvoredos fructiferos; quem a pretender, póde procurar as chaves em casa do capitão Amaro de Barros Correia na mesma povoação.

— Aluga se ou vende-se uma casa no becco do Espinheiro, rua do Barão de Itamaracá n. 20, com bastantes commodos; a tratar na rua da Imperatriz n. 79.

— Precisa-se de um feitor para tratar de um pequeno jardim: na rua Marquez de Olinda n. 36, 1º andar.

— Aluga-se a casa terrea n. 24 do becco do Calabouço, tendo 2 salas, 2 quartos, cozinha e quintal, pelo aluguel de 20$ mensal; a tratar na rua Duque de Caxias n. 97.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

Offerece vantagens para as encommendas de caldeiras de vacuo, apparelhos de limpeza de caldo, evaporação, ou cozimento a vapor, etc., etc., pelas suas relações directas e pelo bom exito dos apparelhos já assentados por ella.

A fundição contrata, quér por preço fixo, quér para mandar vir os apparelhos por conta do proprietario.

Garante, assenta e ensina o trabalho em qualquer dos casos.

NESTA FUNDIÇÃO, A MAIS ANTIGA DESTA PROVINCIA, VENDE-SE A PRAZO, OU A DINHEIRO COM DESCONTO.

INCUMBE-SE DE TODO O CONCERTO, DE PEÇAS TRAZIDAS Á ELLA, QUÉR DE MA EM SEUS LUGARES. FAZ CONTRATO PARA TODOS OS CONCERTOS DE ENGE

***Alambiques do Alberto* são de cobre, sem alvenaria não carecendo de agua para o resfriador, podendo ser armados em seis horas, e destilar o dobro de qualquer alambique de igual tamanho existente com metade do combustivel. Os preços são medicos, pagos depois da experiencia dos alambiques.**

BOMBAS CONTINUAS, novidade introduzida por esta casa ha dous annos, são vapores sem caldeira, absolutamente sem risco, e podendo tocar agua na altura de oitenta palmos, governados por um menino. Pedem ser vistos em trabalho diariamente.

FORMAS

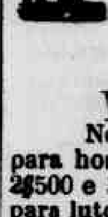
TEM GRANDE NUMERO A VENDER

FUNDIÇAO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52 — PASSANDO O CHAFARIZ

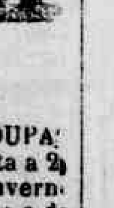
Grande reducção em preços

AOS

DOUS MIL PALETOTS



LOJA DE FAZENDAS
E
FABRICA DE ROUPAS
DE PAREDES PORTO



52—Rua da Imperatriz—52

PORTA LARGA

Neste estabelecimento encontra o respeitavel publico um variado sortimento de ROUPA para homem e menino a preços muito commodos como sejam: paletots de alpaca preta a 2$500 e 3$000, ditos forrados a 4$000, 5$000 e 6$000, alpacão, merinós de verão e de inverno para luto de panno de casemiras de cores e pretas, panno fino, meia casimira, brim pardo e de outras qualidades, calças de brim pardo e branca, casimira de cores e pretas, merinós de verão e de inverno para luto, collete para luto, calças de brim preto de diversas qualidades, colletes de brim branco, pardo e de cores, de casimira preta e de cores, seroulas de algodão muito bem feitas e de bramante de algodão e linho, camisas de cores, feita no paiz, de cretone branco de algodão, dita de linho, de tudo bom sortimento e baratos preços.

52=Rua da Imperatriz---Porta Larga=52

Neste estabelecimento tambem se encontra bom sortimento de fazendas, madapolão de todas as qualidades, chitas, cretones, cassa, baptistes, alpaca, bramantes de algodão e de linho, algodão trançado para toalhas branco e cru, de duas larguras e outras muitas fazendas

Loja do Paredes Porto

AGUA DE CHINOLINA

PARA TINGIR INSTANTANEAMENTE OS CABELLOS

PREPARADA POR

BARTHOLOMEU & C.

Pharmaceuticos da casa real de S. M. F. El-Rei de Portugal; premiados em diversas exposições com o primeiro premio de sua classe

Unico composto, cuja base principal são principios vegetaes, que póde por isso ser usado por tempo indefinido *sem o menor receio* de alteração da saúde. Esta agua admiravel dá aos cabellos, em poucos minutos, uma côr de brilho natural, desde o castanho até o negro, e ao contrario de todos as tinturas conhecidas, tem um aroma agradabilissimo, que facilita o seu uso as senhoras, ainda ás mais difficeis. *Afiançam-se os seus resultados e effeitos inoffencivos*, quer a applicação seja limitada á barba, quer comprehenda os cabellos da cabeça.

DEPOSITO GERAL

PHARMACIA E DROGARIA

34---Rua larga do Rosario---34

ELIXIR DEPURATIVO REGENERADOR DO SANGUE

E' um remedio infallivel garantido para escrophulas e chagas escrophulosas. Enchações das glandulas, ulceras, pernas enchadas, symptomas secundarios de syphilis hemorrhoidas, rheumatismo, gotta, hydropisia, sarnas panno da cara, erupções de pelle e todas as molestias que têm origem na impureza do sangue.

Dóse: uma colher de sôpa, tres vezes por dia.

Dieta: o doente deve abster se de doce, vinagre, acido, licores, comidas apimentadas.

O elixir tem um sabor agradavel ao paladar mais exigente e não contém materia alguma nociva ou prejudicial a constituição por mais delicada que seja.

Preparado somente pelos proprietarios

J. C. LEVY & C.

PHARMACIA FRANCEZA

25—RUA DO BARÃO DA VICTORIA—25
ESQUINA DA CAMBOA DO CARMO

COGNAC TRES ESTRELLAS

MULLER FRÈRES

Este cognac, hoje sem competidor pelo seu minimo preço e superior qualidade, que obteve por isso *os primeiros premios na grande exposição universal de Paris* é hoje o mais procurado não só por sua SUPERIOR QUALIDADE E PREÇO BAIXO como porque cada garrafa de litro comporta assim garrafa e meia de liquido, e o torna por isso muito barato para os SHIP CHANDLERS HOTEIS RESTAURANTS E VENDAS A VAREJO.

Unicos agentes dos cognac Muller Frères

MAIA PACHECO & C.

40—RUA DO COMMERCIO—40

Todas as garrafas trazem os rotulos com esta declaração.

Cautella com as falsificações

O unico verdadeiro **cognac Muller Frères** é aqui importado pelos agentes MAIA PACHECO & C. Rua do Commercio n. 4.

As caixas representam em marca de fogo o desenho do Palacio Trocadero em Paris. As capsulas, rolhas e garrafas são todas authenticadas com a firma—MULLER FRERES.

CAUTELLA COM AS FALSIFICAÇÕES

HOGG, Pharmaceutico, rua Castiglione, nº 2, em Paris, unico proprietario do

OLEO DE HOGG

OLEO NATURAL DE FIGADO DE BACALHAO

As experiencias feitas durante mais de vinte annos, teem provado que este oleo é de uma efficacidade certa, contra as molestias do peito, a **Tisica, Bronchitis, Prisões de ventre, Catarrhos, Tosses chronicas, Affecções escrofulosas, Tumores glandularios, Molestias da pelle, Empigens, Fraqueza geral,** e tambem efficaz para fortificar as crianças fracas e delicadas. E' agradavel e facil a tomar.

Deve-se desconfiar dos oleos ordinarios e principalmente de todas as composições *inventadas pela especulação* para substituir o oleo natural, com o pretexto de tornal-o mais efficaz e mais agradavel, cujo resultado, é cansar e irritar o estomago inutilmente. Estes oleos são até perigosos.

Para se ter certeza de tomar o *verdadeiro oleo de figado de bacalhao* **natural e puro**, deve-se comprar somente o **OLEO DE HOGG**, que se vende em vidros triangulares (o modelo foi depositado segundo a regra da lei do Paiz).

Deve-se exigir o nome de HOGG, e de mais, o certificado do Snr LESUEUR, *Chefe dos trabalhos chimicos da Faculdade de Medicina de Paris*, que vai impresso no rotulo collado em cada vidro triangular. O oleo de **Hogg** se vende em todas as principaes Pharmacias.

Depositarios em *Pernambuco*, para a venda por atacado: FRANco M. da SILVA & Cº; FERREIRA, MAIA e Cº.

DRAGEAS FORTIN

DE COPAIBA E BISMUTO

Estas **GRAGEAS**, admittidas nas Exposições de Paris e *privilegiadas*, curam rapidamente as **Molestias contagiosas** mais rebeldes sem cançar o estomago. Em consequencia, os **MEDICOS** as recommendam assim como a **INJECÇÃO FORTIN hygienica e preservativa que nunca causa accidentes.**

Depositarios em Pernambuco: FRANco M. da SILVA e Cº e nas principaes pharmacias.

FUNDA-HERNIARIA ELECTRO-MEDICAL

INVENÇÃO COM PRIVILEGIO POR 15 ANNOS

Dos Irmãos **MARIE**, medicos inventores para curar radicalmente as *Hernias*, mais ou menos caracterisados. Ate agora as fundas-herniarias teem sido apenas um simples meio para conter as hernias. Os Irmãos **MARIE** resolverão o problema de conter e curar por meio da *Funda-herniaria electro-medical* que contrahe os nervos, fortifica-os sem abalo nem dôres e garante a cura radical em pouco tempo.

Paris, 46, rue de l'Arbre-Sec. — *Pernambuco*, **A. CAORS, 22, rua da Cruz.**

A LA REINE DES FLEURS
ESTABELECIMENTO FUNDADO EM 1774

10, Boulevard de Strasbourg, 10

ESTABELECIMENTO em LONDRES e em BRUXELLAS

LEITE D'IRIS

para o Frescor, o Brilho e a Belleza da tez.

Perfumaria especial com leite d'Iris.

VERDADEIRO
SABÃO de SUCO de ALFACE
o melhor dos sabões de toucador.

PERFUMARIA FASHIONABLE AO

OPOPANAX

MAO-TCHA

Dentifricio Chinez.

L. T. PIVER, UNICO DEPOSITARIO NA EUROPA.

AGUA DENTIFRICA ODONTALGICA
Qualidade incomparavel

DEPOSITOS NAS PRINCIPAES PERFUMARIAS, PHARMACIAS E CABELLEIREIROS DA *America*.

VERDADEIROS GRÃOS DE SAUDE DO Dr FRANCK

Approvados pela Junta central de Hygiene da Corte.

Aperientes, estomachicos, purgativos, depurativos, contra a falta d'appetite, a obstrucção, a enxaqueca, as vertigens, as congestões, etc.

Exigir as CAIXINHAS AZUES com rotulo em 4 CORES e a assignatura A. Rouvière em vermelho.

Em Paris, Pharmacia LEROY, e em todas as boas pharmacias.

Depositarios em Pernambuco: FRANco M. DA SILVA — ELIAS DE AGUIAR

GRAINS de Santé du docteur Franck

Mº 4 CORES

RUBINAT

AGUA MINERAL NATURAL PURGATIVA

De todas as Aguas purgativas, a mais RICA em principios mineraes, Superior a todas as Aguas mineraes d'Allemanha

Approvação da Academia de Medicina de Paris

A SUA ACÇÃO, TÃO PROMPTA COMO CERTA NUNCA PROVOCA COLICAS

A AGUA MINERAL PURGATIVA DE RUBINAT

EMPREGA-SE CONTRA as molestias do ... intestinos Prisão de Ventre, Congestões, Febres gastricas, ... Bilis, Obstrucções abdominaes.

Uma dose regular ... ou de chá fraco.

DEPOSITO GERAL EM PARIS, 131, BOULEVARD SEBASTOPOL

Em Pernambuco: ... SILVA & C. ... Pharmacias e Drogarias.

MARCA DE FABRICA

Chá Purgativo de Chambard

Este **CHÁ**, unicamente composto de plantas e de flores d'um gosto muito agradavel, *purga lentamente, sem desarranjo e sem fadiga.* Porisso, as pessôas que não gostam de remedios, tomam este **Chá**, com prazer. Desembaraça o estomago da bilis, pituita e dos humores, entretem o ventre livre, activa as funcções digestivas e facilita a circulação do sangue. Graças as suas propriedades é tomado sempre com exito, contra as **Dores de Cabeça, Hemicranias, Tonturas, Nauseas, Palpitações, Más Digestões, Prisão de ventre,** e contra todas as indisposições em que é necessario desembaraçar o estomago e os intestinos.

Como todos os productos bons e uteis o **CHÁ CHAMBARD**, *é falsificado e as falsificações alem de não terem as mesmas propriedades do verdadeiro Chá,* **são nocivas á saude;** *por isso, para comprar o* **GENUINO**, *exigir a* **Marca de fabrica** *e a* **Firma do autor.**

PARIS, venda em atacado, em caza de **A. SICRE**, Nº 13, rua Bertin-Poirée.

DEPOSITO EM *Pernambuco*:
FRANco M. da SILVA & Cº e em todas as principaes Pharmacias.

VERDADEIRAS PILULAS DO Dor BLAUD

Não ha preparação ferruginosa que possa gosar mais da confiança dos Medicos e dos doentes, appoiada sobre documentos tão authenticos, como sejão estas pilulas. Estes documentos são os seguintes.

1º Insertas no novo *Codice*, e que são empregadas com um immenso successo, ha mais de 40 annos, por quasi todos os medicos, para curar a **Anemia**, a **Chlorosis**, *(cores pallidas)* e para facilitar a formação das meninas.

2º Eis a opinião de um dos homens dos mais *eminentes* nas sciencias medicas, que as experimentou. « **Ha 35 annos que exerço a medicina, sempre obtive com as pilulas de Blaud; incontestaveis vantagens sobre todos os outros ferruginosos, e as considero como o melhor antichlorotico.** » Doutor DOUBLE, ex-presidente da Academia de Medicina de Paris.

« De todas as preparações ferruginosas, com as quaes temos obtido bons resultados no tratamento das affecções chloroticas, as Pilulas de Blaud parece-nos dever occupar o primeiro lugar. »
(T. II. pag. 90, *Dictionnaire Universel de Médecine*).

Deve-se exigir que o nome BLAUD, esteja gravado em cada pilula como se vê aqui a margem:

DESCONFIE-SE DAS FALSIFICAÇÕES

Paris, rue Payenne, nº 8 e em todas as principaes Pharmacias.

Depositarios em *Pernambuco*: **FRANco M. da SILVA e Cº.**

BLAUD

DEPOSITO GERAL
13—Rua Primeiro de Março—13
Rio de Janeiro
Unico agente em Pernambuco
ADAMSON HOWIE & C
N. 37—Rua Marquez de Olinda—N. 37
A venda em todas as boticas e drogarias.

Rape' francez e caporal

muito fresco, chegado da Europa pelo ultimo vapor, vende o Bazar Victoria, rua Nova n. 2.

Cozinheiro

Ainda se precisa d'um cozinheiro de conducta e uma ama para algum emsaboado e serviço domestico; no Manginho n. 2.

AMA Precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar; na rua Coronel Suassuna n. 144, 1.º andar.

Attenção

Tinta preta brasileira

Superior a melhor tinta ingleza

Completamente limpida conserva-se nos tinteiros até as ultimas gottas e sem formar o menor deposito, não altera as pennas, e possue ao escrever uma linda côr, que pouco depois torna se intensamente preta e brilhante; é inteiramente fixa e tão duravel que póde resistir mais aos agentes naturaes que o proprio papel.

Devido á essas excellentes e incontestaveis qualidades que a tornam superior a todas as tintas até hoje conhecidas, a TINTA PRETA BRASILEIRA tem se tornado no Rio de Janeiro completamente official, sendo a preferida nas principaes repartições publicas, como sejam: Alfandega, Marinha, Thesouro, Correio, Guerra, Policia, etc.

Unicos agentes em Pernambuco

Medeiros & C.

Livraria Parisiense
N. 7 A—Rua Primeiro de Março n. 7 A.

— Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de molhados; na rua do Amorim n. 44. Na mesma casa precisa se de um criado, prefere se pequeno.

— Aluga-se o 2.º andar do sobrado n. 34, á rua estreita do Rosario, o 2.º do de n. 27 pateo do Terço, o pavimento terreo do de n. 41 á rua do Rangel e o pavimento terreo de outro n. 35 á travessa de S. José, a tratar no 2.º andar do sobrado n. 41 á rua do Rangel, ou com Augusto Octaviano de Souza.

— Sabbado, 10 do corrente, por volta de meio dia um homem de côr parda furtou uma flauta amarella de cinco chaves; recommenda-se a quem for offerecida, que a apprehenda e leve a á rua de S. Francisco n. 10, que será recompensado.

— Sabbado 10 do corrente, por volta de meio dia, um homem de côr parda furtou uma flauta amarella de 5 chaves. Recommenda-se a quem fôr offerecida que a apprehenda e leve á rua de S. Francisco n. 10 que será recompensado.

GRANULOS

ANTIMONIAES

DO Dr PAPILLAUD

A Academia de Medicina de Paris
deu relatorio favoravel sobre este novo Medicamento que foi tambem
Approvado pela Junta de Hygiene do Brazil

Granulos Antimoniaes
contra Doenças do Coração, Asthma, Catharro, Tisica e Affecções nervosas.

Granulos Antimonio-Ferrosos
contra Anemia, Chlorosis, Nevralgias, Nevrose, e Affecções escrophulosas.

Granulos Antimonio-Ferrosos
COM BISMUTH
contra as Doenças das vias digestivas (*Dispepsias, Gastralgias*) e as Doenças nervosas.

Pls E. MOUSNIER, em Saujon (França)
Em *Pernambuco*:
FRANco M. da SILVA e Cº.

Medalha de OURO, Paris.

Xarope

FERRUGINOSO

LAROCHE

QUINA-LAROCHE

Este **Xarope** substitue os Vinhos e Elixires nos casos em que o seo uso apresente qualquer difficuldade ou pela tenra idade ou pelo estado d'irritação do doente.

CONTRA
ANEMIA, CHLOROSIS, SANGUE POBRE, CONSEQUENCIAS DO PARTO, MÁS DIGESTÕES, etc.

PARIS, 22, RUE DROUOT E PHARMACIAS.

O MELHOR

AZEITE DOCE

e

o Azeite doce virgem extrahido a frio

DA CAZA

Michel & Loques

de Vence, perto **Nice** (França)

Vende-se em todas as cazas de seccos e molhados do BRAZIL

EXIGIR O ROTULO

MICHEL & LOQUES

ILEGÍVEL

A GRANDE LOJA DE JOIAS
DE
JOSEPH KRAUSE & C.
A' RUA 1.º DE MARÇO N. 6

Constantemente sortimento completo de joias de brilhantes, perolas e pedras preciosas, assim como de prata do Porto e artigos de Christofle.

Relogios de prata e ouro dos mais afamados fabricantes.—Preços fixos e resumidos.

MUSEU ELEGANTE
Rua do Barão da Victoria n. 12

Pedem a attenção e a concurrencia do respeitavel publico, com especialidade das Exmas. Senhoras para as mercadorias finas e de alta novidade que acabam de receber; as quaes se mostrarão com prazer e satisfação, seus preços muito são resumidos, pois é esta a sua divisa:

O que ha de mais bello da grande moda em fitas, bicos, galões, franjas pretas, botões e franjas com vidrilho sombreado, cordão de seda com vidrilho grande Duqueza ultima moda para vestidos, plissé, balayeuse, entre-meios, babados, e de tudo tem o mais variado e completo sortimento. Luvas de pellica modernas com renda de seda grande Duqueza, leques ricos de madreperola para noivas, ditos de couro da Russia, tartaruga e de phantasia, ultima moda, flores feitas a capricho para chapéos, vestidos e para o pelo o que se póde desejar de mais lindas, modernos enxovaes para baptisados, vestidos de fustão e de cambraia para crianças de 1 a 8 annos, colchas de crochet para cama, finissimas pedras em anneis e rosetas que só pela de brilhante pouco se distingue, perfumarias as mais concentradas inglezas e francezas e um completo e variado sortimento de objectos deslumbrantes proprios para presentes de festas.

Sabastiano Martins & C.

VINHO TONICO
DO
Dr Carlos BETTENCOURT
Medico e Pharmaceutico

Este vinho, composto de lacto-phosphato de cal e ferro, coca, quina e cascas de laranjas amargas, é o melhor tonico para robustecer o organismo fraco e debilitado. Elle contem todos os elementos constituintes da carne, sangue e do systema osseo. As experiencias feitas pelo seu auctor nos Hospitaes de Paris, tem-lhe fornecido dados positivos para o aperfeiçoamento d'esta medicação, observando attentamente os effeitos obtidos pela administração de cada um dos componentes do seu producto pharmaceutico, que offerece á humanidade soffredora. Os ultimos triumphos da sciencia e da therapeutica, o auctor applicou, ao seu novo preparado de forma a collocal-o acima dos outros. Conscio do seu successo o Dr. Bettencourt, o recommenda a todos os individuos que soffrem das doenças especificadas em seguida, garantindo a sua cura.

E' applicado ás creanças debilitadas e escrophulosas; ás moças pallidas e anemicas; as pessoas lymphaticas; ás pessoas esgotadas, quer por effeitos da syphilis, cachexia mercurial; quer por excessos venereos, moços e velhos recuperarão a saude primitiva, o vigor e a energia das funcções organicas. Applica-se igualmente nas digestões difficeis, convalescenças depois do parto e de qualquer molestia, pobreza de sangue, doenças da medulla espinhal, leucorrhéa e flores brancas e em todos os encommodos lymphaticos. As mães que desejarem curar seus filhinhos devem fazer uso d'este vinho com o qual serão fortificados transmittindo á creança os elementos precisos para o seu desenvolvimento natural. Este medicamento é o melhor regenerador, o mais poderoso que se tem formulado haté hoje, para os organismos debilitados, impotencias precoces e esterilidade da mulher dévida ao seu estado de inercia por falta d'um estimulante, que leve os orgãos á suas funcções naturaes e primitivas. A sua acção é benefica no tratamento da epilepsia e molestias nervosas.

As pessoas que soffrem do peito devem fazer uso d'este vinho juntamente com o Xarope de Saramacará.

Deposito geral em grosso e a retalho

PHARMACIA GALENO

RUA DO BARÃO DA VICTORIA, N. 51

PILULAS DE EUCAL
DO
DR. CARLOS BETTENCOURT

Tratamento curativo das sezões ou febres intermittentes

Cura radical em trez dias!

A substancia de que se compõe as minhas pilulas é extrahida do Eucalyptus globulos, planta oriunda da Australia et transplantada para o Brazil.

E' uma bella e frondosa arvore que se encontra nos jardins desta cidade.

O emprego da eucalyptina nas febres intermittentes é de uma efficacia admiravel e sem exemplo no sulphato de quinina. Estas pilulas são unicamente preparadas na pharmacia Galeno.

Podemos affirmar francamente que as pilulas do Dr Carlos Bettencourt são o primeiro remedio para as sezões.

Temos numerosos attestados em nosso poder que provam a sua efficacia.

Todos os medicamentos que ha para esta molestia foram supplantados por este novo preparado americano.

As febres de qualquer natureza cedem igualmente ao seu emprego. Quando houver falta-me-se as pilulas de eucalyptina e a cura será certa.

Ainda não falharam em um so caso.

Deposito rua do Barão da Victoria n. 51

Cigarros

Quereis livrar-vos de doenças no estomago

FABRICA DO CABOCLO
ESTABELECIDA EM 1858
26—RUA DO VIGARIO—26

Os proprietarios d'esta fabrica scientificam a seus numerosos freguezes, tanto desta provincia como dos do norte e sul do imperio, que continuam no seu estabelecimento a venderem, tanto a retalho como por grosso, seus acreditados cigarros, fabricados com os mais especiaes fumos de Minas e Goyaz.

Sem visos de pommada declaram que seus cigarros são isentos de todo e qualquer artificio e effeito de fumos generosos.

N'esta antiga e bem conhecida fabrica dá-se os descontos em qualquer quantidade de 1 milheiro para cima com 30 dias a contar da ultima remessa.

Tendo mais de um... podido obter seus rotulos depois de já servidos, se servindo delles, declaram que seus cigarros vão marcados nas mortalhas com o distico de sua fabrica, pedem a seus consumidores o especial obsequio de inutilisal-os, caso os Srs. compradores que retalham não os vendam, pois que em minha fabrica se lhes compram para serem inutilisados, evitando por esta forma as falsificações.

Denominação de meus cigarros

Marca registrada na Meretissima Junta Commercial

Saudaveis	10$000
Serpa Pinto	8$000
Positivos	7$000
Perola de Goyaz	8$000
Apreciaveis	6$500
Catraio	6$500
Sociaes	4$500
Rocambole	4$000
Imperiaes	6$000
Populares	6$000

Continua o Sr. Antonio Martins gerindo minha fabrica á perto de 18 annos.

Recife, 1 de março de 1881.

Viuva, *Araujo Braga & C*

Criado

Na rua do Commercio n. 13, precisa se um criado.

Aluga-se

o terceiro andar do predio n. 39, sito a rua Duque de Caxias; á tratar na loja do mesmo

Limoeiro
Casa para alugar

Traspassa se o arrendamento de uma boa casa para negocio, situada no pateo da feira a tratar na rua Duque de Caxias n. 54, primeiro andar, ou em Páo d'Alho, na pharmacia Coutinho.

ALUGA-SE

O 2º andares do sobrado sito á rua larga do Rosario n. 44, e 2º da rua de Pedro Affonso n. 59, a tratar á rua do Vigario n. 31, 1º andar.

Curso de ferias

Acha-se aberta a matricula para as aulas de rhetorica, arithmetica, geometria, geographia, historia e philosophia; no Instituto de N. S. do Carmo, rua de S. Francisco n. 72.

Caixeiro

Precisa se de um caixeiro que tenha pratica e dê conhecimento de sua conducta; na padaria da travessa do Pires (Girlquiti) n. 9.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite; na rua da Concordia n. 69.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de taverna e que dê informação de sua conducta; na rua Imperial n. 162 se dirá quem precisa.

Pechincha para a festa
A' Bella Jardineira

Leques chinezes para o campo por 240 rs.
Ditos de alta novidade a 1$200.
Rua Estreita n. 20

Criado ou feitor

Precisa-se de um criado ou feitor para um sitio; a tratar na rua do Vigario n. 12, armazem

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 14 á 18 annos de idade; na rua do General Seara n. 31.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama que seja sadia e tambem de abundante leite; a tratar na rua do Padre Nobrega, outr'ora do Alecrim n. 2, segundo andar. Prefere-se escrava.

PILULAS
DE
JURUBEBA
DE
BARTHOLOMEO & Cia
Pharm. Pernambuco
Curão as Sezões, e todas as Febres intermittentes.
15 ANNOS DE SUCCESSO!
Exigir a assignatura
Bartholomeo & Cia

ALUGA-SE BARATO

Rua de Santa Thereza n. 21, terrea.
Rua da Palma n. 7 e 11, terreas.
Rua do Calabouço n. 4, loja.
Travessa do Caldeireiro n. 6, terrea.
Rua do Coronel Suassuna n. 141, terrea.
Rua das Crioulas (Capunga) n. 15 B, terrea.
Porto da Madeira, rua da Aguazinha n. 7, [Beberibe] bom sitio.
Trata-se no largo do Corpo Santo n. 19. 1º andar.

ama Precisa-se de uma para cozinhar: a tratar na rua Nova n. 5.

PHARMACIA ESPECIAL HOMEOPATHICA
DO
Dr. Sabino
VERDADEIRA HOMEOPATHIA
Res non verba
Rua do Barão da Victoria n. 43
Pernambuco

Moveis

Compra-se, vende-se, aluga-se e troca-se moveis novos e usados de todas as qualidades.

As compras effectuam-se de prompto a dinheiro á vista, qualquer que seja sua importancia.

Em todas as transações, são tomadas em consideração as necessidades dos Srs. pretendentes, que encontrarão maiores vantagens do que em outra qualquer parte.

ARMAZEM DE MOVEIS
(A rua do Duque de Caxias n. 37)

PILULAS
Ferruginosas
DE
JURUBEBA
DE
BARTHOLOMEO & Cº
Pharm. Pernambuco.
Curão a Anemia, Flores brancas, Falta de Menstruação, as Debilidades e Pobreza de sangue
Exigir a assignatura
Bartholomeo & Cº

Genebra e vinagres

Moreira do Cabo & C., teem sempre em seu deposito, á rua do Bom Jesus n. 8, grande quantidade desses generos e, a preços resumidos.

Camisaria franceza
3 — Rua da Imperatriz — 3

Fabrica com a maior perfeição, e por medida:

Camisas para homem a 2$500 uma
Ditas para mulheres a 3$500.
Ditas o melhor possivel a 5$000.
Ditas de cretone para homem (cór) 2$500.
Ditas de dito para mulher 3$500.
Ditas de dito o melhor de todas a 4$500.

Tem para vender:

Leques para senhora a 800, 1$ e 2$.
Meias de fio de Escocia para homem, a 7$000 a duzia.
Ditas inglezas a 8$000.
Ditas cruas a 6$000.
Gravatas brancas para homem a 500 rs.
Ditas pretas de gorgorão de seda 500 rs.
Ditas largas de seda 10$000.
Cretones para vestidos e camisas de 360 á 500 rs. o covado.
Meias brancas para homem, muito boas, a 5$500 a duzia
Ditas de cores a 6$000.

Bem assim outros artigos que recebeu por amostra directamente de Europa, que vende barato.

Madapolão muito bom e barato, relativamente.

Aviso

Necessita-se de pessoas habilitadas a trabalhar na machina de pé.

Retalhamento

Ainda está Mancel de Moura Esteves retalhando seu sitio no Arraial, com a frente para os trilhos, lugar muito saudavel e recreativo preços commodos, muito perto da estação da Mangabeira de cima; a tratar na ruadas Trincheiras n. 48, nos dias santificados, do meio dia ás 3 da tarde no mesmo sitio.

CARIMBOS DE BORRACHA DE LONGSTRETH

Para datar, para uso de bancas, escriptorio, marcar roupa, imprimir envellopes, cartões, rotulos, circulares, endereços, monogrammas, authographos, etc., etc. E' o carimbo melhor, mais simples e mais duravel que se tem conhecido. Agencia em Pernambuco

Rua do Barão da Victoria n.48.

Aos que se desejam curar sem comprometter a saúde

Nesta typographia e na rua Direita n. 43, 1º andar, vende se tinturas homoeopathicas para prompta cura das seguintes molestias:—Asthmatico, ainda mesmo bronchitico; erysipela, enxaquecas; intermittentes (sem o emprego do fatal quinino); tosse convulsa; falta de menstruação; camaras de sangue; estericos ou dôr de madre e vermifugos; tudo manipulado de hervas do paiz. Assim como tratam-se de escrofulas em qualquer caso.

Licor Tibaina
DE
GRANADO E C.
Unico approvado pela junta de hygiene

E' incontestavel a efficacia deste licor para curar radicalmente todas as molestias syphiliticas. Os rheumatismos, os darthros, as escrophulas, as pustulas, os tuberculos syphiliticos, as ulcerações da bocca, do pharynge e da larynge, as escamas, os tumores gommosos e outras muitas bastante conhecidas, são combatidas energicamente com o verdadeiro Licor Tibaina de Granado & C., excellente depurativo recommendado por distinctos e abalisados facultativos do Rio de Janeiro, para não só expellir todo e qualquer virus syphilitico, como para purificar o systema sanguinio.

Este tão util medicamento, vende-se no deposito central á rua 1º de Março n. 12; Rio de Janeiro, pharmacia e drogaria de Granado & C., e na conhecida e acreditada drogaria de Bartholomeu & C., á rua do Rosario n. 35, Pernambuco.

Loja de imagens
e ornamentos para igrejas, á rua de Marcilio Dias n. 32 A (Antiga Direita)

Neste estabelecimento ha um grande e variado sortimento de imagens, ornamentos para igreja, lampadas, turibulos, caldeirinhas, calix, galões, franjas de ouro fino, entrefino e de seda, estampas, rosarios, medalhas, cruzes, quadros, castiçaes, tudo com sinceridade e modicidade em preços.

Aluga se

o 1º andar e sotão do sobrado da rua de D. Maria Cesar n. 3 com 8 quartos, caiado e pintado de novo, e o 1º andar e sotão do sobrado da rua da Restauração n. 52, com 6 quartos, caiado e pintado de novo: a tratar na rua de Domingos José Martins n. 48.

Alugam-se

duas casas terreas com boa acommodação para grande familia, com grandes quintaes murados, encanamentos d'agua e perto do banho salgado no Carmo, sitas em Olinda, rua 27 de Janeiro: a tratar no largo do Corpo Santo n. 17, 3º andar.

Criado

No Bazar de Horticultura, a rua do Imperador n. 12, precisa-se de um criado para todo serviço.

Que maná

Aluga-se a casa sita a rua Augusta, caiada e pintada de novo, com commodos para familia, a tratar na rua Direita n. 8.

PASTILHAS
de assucar e ... chocolate

Deposito botica
Franceza e drogaria
A. Caors
22 - Rua da Cruz — 22

CIGABREIROS

A fabrica *Apollo* precisa de officiaes cigarreiros, e garante dar trabalho todo o anno.

José Pinto Ribeiro

João Pinto Ribeiro, seus irmãos e irmãs, agradecem do intimo d'alma a todas as pessoas que fizeram o caridoso obsequio de acompanhar os restos mortaes de seu sempre lembrado pai José Pinto Ribeiro; e convidam a todos os parentes e amigos para assistirem ás missas que no setimo dia do seu passamento mandam rezar, pelo descanço de sua alma, na igreja matriz de S. José, ás 7 horas da manhã do dia 16 do corrente, antecipando-lhes sua eterna gratidão.

Manoel da Silva Rego, sua mulher e filhos mandam resar missas no dia quinta-feira 15 do corrente, nas matrizes e Santo Antonio e Poço da Panella, por alma de seu finado pai, sogro e avô Manoel da Silva Ferreira, e pedem aos seus parentes e amigos o obsequio de assistirem ditas missas que terão lugar ás 7 horas da manhã.

Sitio

Para tratar de um pequeno sitio precisa se de um bom feitor: trata se no Manguinho n. 2.

Cozinheiro

Ainda se precisa de um cozinheiro de conducta, e uma ama para lavar e serviço domestico.

Banco do Brasil

Tendo a viuva e filhos do finado Carlos Eduardo Borel, por seu procurador, allegado haver perdido os titulos de vinte acções do Banco do Brasil, de ns. 149,799 a 149,818, inscripta em nome do mesmo finado Carlos Eduar do Borel, pelo presente fazemos publico para conhecimento de quem convier, que não havendo reclamação em contrario desta data á 30 dias, ser-lhes hão entregues novos titulos, ficando aquelles sem effeito.

Pernambuco, 13 de dezembro de 1881.

Pereira Carneiro & C.

Protesto

Os herdeiros de José Mariano de Albuquerque, vendo no *Diario* de hoje (12 de dezembro) um edital da Fazenda Geral, levando á praça uma casa sita no povoado da Torre, por menos do seu justo valor, vem protestar contra semelhante arrematação, e em tempo opportuno provarão que nenhum delles foi citado para qualquer execução, e que qualquer execução por esse meio é nulla de pleno direito.

Nullidade de eleições

Consta que estão nullas differentes eleições, por inobservancia de disposições da lei e regulamento eleitoral. Não succederia assim se cada uma das pessoas que tinham de intervir no processo eleitoral estivesse munida do

Assessor eleitoral

que contém instrucções praticas, e formularios para guia e direcção do serviço eleitoral, e vende-se na rua do Imperador n. 73, e em todas as livrarias desta cidade.

Refinação

Precisa-se de trabalhadores de refinação, sendo que um entenda perfeitamente de todo o serviço da mesma; na rua Direita n. 10.

Attenção

Na rua do Bom Jesus das Crioulas n. 31, lava-se e engomma-se com perfeição e asseio.

Modista

Ainda continúa a preparar enxovaes de noivas, baptisados e qualquer toilette de baile, theatro, etc.; faz penteados, tudo por preços commodos e pelos mais modernos figurinos das modas franceza e portugueza: na rua larga do Rosario n. 36 2º andar.

Tabacaria do Ramos

á rua larga do Rosario n. 15, precisa de charuteiros, e vende charutos para 20 rs., pelo preço de 1$200 até 1$800 o cento, 3$ até 3$500 para 40 rs.; e retalha os melhores charutos de sua fabricação e tambem da Bahia, com as melhores vantagens que lhe é possivel.

Leques e pulseiras

O Bazar Victoria acabou de receber da Europa pelo ultimo vapor um lindo e variado sortimento de leques de osso e de madeira com seda, á Pompadour, sombreados, lisos, com paisagem, e brancos para noivas com e sem plumas, para senhora e para crianças, assim como pretos para luto. Recebeu tambem pulseiras de plaquet, lisos, com perolas e esmaltadas, á Pompadour e sombreados, o que de mais moderno e elegante tem vindo ao mercado, para senhora e para crianças, e vendem na rua do Barão da Victoria n. 2, por preço rasoavel.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar em casa de homem solteiro que tem pouca familia; na antiga rua do Crespo numero 12.

Tecidos nacionaes

Algodões brancos e de cores das primeiras fabricas da Bahia e Rio de Janeiro. Vendem Ferreira & Irmão, á travessa do Corpo Santo n. 25, armazem (Recife).

Que festas! venham já

Aluga-se por 100$000 uma casa em Beberibe, no Porto da Madeira, caiada e pintada de novo e com commodos para familia, tem banho perto: a tratar na rua direita n. 8, ou no mesmo lugar com o Sr. Brandão.

CASA DE OURO!
4:000$000
Bilhetes garantidos
Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender entre seus felizes bilhetes dous quartos de n. 3,386 com a sorte de 200$, e dous meios de n. 1,582 com a com a sorte de 10:000$000, além de outros premios de 32$ 16$000 e 8$000.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 2ª parte das loterias a beneficio da irmandade do Senhor Bom Jesus das Portas do Recife (182ª), que se extrahirá sexta-feira, 16 do corrente.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite.

— Precisa se de uma boa cozinheira para casa de pouca familia e que dê boas informações; a tratar na rua do Brum n. 86, armazem.

CASA FELIZ
Praça da Independencia ns. 37 e 39
Aos 4:000$000

O abaixo assignado vendeu entre os seus felizes bilhetes garantidos da loteria 181ª a sorte de 100$000 em 1 bilhete inteiro n. 2723, além de outras de 32$, 16$ e 8$000.

Convida aos possuidores a virem receber sem desconto algum.

O abaixo assignado tem exposto á venda os seus felizes bilhetes garantidos da loteria 182ª, a beneficio da irmandade do Senhor Bom Jesus das Portas, que tem de extrahir-se no dia sexta-feira, 16 do corrente.

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhetes inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto

3º anno

Pede-se ao Sr. Antonio Bezerra de Menezes Lyra que appareça na rua de Hortas n. 17.

Antonio Gonçalves Torres

Anna Pacifica de Macedo Torres, José Gonçalves Torres Joaquina Ferreira Campos Torres, João Gonçalves Torres, Francisco Gonçalves Torres, Deodato Gonçalves Torres, Pedro Gonçalves Torres, Candido Gonçalves Torres, José Vicente Gonçalves Torres e José Monteiro Torres de Castro, do intimo d'alma agradecem ás pessoas que fizeram-lhes o caridoso obsequio de acompanhar ao cemiterio os restos mortaes de seu sempre lembrado e unico assás pranteado marido, filho, irmão e tio, Antonio Gonçalves Torres; e de novo convidam a todos os parentes e amigos do finado a assistirem as missas, que pelo descanso eterno de sua alma, mandam resar na igreja do Corpo Santo, ás 8 horas da manhã de sabbado, 17 do corrente, setimo dia do seu passamento, anticipando-lhes seu eterno reconhecimento.

D. Maria Magdalena da Silva Guimarães

D. Rita de Carvalho Guimarães Autran, Manoel Roberto de Carvalho Guimarães, D. Isabel H. de Carvalho Guimarães, Dr. Pedro de Albuquerque Autran (ausente), Eutiquio de Albuquerque Autran e D. Ercilia Santina Autran, convidam os seus parentes e amigos para assistirem a missa, que por alma de sua sempre chorada mãi, sogra e avó, mandam resar na matriz da Boa-Vista, ás 7 horas da manhã do dia 16, trigesimo do seu passamento.

Magdalena

Aluga se ou vende-se o sitio de n. 35 da rua do Paysandú, com agua e gaz; a tratar na rua Direita n. 25, loja.

Caixeiro

Quem precisar de um caixeiro com pratica de fazenda, que dá fiança de sua conducta, deixe carta nesta typographia com as iniciaes M. C.

Pharmacia

Precisa-se de um praticante para pharmacia, de boa conducta; a tratar na rua larga do Rosario n. 34.

AMA Precisa se de uma ama para todo serviço de casa de familia; na rua da Concordia n. 6.

AMA Precisa se de uma ama para cosinhar, lavar e comprar, á tratar na rua do Bom Jesus n. 53, loja.

AMA Precisa se de uma ama para cozinhar e lavar; na estrada de João de Barros n. 32.

Ama Precisa se de uma que saiba cozinhar: na rua do Apollo n. 34, armazem.

— Está por alugar-se uma escrava de boa conducta, que sabe cozinhar e engommar; a tratar na rua Nova n. 16.

— Alugam-se duas casas no Poço da Panella, sendo uma com trastes, tem agua e perto do rio. Tambem se aluga o 2º andar, e o andar terreo da rua do Hospicio, com gaz, agua e apparelho, fresco e muito boa vista; a tratar na mesma rua n. 61.

ILEGÍVEL

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 14 a 16 annos, que dê fiador á sua conducta e que tenha pratica de taverna; na rua do Motocolombó n. 56-A, nos Afogados.

COMPRAS

Apolices

Na rua da União, n. 21, se dirá quem deseja comprar apolices da divida publica geral ou provincial.

VENDAS

— Vende-se o estabelecimento de molhados á rua da Imperatriz n. 23, tem commodos para familia, e o motivo de vender-se se dirá ao comprador: a tratar no mesmo.

— Vende-se a padaria sita á rua Princeza Isabel n. 3, pertencente a Joaquim Francisco da Silva; é uma das mais bem localisadas desta cidade. Acha-se bem montada e tem excellentes commodos para familia.: a tratar na rua de Gervasio Pires n. 54, ou na mesma padaria.

Libras sterlinas

Tem para vender Antonio de Oliveira Maia, á rua do Marquez de Olinda n. 6.

Rosa dos alpes

Acaba de receber variadissimo sortimento de luvas de pellica de cores especiaes, guarnecidas de finissima renda de guipeur das mesmas cores, é ALTA NOVIDADE. Recebeu mais completo sortimento de leques do mais apurado gosto, e tambem leques pretos e com paisagens de cores.

Boa compra

Vende-se o engenho Maracujá com bons terrenos de plantações, todos lavradios, movido por agua e vapor, todo demarcado, proximo á estação da Escada 10 minutos: quem pretender entenda-se com o proprietario do mesmo engenho.

Depurativo Vegetal Brasileiro

Remedio de espantosa efficacia na cura da *erysipela dartros, manchas* e outras molestias da pelle, ás quaes molestias cura radicalmente tomando a parte affectada ao seu estado natural. E' o mesmo de que os jornaes desta provincia e de outras do imperio tem por varias vezes referido curas, até de morphéa, o que ainda attestam centenares de pessoas. Existem algumas garrafas á rua Marquez de Olinda n. 53, 2º andar.

Quem precisa aproveite

Vende-se a taverna da rua da Imperatriz n. 77, com tudo o que tem, ou só a armação, conforme convier ao comprador: a tratar na mesma.

Fogão de ferro para navio

Vende-se um optimo fogão de ferro, proprio para navio, na fundição de Cardoso & Irmão Rua do Barão do Triumpho n. 101
Por preço commodo

Sapatinhos para senhoras

Pedro Antunes & C. acabam de receber de pelica dorada e duraque preto e de cores, não são caros!

Preservativo da syphilis

Unico infalivel

Vende-se na pharmacia Bartholomeu & C.ª á rua larga do Rosario n. 34.

Sapatões Suzer

Pedro Antunes & C. acabam de receber de bezerro e cordavão para homens e rapazes. Nova Esperança n. 63 rua Duque de Caxias.

Licôr anti-boubatico do Dr. Paterson

O Dr. Paterson, tendo feito um apurado estudo sobre as molestias que atacam o systema sanguineo, formulou um licôr que tem colhido grandes resultados nos rheumatismos, boubas, cravos e feridas de qualquer natureza. Nas provincias de Minas e S. Paulo tem elle feito prodigio.

Vende-se unicamente na rua do Marquez de Olinda n. 61.

Fazendas para vestidos

Alpacas lisas de cores a 320 rs.
Sedas de cores lisas a 1$200.
Merinós idem idem a 1$200.
Ditos idem idem a 700 rs.
Grosdenaple preto de seda a 1$200.
Fichus, sahidas de baile, 2$500, 3$ e 5$.
Dão-se as amostras e leva-se em casa dos pretendentes.

A' rua Duque de Caxias n. 47
FRAGATA AMAZONAS

Calçado

O Bazar Victoria tendo recebido da Europa calçado de pellica, de seda, de chagrin e de verniz, para homens, senhoras, meninas e meninos, e como sejam de qualidade não conhecida neste mercado pela sua elegancia e solidez, chama a attenção de seus amigos e freguezes que venham munirem-se do que ha de mais chic em calçado; na rua do Barão da Victoria n. 2.

SELLINS INGLEZES

Jockey

A nova loja de selleiro, á rua do Barão da Victoria n. 29, de José Joaquim de Azevedo.

Acaba de receber um completo sortimento de sellins inglezes, dos mais acreditados fabricantes; assim como tem sempre, grande sortimento de sellins nacionaes, cochins de linho, rebenques appareluados de prata, colxões, travesseiros, materiaes para arte de selleiro, e muitos outros artigos, que está vendendo por menos, que em outra qualquer parte.

Mobilias

Mobilias completas de Vienna d'Austria, de madeira envergada, côr natural e pretas, cadeiras avulsas da mesma qualidade, espelhos dourados para salão e camas de ferro; vende-se por preços commodos, no armazem n. 54 da rua do Marquez de Olinda.

Vende-se

Um sobrado de um andar sito á rua larga do Rosario, com armazem proprio para estabelecimento, a tratar á rua do Vigario n. 31, 1º andar.

— Vende-se uma parte da casa terrea á rua do Bemfica n. 2; a tratar na travessa do Queimado n. 1, 1º andar.

Negocio vantajoso

Vende-se uma refinação, a mais bem collocada, bem afreguezada e de excellente retalho no balcão. O motivo da venda é ter o dono de retirar-se nestes dias para fóra da provincia; a informar, á rua do Bom Jesus n. 45.

Vende-se

Na rua do Hospicio n. 55, ha para vender-se um bilhar, uma caixa de gelo, um bonito espelho, um jogo de bagatella, 48 cadeiras de ferro, 4 columnas de ferro com globos para illuminação de gaz carbonico, proprios para jardins, e outros muitos objectos.

Grandes pechinchas em Fazendas brancas

Só o n. 40

A' rua da Imperatriz, esquina do becco dos Ferreiros

Vendem

Madapolão francez enfestado, sendo fazenda muito encorpada, peças com 12 jardas a — 3$000
Dito dito sem ser enfestado, com 22 metros ou 20 varas a peça 4$500 e — 5$000
Dito largo muito encorpado, que parece cretone, com 20 varas, peça a — 6$000
Dito francez finissimo de todas as qualidades, peça a 6$500 até — 9$000
Algodãozinho, grande sortimento de peças de algodãozinho com 20 jardas de 3$500 até — 6$500
Bretanhas, peças de bretanhas de algodão enfestadas, com muita largura e muito encorpadas para saias e camisas a — 3$500
Bramante de algodão com 9 palmos de largura, que dá o comprimento d'um lençol, metro a — 1$280
Dito de linho, fazenda especial para lençoes, com 10 palmos de largura, metro a 2$300, 2$400 e — 2$800
Algodãozinho francez enfestado, proprio para lençoes de um só panno com 10 palmos de largura, metro a — 1$000
Dito trançado com 8 palmos de largura, fazenda muito boa para toalhas de mesas e lençoes, metro a — 1$280
Atoalhado adamascado com alto relelevo, com largura bastante para meza de jantar, metro a — 1$410
Dito com o adamascado assetinado, tendo 8 palmos de largura, metro a — 2$000
Guardanapos adamascados de algodão, duzia a — 3$200
Ditos de linho adamascados, sendo muito boa fazenda, duzia a — 4$000
Creguellas, superior creguella propria para lençoes, toalhas, seroulas, sendo fazenda muito encorpada, vara a 500 rs. e em peça com 30 varas — 14$500
Ditas com 20 varas, sendo muito boa, fazenda pelo preço, peça a 7 e — 8$000
Pannos de linho, peças de panno de linho puro, fazenda muito larga, propria para lençoes e seroulas, peças com 30 varas a 21 e 24$000, ou em vara a 750 rs. e — 800

Todas estas fazendas são baratissimas, e dão-se amostras.

Ornamentos para padres

O Bazar Victoria acaba de receber da Europa ornamentos de damascos de seda branco e encarnado, lavrado com fio de prata para sacerdotes, contendo as seguintes peças: casula, manipulos, estola, bolça e véo para calix, e vende por preço muito commodo; assim como recebe encommenda para quaesquer outros ornamentos e de qualquer côr, como sejam: capa d'asperge, dalmaticas, frontal para altar, etc., etc: na rua do Barão da Victoria n. 2

Attenção

Vende-se uma fabrica de cigarros bastante afreguezada, tanto para o mato com para a praça, em um local muito bom, com armação de amarello envernisada e envidraçada, propria para principiante por ter poucos fundos, garante-se a chave da casa ao comprador; a tratar na rua de Rangel n. 62 A, ou na rua da Concordia n. 140.

Fixús e pelerinas

a 3 e 4$000

Na loja n. 40 da rua da Imperatriz, vende-se lindissimos fixús e pelerinas de seda, tanto lisas como bordadas, tendo pretas e de todas as cores mais bonitas que ultimamente se usam, é pechincha; na loja da esquina do becco dos ferreiros á rua da Imperatriz.

Sellaria ingleza

Sellins inglezes de Olde Lemore, arreios, ferragens finas de silve-plate, colchões, cochonillos, tudo bom e barato; na rua do Barão da Victoria n. 1.

Cal nova de Lisbôa
Formas galvanisadas
Oleo de mocotó
Páos de jangada
Mastros para barcaças.
TRAPICHE FIUSA

FUNILARIA

A' rua larga do Rosario n. 20

— sempre grande sortimento variado de vidros brancos e de côres, assim como tudo que pertence á sua officina.

Roupas para homens

Na loja dos barateiros da Boa-Vista á rua da Imperatriz n. 40

Vendem

Calças de casemira escura e clara, fazenda muito boa, a 5$000 e — 5$500
Ditas mais finas, fazenda de muito gosto, de 6$ e — 7$000
Ditas de brim pardo e branco, para todos os preços, sendo muito baratas.
Palitots de casemira de côr, sem forro, a 6$500 e — 7$000
Ditos de dita forrados, de 8$500, 9$ e — 10$000
Ditos de casemira preta lisa e de cordão, a 10$ e — 12$000
Ditos de panno preto com forro e sem forro de 7$ até — 14$000
Camisas brancas com peito de algodão imitando linho, das mais modernas que tem vindo, de 2$, 2$500 e — 3$000
Ditas peito de linho, fazenda moderna e muito superior, a 4$, 4$500 e — 5$000
Seroulas de greguella, fazenda de muito boa qualidade, a 1$, 1$200 e — 1$000

Assim como grande sortimento de meias, camisas de meia, coletinhos e outros muitos artigos que se vendem.

Roupa por medida

Neste estabelecimento manda-se fazer qualquer peça de roupa pora homem, com a maior promptidão e o mais bem feito possivel, para o que tem um grande sortimento de pannos finos, setans e casemiras pretas e de cores de todas as qualidades, sendo francezas e inglezas, assim como grande sortimento de fazendas para roupas de luto, as quaes se mandam fazer com a maior promptidão.

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, á esquina do becco dos Ferreiros de

Alheiro & Silva.

Bom, bonito e barato

Papel e guarnições para forrar e guarnecer salas, gabinetes e quartos; vende-se na rua Duque de Caxias n. 54, 1º andar, por menos preço do que em outra qualquer parte.

Barato

Vende-se um sobrado de tres andares, bem construido, em boa rua, no bairro de Santo Antonio, e que dá bom rendimento; assim como a casa terrea n. 29 á rua do Fogo; a tratar na rua Duque de Caxias n. 46, primeiro andar.

Libras Sterlinas

Vende-se no Louvre, rua 1.º de Março, 20 A.

FORMAS PARA ASSUCAR

Novo systema de formas americanas para assucar, feitas de madeira: amostras no escriptorio de Saunders Brothers & C., praça do Corpo Santo n. 11, primeiro andar

Engenho d'agua

Vende-se este engenho para pagamento de dividas, e situado na comarca de Iguarassú, proximo ao porto de Itapissuma, moente e corrente, de muito bôas terras massapé, varzeas e mattas para mais de legua e com terras para safrejar de cinco a seis mil pães annuaes e é abundante d'agua.

Os pretendentes podem derigir-se ao mesmo engenho, ou á rua do Bom Jesus, escriptorio n. 10, que achará com quem tratar.

Fazendas de gosto
Ao n. 40

A' rua da Imperatriz, esquina do becco dos Ferreiros

Vende-se

Gorgurão de lã para vestidos com gostos a Pompadour, sendo fazenda de duração e phantasia, covado a 240 réis.
Melpomenes, muito bonita fazenda para vestidos, com gostos miudinhos, quasi de uma só cor, covado a 320 réis.
Alpacas lisas de uma só cor, tendo de todas as cores, para vestidos, covado a 400 réis.
Merinós de cores assetinados, sendo de uma só cor, com as cores mais modernas, sendo fazenda de alta phantasia, covado a 500 réis.
Gorgurões trançados, sendo de uma só cor, e com as cores mais novas que tem vindo para vestidos, covado a 500 réis.
Gorgurões lavrados com brilho assetinado imitação de seda, fazenda de gosto para vestidos, covado a 640 réis.
Setinetas finissimas, setinetas matizadas em gostos claros, sendo as mais bonitas que tem vindo para vestidos, covado a 500 réis.
Ditas lisas, fazenda finissima, com delicadissimas cores, covado a 560 e 640 réis.
Ditas ondeadas ou a vapor, com lindas listas, tendo cores claras e escuras, sendo n'este genero o que tem vindo de mais phantasia, covado a 640 réis.
Alpacas brilhantes de furta cor, com brilho á imitação de seda a 640 réis.
Fustões brancos lavrados, fazenda encorpada e de muito bons desenhos, covado a 400 e 640 réis.
Ditos muito finos de uma só cor e tendo de todas as cores para vestidos e roupa de creanças, covado a 560 réis.
Ditos brancos com palminhas de cores, sendo fazenda de muito gosto, covado a 280 réis.
Cretones com barra para fazer vestidos enfeitados, tendo de todas as cores e sendo fazenda de muito gosto, covado a 360 réis.
Ditos com lavores miudinhos, cores claras e escuras e lisos, fazenda de muito gosto, covado a 320, 360 e 400 réis; e outras muitas fazendas de gosto que se vendem por preço muito barato, na loja dos barateiros da Boa-Vista, á rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

De todas as fazendas se dão amostras deixando penhor.

GAIOLAS de arame de diversos modelos para passaros.
TRANSPARENTES de pinho pintados a oleo, com lindas paisagens.
BERÇOS de vime com balanço e muita segurança.
BOLSA de sola ingleza e de couro vaqueta.
MALAS de madeira com todas as accommodações e segurança para viagem.
VESTIDINHOS, sapatinhos e chapéos de setim para baptisado, ultima moda e apurado gosto.
ESPELHOS para bocca.
TINTA PRETA para escrever, de qualidade já bem conhecida, a 600 rs. a garrafa.
CHA' VERDE E PRETO de gosto muito agradavel.
E mais outros muitos artigos de moda e phantasia; vendem por preços muito razoaveis, Candido Amaral & C., na rua Nova n. 2.

CHINELO TURCO.

Ver para crer

Primorosa novidade

Completo sortimento de calçados recentemente importados, dos mais acreditados fabricantes inglezes e francezes, para senhoras, homens e meninos, o mais elegante possivel e por preços taes, que só á vista dos mesmos se póde avaliar: na rua do Barão da Victoria n. 8

Encanamentos para agua e gaz

Vende-se por muito barato preço em grandes porções e a retalho encanamentos de ferro galvanisado para agua e gaz, de differentes grossuras, pois sendo muito melhor que o de chumbo faz differença de preço, para menos de 20, 30 e 40 por cento; só se vende barato assim, pela grande porção recebida directamente da Inglaterra. No armazem do gaz, rua do Imperador n. 31, defronte da Ordem Terceira de S. Francisco.

FESTA

Rua do Queimado n. 43

Novidades

Lansinha á maná, padrões chic, a 240 rs. o covado.
Ditas de furta cores a 200 rs. o covado.
Popelinas lisas de seda para gostos novos a 600 rs. o covado, é muito barato valem 1$200.
Vende-se por este preço é para acabar, e por conta e ordem do fabricante.

RUA DO QUEIMADO N. 43

Setineta
O 43
Rua do Queimado

Setineta de cordãozinho cores ultima novidade a 400 rs. o covado.

Só o 43 da rua Duque de Caxias

Algodão largo
Metro a 1$000

Vende-se algodãozinho francez com largura propria para lençoes de um só panno, sendo fazenda de especial qualidade, não só para lençoes como para toalhas de mesa, e liquida-se a 1$000 o metro, e comprando peça faz-se abatimento; isto na loja dos barateiros da Boa-Vista, á rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

Cortinados

A 6$ e 7$000

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, vende-se bonitos cortinados bordados, proprios para camas e janellas, pelo barato preço de 6$ e 7$ o par; isto á esquina do becco dos Ferreiros.

Borracha para limas

Fina e de superior qualidade: vendem Rodrigues de Faria & C., rua de Mariz e Barros n. 71, esquina da rua do Amorim, no Forte do Mattos.

Taverna

Vende-se a taverna da travessa do Principe n. 18, propria para um principiante, boa casa e bem afreguezada.

Exposição Universal

A Exposição Universal, á rua do Barão da Victoria n. 17, recebeu grande sortimento de espartilhos para senhoras e meninas, o que se póde desejar de melhor e mais commodo; assim como grande sortimento de roucas e plissés de seda e cambraia, modelles lindos.

Na Exposição Universal o respeitavel publico e com especialidade o bello sexo encontrarão completo sortimento de miudezas, perfumarias, grande variedade de objectos para presentes, theatros e casamentos, chapéos, sapatinhos e vestuarios para baptisados, fitas de gorgorão, setim e velludo lisas e matisadas, bicos de algodão, seda e linhos brancos e de cores bordados em cambraia tapada e transparente, botões de madreperola, seda e de outras qualidades para vestidos, collarinhos, gravatas, e meias de muitas qualidades para homens, senhoras e meninos; quadros e albuns para retratos, espelhos, quadros e jarros para salas e quartos; bonecos e brinquedos para criança; leques de madreperola, de marfim, de osso e madeira com seda preta e de cores: flores de cores e de larangeira para vestidos de noivas; lãs, sedas e missangas e talagarças para bordados; preparos para fabrico de flores, e outros muitos artigos que se torna massante mencional-os, o que se vende barato.

Na Exposição Universal tambem se encontra um completo sortimento de instrumentos para musica do afamado fabricante Gautrot, Ainé & C.; papel e methodos para musica e grande variedade de operas para piano e canto; assim como lanternas e chicotes para carro.

Exposição Universal

17 — Rua do Barão da Victoria — 17

Emilio Roberts

Para a festa

Vinho Bairrada e Verde rascante, que no mercado não ha igual

E' incontestavel

Silva Dias & C., avisam ao commercio e particularmente aos patuscos da festa, que acabam de receber o precioso vinho Bairrada e Verde rascante, e que vendem em quintos, decimos e a retalho; no seu Restaurante á rua da Madre de Deus n. 36, 1º andar.

Venham provar, porque, com certeza se hão de munir para a noite de natal.

Preço modico

Espelhos

Grandes e pequenos espelhos com moldura de madeira e dourados, para toilette, salões e viagem; vendem Candido Amaral & C., rua Nova n. 2.

Luvas de pellica

Pelo ultimo vapor chegado da Europa recebeu o Bazar Victoria luvas de pellica, brancas, pretas e de cores, com 1, 2, 3 e 4 botões, para homem e senhora, e vende-se na rua Nova numero 2.

Borracha propria para limas de cheiro

A genuina e de especial qualidade, vende-se no armazem do Calangro, em grande e pequena quantidade, preço commodo, pesro a vontade do comprador: na rua da Madre de Deus numero 36.

Progresso do Bom Jesus

Rua do Bom Jesus ns. 11 e 13

Tem para vender variado sortimento de molhados, além desses sobresahem os seguintes:
Excellentes presuntos do Porto para panella.
Ditos ditos inglezes de fiambre, promptos, em latas.
Excellentes linguas inglezas, promptas, em latas.
Presuntos inglezes para fiambre.
Toucinho inglez em mantas
Latas com superiores salpicões.
Excellente queijo pinha.
Queijo parmesão para sopa.
Queijos londrinos.
Queijo prato.
Frascos com excellente doce inglez, cristalisado.
Caixinhas com excellente doce francez cristalisado.
Frascos com doce francez de diversas qualidades.
Frascos com amendoas confeitadas.
Champagne Moet et Chandon, que vende a igual preço das casas importadoras.
Garrafas com rolha de vidro com superior licor francez de todas as qualidades.
Frascos com superiores figos de comadre.
Frascos com superiores passas.
Frascos com superiores azeitonas d'Elvas.
Latas com mortadellas.

Novidades para a festa

Preços resumidissimos 40 °/. menos que em outras partes

A's Exmas familias

O 59 não tem rival

Bonitas setinetas lisas de cores, a 560 rs. o covado! francezas.
Fustões brancos bordados, a 400 e 560 rs. o dito!
Cachemiras flocos, que lindos padrões, a 240 rs. o dito!
Popelinas muito chiques (estão se acabando), a 160 rs. o dito!
Lãs escossesas para vestuarios de crianças, a 300 rs. o dito!
Popelinas de seda lisas, a 900 rs., fazenda de 1$500!
Alpacas sombriadas, bonita fazenda, a 400 rs. o dito.
Nansoks finas de cores, a 200 rs. o dito! aproveitem.
Cretones allemães verdadeiros, fixos, a 360 rs. o dito!
Merinós duas larguras, de todas as cores, a 1$300 o dito.
Velbutina de todas as cores, para casacos, a 1$000 o dito!
Setins Macáo, idem, verdadeiros, a 1$300 o dito!
E outros muitos tecidos por preços sem competencia.
Temos tambem um completo sortimento de casemiras inglezas a 2$200, 3$ e 4$000 o corte!
Brim branco de linho fino, n. 6, a 1$500 a vara! é barato.
Ditos pardos lona, a 360 rs. o covado!
Bramante com 10 palmos de largura a 1$200 o metro!
Ceroulas do mesmo, bordadas, a 16$000 a duzia!
Camisas francezas brancas, finas, a 32$000 a dita;
Colchas de ganga encarnada, a 2$500 uma!
Ditas francezas finas, a 2$500 uma.
Peças de cambraia Victoria, 10 jardas, a 3$500!
Ditas transparentes finas, a 4$000.
Esguião para casaquinhas de senhoras, a 3$000 a peça!
Chales de lã, a 2$500! é barato.
Ditos Pompadours, grandes, a 4$500!
Fichús, grande sortimento para todos os preços.
Grande deposito de roupas de todas as qualidades, assim como por medidas.
Dispomos de pessoal para levar as fazendas em casa das Exmas. familias.

59—Rua Duque de Caxias—59

Por baixo do bilhar

Mobilia de gosto

Na rua da Imperatriz n. 12, loja, se dirá quem vende uma mobilia de jacarandá, obra de gosto, encosto de palhinha, quasi nova, não teve uso; assim como jarros, serpentinas, tapetes, espelhos, dantoneiras, o completo de uma sala de visita: por preço commodo.

Sal

Vende-se á bordo do palhabote *Orizia*.

VINHO BI-NUTRITIVO E TONICO

COM EXTRACTO DE OLEO DE FIGADO DE BACALHÃO, PEPTONE E QUINIUM

DE

BARTHOLOMEU & C.

Pharmaceuticos da casa real de S. M. F. el rei de Portugal, premiados em diversas exposições com o primeiro premio de sua classe.

O oleo de figado de bacalhão é universalmente empregado como o melhor reconstituinte, e, por alguns dos elementos que o constituem, como um agente therapeutico poderoso para o tratamento de muitas molestias; mas a difficuldade que apresenta a sua applicação, pela repugnancia da maior parte dos doentes em tomal-o, e mesmo intolerancia do estomago da grande numero d'elles, tem feito com que se não generalise ainda mais sua indicação.

Pelos processos de apuração pouco se tem conseguido para fazer toleravel o oleo de figado de bacalhão, pelo que os chimicos de todos os paizes trabalhavam incessantemente, afim de transformar radicalmente esse agente therapeutico, permittido a sua associação a vehiculos de facil aceitação pelo paladar e estomago, sem que os seus elementos activos fossem alterados.

Depois de aturado trabalho, conseguimos felizmente obter um extracto de oleo de figado de bacalhão, **da melhor procedencia e de pureza garantida**, completamente soluvel, e com elle preparamos o vinho que hoje apresentamos ao publico e á corporação medica, muito differente d'aquelles até agora conhecidos sob este titulo, que de certo não denunciam conter semelhantes substancia.

Para o novo vinho preencher todas as condições do melhor reconstituinte preparamos igualmente, por processo especial nosso, uma **peptone** que lhe associamos, a qual encerra em si a materia elementar completa, na proporção de 20 grammas de carne para uma colher de sopa d'esse vinho (20 grammas), e lhe addicionamos ainda o quinium (unico extracto de quina devidamente dosado), tonico por excellencia, e verdadeiro auxiliar medico, quando este medicação é reclamada pelo organismo empobrecido, qualquer que seja a causa.

O nosso vinho, portanto, como o bem classificamos, é um vinho **bi-nutritivo e tonico**, e esperamos que confirme elle esse resultado, já por nós obtido em muitas applicações, preenchendo assim a lacuna que havia de um preparado que realmente substituisse o oleo de figado de bacalhão em especie; uma alimentação azotada em proporções convenientes, sendo um tonico poderoso.

O novo medicamento que denominamos **Vinho bi nutritivo e tonico com extracto de oleo de figado de bacalhão, peptone e quinium**, é preparado com optimo vinho do Porto, o que mais ainda o recommenda; o seu gosto é agradavel, satisfazendo assim todos os paladares.

MODO DE USAR

O vinho com extracto de oleo de figado de bacalhão, peptone e quinium, é composto de fórma que uma colher das de sopa (20 grammas) corresponde a dupla quantidade de oleo de figado de bacalhão, a 20 gram. de carne, e a 10 centigr. de quinium.

As dóses d'esse vinho variam com a idade e constituição da pessoa de 1 a 4 colheres por dia, das de sopa para os adultos, das de chá para as crianças, e deve ser tomado ás comidas.

DEPOSITO GERAL

34 — Rua larga do Rosario — 34

PERNAMBUCO

PALACIO DE INDUSTRIA

—Rua do Barão da Victoria—n. 45

CASA de CONFIANÇA

PREÇOS muito RAZOAVEIS

Neste elegante e bem conhecido estabelecimento, os seus amigos freguezes encontrarão sempre um variadissimo sortimento de roupas para homens e meninos de todas as idades, as quaes são importadas das principaes fabricas de Paris, que pela sua elegancia e perfeição nada deixão a desejar. O fim principal dos proprietarios do Palacio de Indrustria é vender muito barato e merecer plena confiança de todos, para o que desde já garantem fallar com franqueza e sisudez e assim procedendo, chegarão com toda a certeza alcançar o seu desejado desideratum. A vista do que podem os Srs. fazendeiros, Srs. de engenhos, magistrados ou outra qualquer pessoa que morarem no centro, mandar qualquer portador com as medidas e explicações, as quaes serão estrictamente observadas. Neste grande estabelecimento tambem se fabrica qualquer roupa para homem e meninos, para o que tem um habil mestre de alfaiate quem está entregue a direcção da officina.

PALACIO DE INDUSTRIA RUA D O D BARÃO A VICTORIA N. 45

ARTIGOS DE PARIS

Esplendido sortimento de fazendas e artigos inteiramente modernos, ultimamente chegados e á sahir d'Afandega para o importante estabelecimento o

LOUVRE

RUA 1.º DE MARÇO N. 20 A

Francisco Gurgel do Amaral, de volta de sua viagem á Europa, e tendo feito alli escolha de um importante sortimento de fazendas e grande variedade de artigos inteiramente modernos, convida ao respeitavel publico em gera e particularmente ás Exmas. familias a visitarem de preferencia o seu importante estabelecimento sempre que precisarem de qualquer artigo de gosto.

Deixamos de mencionar os artigos que fazem parte do nosso sortimento porque seria isso enfadonho para os benevolos leitores, garantimo-lhes, porém, que nada perderão em dar preferencia ao **—LOUVRE—** pois a nossa longa pratica de commerciante, nos tem habilitado a fazer a melhor escolha possivel de bons artigos, procurando assim, servir bem á aquelles que nos honrarem com a sua preferencia.

A maior sinceridade preside sempre as nossas transacções e o nosso principal systema é vender bons artigos por barato preço.

Aos senhores agricultores

CARDOSO & IRMÃO, avisam aos senhores agricultores que são os unicos agentes dos Srs. JOHN FOWLER & C, engenheiros em Londres, fabricantes do caminho de ferro Portatil e material rodante proprio para os engenhos

Estes trilhos tornam-se recommendaveis por serem de aço e serem solidamente ligados aos dormentes e tapa juntas, assim a via-ferrea póde ser assentada em qualquer lugar, levantada e novamente assentada no mesmo ou em outro lugar com grande presteza e sem dependencia de pessoal technico.

Este caminho de ferro destingue-se dos outros semelhantes pela sua extrema solidez e especialmente pela sua firmesa devido a repousarem os tilhos em dormentes em toda a sua extenção sobre o terreno de modo que não soffra abatimento nem mesmo quando a terra estiver mole de mais para transito dos animaes.

Fornece-se catalagos com os desenhos e preços.

Rua do Brum ns. 100 a 104

CARDOSO & IRMÃO

ELIXIR DE SMILAX JAPECANGA

DE

J. C. LEVY & C.

PHARMACIA FRANCEZA

ESQUINA DA CAMBOA DO CARMO

Recommenda-se este preparado de uma força prodigiosa contra as molestias syphiliticas, cutaneas rheumaticas, gottosas, e especialmente contra as molestias da bixiga e dos rins.

ILEGÍVEL

VARIEDADE

Ultimos momentos d'um condemnado á morte

(*Conclusão*)

Tentou embalde fumar um charuto, coisa que não póde conseguir nem com o auxilio de uma caixa inteira de phosphoros, nem com o reforço da chamma de uma vella. Era um charuto nacional...

Conversou com alguns amigos, cuja admissão ao oratorio foi concedida e por elles dividio algumas recordações,

A scena foi commovente e deu origem a abundantes lagrimas.

Dormio, ou antes, dormitou breves instantes.

Levantou-se da cama differentes vezes, e passeiou muito agitado pelo aposento.

Suspirava alto e fallava sosinho.

Raiou por fim o dia e o réo pedio então que lhe chamassem um sacerdote, a quem se confessou christãmente, recebendo a communhão com grande acatamento.

Chegando o momento fatal, vestio elle proprio o habito dos que vão ser justiçados, e com seguro passo subio para o trem, acompanhado das pessoas que em taes occasiões auxiliam essas melancholicas ceremonias.

Poucos instantes depois, e dirigindo-se aos que o rodeiavam, exclamou com a voz entrecortada :

— Não criminem ninguem pela minha morte ! Eu proprio sou o causador do que me succede.

Todos se enterneceram.

E antes de proseguir, devemos consignar, como facto patente e censuravel, que estes espectaculos publicos são pouco edificantes.

Dizemos isto porque os assistentes á funebre ceremonia de que nos occupamos, jantaram, dançaram, entregando se a toda a casta de brincadeiras e excessos, estando ainda quente o corpo do desgraçado réo. Esta funesta tendencia do publico faz nos lamentar amargamente que o exemplo seja uma cousa illusoria e sem proveito.

Prosigamos, porém, o interrompido fio da nossa narrativa.

Proximo já o instante fatal, Thadeu fez-se muito pallido, fraquejavam-lhe as pernas, e se não fosse o opportuno auxilio do sacerdote, que o amparou com os dous braços, é muito possivel que tivesse desmaiado.

— Valor, meu filho, exclamou o bom padre. Tenha animo !

E deitou-lhe um véo pela cabeça.

Um amigo murmurou-lhe ao ouvido.

— Animo, bom Thadeu ; hontem foi dia de pelejar como um valente ; hoje é dia de morrer como um homem de brios !

Reanimou-se rapidamente o desgraçado, e relanceando um olhar de carinhosa despedida, pronunciou o tremendo *sim*.

A vindicta publica ficou satisfeita. Thadeu estava casado !

Marinha mercante

São curiosos e interessantes os seguintes dados acerca do estado geral da marinha mercante no corrente anno, agora publicados em Paris.

A Inglaterra avantaja se n'uma proporção enorme, como vão ver os nossos leitores a todas as demais potencias.

O numero de navios de vapor que sulcam os mares é de 6,857, e o de navios de vela 49,037.

Dos primeiros correspondem :

A Inglaterra 4,186, aos Estados-Unidos 369, á França 361, á Allemanha 304, á Hespanha 239, á Russia 199, á Hollanda 112 á Italia 108, etc. etc.

Dos segundos correspondem :

A' Inglaterra 18,403, aos Estados-Unidos 6,046, á Nor										uega 4,178, á Allemanha 3,011, á Italia 3,018, á França 2,078, á Russia 2.118, á Suecia 3,985, á Hollanda 1.149, á Grecia 1,770, a Hespanha 1,568

SCIENCIAS E ARTES

Exposição internacional de electricidade em Paris

Maravilhas da luz electrica ;—experiencia de Davy ; o arco voltaico :—d'onde vem a luz ;—obstaculos ás applicações praticas ;—electricidade barata : —as novas machinas electricas ; — o movimento transformado em electricidade ; - como se faz a electricidade com o gaz ;—carvões fabricados com assucar ; — lampadas com reguladores ; — divisão da luz ; — as velas Jablochkoff ; —as velas Jamin que illuminam sem queimar ; — a lampada-sol ; — a cal e o carvão ;—questão de preço ;— quanto custa a nova luz ;—as lampadas de Edison e de Swan ;—illuminação de aposentos ; — illuminação electrica e illuminação a gaz ;—sempre a questão de preço ; —as experiencias da opera.

A producção da luz pela electricidade, de modo pratico, applicavel ás necessidades diurnas, não é certamente o facto mais notavel, nem o mais espantoso dos que a exposição electrica tem revelado ao publico. Já o disse varias vezes e o leitor me permittirá que ainda o repita :—o resultado mais extraordinario da invenção das novas machinas electricas, é a possibilidade de transmittir a força á distancia, de enviar por um fio telegraphico, de um lugar a outro, a força de cem, de mil cavallos vapor, como se envia um telegramma.

Mas, a producção da luz por meio da electricidade, a possibilidade de illuminar, com uma claridade, igual á metade da do sol, os navios em viagem, os portos de mar com os seus caes ; os seus pontos de desembarque, os seus armazens, as estações das estradas de ferro, as grandes officinas, os theatros e mesmo os aposentos ; eis o facto que mais impressiona o publico e que mais o espanta. Tudo isto está á vista. Quem á noite visita o palacio da exposição fica maravilhado com o brilho e a profusão da luz. Todos esses fócos brilhantes e de feitios estranhos desconhecidos, d'onde ella emana, attrahem os olhares e prendem a attenção. O visitante só vê as lampadas ; examina-as e as compara ; indaga qual a sua força, quaes as suas applicações e os seus inventores, e a questão da illuminação electrica torna-se objecto de todas as conversas.

Os meus leitores não vem esse espectaculo extraordinario. Elles sem duvida o verão algum dia : pois os numerosos companheiros financeiros que se têm habilitado para tirar proveito dos processos experimentados na exposição não hão de por certo esquecer se do Brasil. Se ha um paiz onde a illuminação electrica póde substituir a do gaz é sem duvida esse. Mas é difficil interessar-se alguem por cousas que nunca vio e cuja descripção, mesmo a mais exacta e a mais minuciosa, não dá uma idea exacta da verdade. Não importunarei, pois, os leitores destas cartas com um longo inventario de todos os apparelhos de illuminação imaginados pelos electricistas, e apresentados ao publico. Procurarei unicamente expor o estado da questão.

Neste mundo nada se crea ; do nada nada se faz ; mas tudo se transforma. Os physicos já ha muito demonstraram, mesmo por experiencias directas, que o movimento, a electricidade, o calor, a luz são convertiveis um no outro : que são manifestações diversas da força universal. Essas idéas, porém, não são por isso menos novas e esses phenomenos de transformação, quando os examinamos com attenção nos causam ainda hoje profunda admiração.

Quanto maior ainda não foi essa admiração quando no começo d'este seculo o grande e illustre chimico inglez Sir Humphry Davy executou a primeira e celebre experiencia na qual, pela primeira vez, a electricidade foi convertida em luz, em luz duravel alimentando uma verdadeira lampada de um brilho sem igual ! A electricidade era então cousa inteiramente nova. Havia apenas poucos annos que Volta tinha inventado a pilha electrica. Mal se ousava acreditar facto tão extraordinario.

A experiencia é bem conhecida. Depois foi ella repetida milhares de vezes ; é realmente das mais simples. Toma-se uma pilha electrica ; chega-se os fios metallicos, que servem de conductores á electricidade, dous pedaços de carvão vegetal, cortados em ponta como um lapis ; e eis a luz. Com effeito, a corrente electrica logo que chega aos pedaços de carvão, que são conductores mediocres, encontra mais resistencia na sua passagem ; essa resistencia, cresce ainda quando chega ás pontas. Como a agua que corre por um canal, que vai sempre estreitando, adquire maior pressão, a electricidade adquire tensão mais consideravel para vencer o obstaculo ; transforma-se em calor ; as pontas dos pedaços de carvão, em contacto aquecem-se, avermelham se ardem deixão de tocar se. A camada de ar que os separa aquece se por sua vez, torna-se até certo ponto conductora de electricidade e a electricidade transpondo esse novo caminho, de um carvão ao outro aquece ainda mais o ar e o torna luminoso.

Forma entre as duas pontas dos pedaços de carvão uma especie de arco, violentamente estic do e que se chama a *arco voltaico*. A luz produzida é aindo augmentada pelo transporte, por entre o ar aquecido e luminoso, de pequenas particulas incandescentes de carvão, destacadas dos lapis. Do mesmo modo a chamma de um bico de gaz, assim como a de uma vela, torna se mais luminosa pelo transporte de pequenas particulas de carvão que ahi ardem sem disso nos apercebermos ; pois, por mais singular que isso pareça ser, o gaz e mesmo a vela são em parte compostos de carvão.

Assim a luz electrica, como a do gaz, como a do azeite ou da vela, não é devida senão ao aquecimento da materia, á transformação do calor em luz.

Mas nós não conseguimos a luz do gaz, do azeite, da rezina do sebo senão queimando, destruindo, por assim dizer, essas materias. Com a electricidade podemos obtel-a sem nada queimar. Na experiencia de Davy os pedaços de carvão ardiam e ficavam destruidos, porque operava se ao ar : mas opere-se em um gaz improprio para a combustão, opere-se no vacuo, qualquer outro fóco de luz se apagaria, mas a lampada electrica continuará a illuminar nos com grande brilho. Não é necessario que os pedaços de carvão queimem, basta que se aqueçam a ponto de se tornarem luminosos. Além disso póde-se empregar outras substancias, além do carvão vegetal, como porta-luz. Ha uma propriedade muito preciosa, que é necessario ter em lembrança, porque hoje, muitas das lampadas e justamente as mais modernas, as mais simples e as mais interessantes, são precisamente baseados n'ella, isto é, poder a electricidade dar luz no vacuo e sem nada queimar.

A experiencia de Davy era muito propria para impressionar os espiritos que logo puzeram-se em actividade. Deveria esse phenomeno extraordinario continuar como uma simples curiosidade ? Teria a industria a necessaria habilidade para della apoderar-se, para recebel-a, para fazel-a servir aos usos da vida diaria ? Innovadores ousados conceberam logo essa idéa : mas, que difficuldades surgiram logo !

Primeiramente, para tornar luminosa a electricidade, Davy teve de formar uma corrente muito poderosa reunindo n'uma só bateria duas mil pilhas ou, como se diz, dous mil elementos ou pares de pilhas voltaicas. Nesses elementos formados de uma lamina de cobre e uma de zinco mergulhados em um acido muito deluido em agua, o zinco é queimado mais ou menos como ao fogo. Era pois necessario queimar o zinco para fabricar a luz electrica : e o zinco é relativamente muito caro. Além disso o carvão vegetal não é uma substancia muito homogenea nem bem pura, como o provam as suas cinzas ; esse carvão contém materias mineraes cuja especie e quantidade não são constantemente as mesmas. Os lapis de carvão da lampada Davy queimavam pois muito desigualmente, ou por assim dizer, muito caprichosamente. Demais, queimando-se, afastavão se um do outro cada vez mais e quando a separação excedia a alguns millimetros, a electricidade não passava de um para o outro, o *arco voltaico* deixava de se formar, a lampada apagava se. Era necessario empurrar constantemente os carvões com a mão para conserval-os na distancia conveniente. Em summa, a luz era de um brilho deslumbrante—calculou se que a sua claridade igualava á metade da do sol —mas não era estavel, variava de intensidade, tinha intermittencias, não se difundia pela atmosphera, era desagradavel, incommodava a vista.

Era, pois, necessario tornal a fixa uniforme e diffusa. Era necessario encontrar carvão especial barato, que não tivesse os inconvenientes do conhecido. Era necessario, inventar apparelhos capazes de regular o uso dos carvões mantendo-os em distancia sempre igual, a medida que se consomem. Era, finalmente, necessario, para que a luz electrica pudesse servir para a illuminação, descobrir alguma força nova da electricidade que dispensasse o consumo do zinco, isto é, o emprego da pilha. Pois bem, fez se tudo isso : tudo se conseguiu. Todavia para resolver um problema tão complicado foram necessarios cincoenta annos, mesmo no nosso seculo, de trabalho, de estudo e de sabedoria. Quantos homens empregáram nisso as suas vigilias ! Quantos esforços reunidos. Só a lista dos nomes dos que nisso trabalháram encheria muitas paginas ; e ainda desses são conhecidos apenas aquelles cujas pesquizas foram coroadas de bom exito.

O mais difficil dos dados do problema —a producção da electricidade a baixo preço—foi o ultimo a ser descoberto, pela invenção das machinas magneto-electricas ou dynamo-electricas.

Sob a sua fórma aperfeiçoada actual, essas machinas são conhecidas ha apenas 5 ou 6 annos ; e é por isso que tratarei d'ellas em primeiro lugar.

Quando o publico entra na exposição de electricidade, é para as novas machinas electricas de que se contam tantas maravilhas, que primeiro se dirige. E' com difficuldade que as encontra ; e quando lh'as mostram não póde crêr o que vê. Todos nós temos visto as machinas electricas ordinarias, essas grandes chapas de vidro que se fazem gyrar entre duas almofadas sustentadas por duas varinhas de cobre. Temos nos divertido tirando ou vendo tirar d'ellas faiscas. São machinas destas que se espera encontrar na exposição ; mas as de hoje são muito differentes. Principalmente as machinas de chapas de vidro não produzem *correntes* electricas. A electricidade que se accumulla quando se as fazem funccionar não corre regular e uniformemente como faria a agua de uma fonte, descarregase violentamente como faria a agua de um reservatorio que desabasse por todos os lados. Foi pois preciso inventar outra cousa. As machinas actuaes são o que ha de mais simples. Figure o leitor um carretel de linha atravessado de um lado a outro por uma vara, sendo porém esta de ferro e em vez de linha de algodão está envoltado um fio de cobre. Tome-se então um iman commum, um desses pedaços de aço imantados que tem a fórma de uma ferradura. Entre as extremidades desse iman, que os sabios chamam pólos, faz se girar o fio muito rapidamente. Em cada fio do carretel, cada vez que passa por diante dos pólos, produz se uma corrente electrica, reunem-se ou recolhem se essas correntes por meio de pequenos [illegible], de conductores, de collectores, e eis a machina.

Os imans naturaes podem ser substituidos por barras de ferro, envolvidas em arame de cobre, a que se dá o nome de *electro-imans* ; de modo que uma machina dynamo-electrica não se compõe senão de pedaços de ferro envolvidos em arame de cobre coberto de um verniz. Entre essas peças gyra o carretel, de que já fallei, ou uma série de carreteis iguaes. Não ha mais nada. Tambem as maiores e as mais poderosas dessas machinas não occupam mais espaço do que uma cadeira de braços. E' com o seu auxilio que se produzem hoje todas as maravilhas que nos apresenta a electricidade. O seu custo tambem não é muito consideravel : varia de algumas centenas a alguns milhares de francos. Um apparelho de força mediana, capaz de fornecer luz a diversos fócos electricos, tendo a força illuminante de 600 a 800 lampadas Carcel custa apenas 1:000$000 ; pesa 240 kilogrammas, tem 76 centimetros de comprimento, 71 de largura e 21 de altura. Emprega a força de 3 a 4 cavallos, vapor, que dá ao carretel ou *bobine* movel a rapidez de 650 revoluções por minuto.

*
* *

Actualmente, pois, para produzir a luz electrica, recorre-se ás seguintes operações ; Uma primeira machina, que póde ser uma machina a vapor, uma machina hydraulica ou um motor a gaz ou mesmo um moinho de vento, faz gyrar a machina electrica. O que esta primeira fornece em movimento, ou, como se diz, em trabalho a segunda dá em electricidade. Essa electricidade é conduzida por fios metallicos a carvões convenientemente dispostos e estes dão a illuminação. Nesta série de operações, o movimento (ou o trabalho) é transformado em electricidade ; a electricidade é transformada em calor pela resistencia que os carvões oppõem á sua passagem ; e, finalmente o calor é por sua vez transformado em luz.

O leitor, por certo, não deixará de fazer uma observação : «Se para produzir a luz electrica é necessario, primeiramente, pôr em acção uma machina a vapor que queima carvão mineral, ou um motor a gaz que consome gaz, por que não fazer logo e directamente a luz com o carvão mineral ou com o gaz, supprimindo todos os outros apparelhos ? »

A resposta é simples. Já disse que uma machina electrica que exige para ser posta em movimento a força de 3 a 4 cavallos vapor póde fornecer luz a fócos electricos que têm a força illuminante de 600 a 800 lampadas Carcel. Eis, pois, que se obtem tanta luz quantas poderiam dar 600 a 800 lampadas Carcel, no caso mais favoravel, com uma despeza de 3 a 4 kilogrammas de carvão mineral por hora. Pois uma machina a vapor poderosa não queima mais de um kilogramma de carvão por cavallo e por hora. Ainda que fosse o dobro a economia seria consideravel. Com os motores a gaz as vantagens seriam ainda mais sensiveis. Por exemplo, queimando directamente nos bicos ordinarios quatro metros cubicos de gaz, póde-se produzir a luz de 40 lampadas Carcel. Mas se se despender essa mesma quantidade de gaz em um motor a gaz, ter-se-ha uma força de quatro cavallos a vapor, que transformada em electricidade e depois em luz daria uma força illuminante de 300 a 600 lampadas Carcel, segundo os apparelhos empregados. O bico de gaz é com effeito um apparelho de illuminação simples e commodo, mas o seu rendimento em luz é muito fraco e vê-se que póde ser de vantagem empregar o gaz para produzir a luz indirectamente. Os motores a gaz que são commodos, tomam pouco espaço e nada custam quando não trabalham, hão de sem duvida d'ora em diante ter muitas vezes essa nova applicação.

*
* *

Eis pois a electricidade produzida com abundancia, regularidade e economia. A questão dos carvões ficou resolvida ao mesmo tempo, de numerosas pesquizas. Com a lampada differencial de Siemens, que na realidade é muito bonita e cujos resultados são notaveis, uma machina de luz, chamada de divisão, despende uma força cêrca de dez cavallos vapor e alimenta vinte lampadas da força illuminante de uns 35 bicos Carcel cada uma. Póde se apagar uma lampada sem affectar as outras.

Por mais simples que sejam os reguladores, são sempre apparelhos mais ou menos complicados que precisão ser dirigidos por mãos delicadas e experientes e, finalmente, custam muito dinheiro. Um antigo official de engenheiros do exercito russo, actualmente estabelecido em Pariz, o Sr. Jablochkoff teve ha cinco ou seis annos, a feliz idéa de supprimir todo o mechanismo. Póde-se dizer que fez a questão da illuminação electrica dar um passo immenso ; e é depois da sua invenção que o publico occupa se d'ella seriamente. Em vez de realisar mechanicamente a approximação dos dous carvões oppostos um a outro pelas pontas, o Sr. Jablochkoff fixa os lapis um contra o outro por uma substancia semelhante ao gesso, que elle chama *colombin* e que se consome ao mesmo tempo que os carvões. Os lapis, pois, queimam um ao lado do outro e gastam-se igualmente. Tem-se assim uma vela que se póde fixar em uma especie de castiçal. Póde-se formar uma idéa do que é, figurando-se uma regoa delgada de gesso sobre cujos dous lados estão collocadas duas varinhas de carvão. Mas todos os que no Rio de Janeiro têm estado á noute na estação central da estrada de ferro de Pedro II conhecem os apparelhos Jablochkoff.

Darei uma idéa da sua força illuminante, citando os resultados das experiencias feitas para a illuminação dos cáes de Londres, ha dous annos : Uma machina alimentando 20 velas gastou a força de um cavallo vapor por cada vela e deu uma luz cuja intensidade, de cada vela, bem entendido, igualou a de 40 bicos Carsel estando a luz descoberta ; cobrindo se esta com um globo de vidro fosco a intensidade ainda era de 28 bicos Carcel.

O successo das velas Jablochkoff tem sido consideravel. Ellas têm penetrado por toda a parte ; é o systema mais espalhado. A fabricação dos carvões tem sido muito aperfeiçoada e os preços ha quatro annos para cá tem baixado sempre. Em 1878, no começo, a sociedade Jablochkoff vendia as velas a 75 centimos cada uma ; esse preço foi reduzido a 60 centimos em 1879 ; depois a 50 em 1880 ; a 40 em 1881. Depois da exposição é apenas de 30 centimos, durando 2 horas. De modo que por hora uma vela queima 15 centimos ou tres vintens de carvão.

Segundo o prospecto dos inventores, cada vela, ardendo a descoberto, dá a luz de 50 bicos Carcel a de 30 a 35 n'um globo fosco. Muitas lojas, as do Louvre, um theatro excepcionalmente grande, o Hippodromo estão, em Paris, illuminados por esse systema.

Os defeitos mais graves que se encontram na vela Jablochkoff, são as mudanças incessantes que se produzem na côr e no brilho da luz. E' duvidoso que se possa fazer desapparecer completamente esse defeito.

*
* *

O successo da vela Jablochkoff devia animar aos que, como o engenheiro russo, têm procurado supprimir os reguladores. Assim vê-se na exposição varios apparelhos baseados na mesma idéa. Convém citar especialmente as velas do Sr. Jamin, physico, distincto membro do Instito de França, que, se me não engano, foi encarregado pelo governo brasileiro de organisar um relatorio especial sobre a exposição e sobre o congresso dos electricistas. A vela do Sr. Jamin compõe se de dous lapis ou varinhas collocadas ao lado uma da outra mas sem substancia intermodiaria. Em uma palavra, o Sr. Jamin supprime o *colombin*, ou o gesso, de Jablochkoff. Além disso em redor dos lapis, collocados de ponta para baixo circula, em fios de arame voltados em fórma de *U* maiusculo, uma corrente electrica que fixa o *arco voltaico*, a luz, e a impede de correr ao longo dos carvões. O systema do Sr. Jamin, adoptado em varios grandes estabelecimentos, foi comprado pela mesma companhia financeira que possue o systema Jablochkoff.

O eminente professor aperfeiçoou o seu apparelho encerrando as suas velas em um vaso hermeticamente fechado. Nos primeiros momentos os carvões ardem e produzem gazes improprios para a combustão. Dentro em pouco esgotam todo o oxygenio do ar que continha o vaso a principio. De então por diante continuam a dar luz, mas não queimam mais. Quando a vela queima ao ar livre é ella consumida na razão de 16 millimetros por hora ; quando encerrada em um vaso perfeitamente fechado em que o ar não póde penetrar, não se gasta senão na razão de 2 millimetros. Assim cada vela dura 160 horas em vez de 10, e como cada lampada contém 5 velas, uma unica lampada póde, sem que seja preciso tocar-lhe, dar luz durante 800 horas ou 80 noites de 10 horas cada uma.

Quero tambem fallar da vela de Debrun, que dá uma boa luz e cujas applicações praticas já são numerosas e importantes. Os brasileiros que vêm á Europa por via de Bordéos poderão apreciar-lhe os effeitos pois é por esse systema que são illuminados os grandes estabelecimentos publicos dessa cidade e os pharóes do grande passeio chamado dos Quinconcios.

*
* *

Todos os que têm visto a luz electrica produzida pelas velas Jablochkoff hão de ter notado quanto são desagradaveis as mudanças de côr que se manifestam a cada instante. Depois, nesse systema, como no das lampadas de regulador, ha variações de intensidade e de fixidez, muito sensiveis á vista.

Inventores belgas, os Srs. Clerc e Bureau, procuraram fazer desapparecer todos esses inconvenientes e parecem ter sido bem succedidos. Imaginaram um apparelho muito simples e de pouco preço, pois dizem que o podem vender a 25 francos, cerca de 10$. E' a *lampada sol*. Esta illumina na exposição uma grande galeria de quadros, com uma luz suave, estavel, agradavel á vista e bastante intensa para se poder ajuizar das pinturas como em dia claro. Essas lampadas são pouco volumosas ; algumas não são maiores do que uma boceta de rapé.

A lampada-sol compõe-se essencialmente de um pedaço de marmore ou de pedra, natural ou artificial, com base de cal ou de magnesia. Essa pedra tem dous buracos que se inclinão um para o outro como as pernas da letra *V* ; é nesses buracos que se collocam os carvões ; estes pelo proprio peso descem á medida que se gastam, estando, porém, as suas pontas sempre separados por uma certa espessura de pedra. A parte inferior da pedra é no meio talhada em fórma do tecto de uma casa. Nas duas extremidades do cume desse tecto ha na pedra um pequeno buraco que vai até o ponto onde se encontram os carvões. A electricidade póde assim passar de um destes para o outro seguindo o cume do talhado. A luz produzida é devida a duas causas. *O arco voltaico* que brilha nas duas pontas dos carvões compõe-se de uma perte illuminante e de uma parte callida. A primeira dá luz directamente, a segunda aquece a pedra a ponto de a tornar luminosa. No primeiro momento á luz é vermelha, mas logo doura-se e adquire uma bella côr amarella agradavel á vista. E' esta certamente uma das novidades mais interessantes para o publico.

Segundo um relatorio ou memoria de um engenheiro belga que me foi mostrado, a lampada-sol consome menos carvão do que qualquer outro apparelho e é muito economica.

Póde a illuminação electrica lutar com a do gaz, no que se refere ao preço ?

Todos os systemas de que acabo de tratar são systemas de *arco voltaico*, dando focos luminosos cuja intensidade, que póde subir ao equivalente de 3,000 e de 4,000 bicos Carcel, para os pharóes, por exemplo, não desce abaixo de 25 bicos. Os inventores são unanimes em declarar que, nestas condições, a illuminação electria não póde ser applicada nem as ruas estreitas e tortuosas, nem ás lojas de pequena superficie, nem aos estabelecimentos publicos de mediocre importancia, nem a grande maioria das casas particulares. Esse dominio elles não o disputam ao gaz. Mas, dizem elles, se se trata de illuminar as costas maritimas, os portos, os caes, os pontos de desembarque, as estações das vias ferreas, os grandes estaleiros, officinas vastas, mercados, praças publicas ou salas de espectaculo, o gaz terá de resignar-se e ceder o lugar á electricidade. A pratica parece, pouco a pouco, ir-lhes dando razão, e já é longa a lista dos grandes estabelecimentos, publicos ou particulares, que adoptaram a luz electrica.

Todavia a questão é de algarismos. Creio não poder fazer cousa melhor do que apresentar os dados fornecidos pelos interessados. Tomarei tres typos : o da magnifica lampada differencial do Sr. Siemens, que tem tido applicações importantes ; o da vela Jablochkoff, tão conhecida e já tão espalhada ; o da lampada sol, á qual parece reservado um grande successo.

Segundo os Srs. Siemens, a installação de uma illuminação com oito lampadas, cada uma das quaes representa uma força illuminante de 35 bicos communs de gaz, custaria 5,670 francos. Nessa quantia estão comprehendidos a machina electrica por 2,500 francos, as lampadas por 325 francos cada uma, o fio conductor (200 metros) por 300 francos, e despezas de assentamento por 270 francos ; custa assim cada lampada 708 francos.

Para sómente quatro lampadas a installação custaria 4,225 francos e as lampadas sahiriam a 1,056 francos cada uma ; para ter vinte com uma machina electrica mais forte, do preço de 3,700 francos, a installação custaria 11,650 francos, e cada lampada prompta ficaria em 582 francos.

Quanto ao preço da illuminação por hora, seria com 8 lampadas, 33 centimos por lampada ; com 4 lampadas o preço subirá a 46 centimos e com 20 desceria a 28 centimos. Esses algarismos são calculados na supposição de que a illuminação funccionaria durante 600 horas por anno ; que a machina de vapor, que dá movimento á machina electrica, gastaria 2 kilogrammas de carvão mineral por hora e por cavallo de força, e que o cavão custaria 30 francos por toneladas ; que cada lampada queimaria por hora 10 centimos de lapis de carvão ; e, finalmente, que a amortisação e o juro do capital empregado seriam contados na razão de 12 75 °/. ao anno.

Por essa conta, é innegavel que a illuminação por meio dessas lampadas custaria menos do que a quarta parte da illuminação a gaz, pelo preço que ella é paga actualmente em Paris.

Para que o leitor faça uma idéa exacta, accrescentarei, que para fazer funccionar as 6 lampadas é necessario dispôr de uma força de 8 cavallos vapor, e que os bicos de gaz que servem de comparação—35 bicos de gaz equivalem a uma lampada—queimam por hora 140 litros.

A companhia Jablochkoff não fornece uma avaliação tão positiva e tão absoluta, mas cita um caso em que 6 dos seus fócos electricos substituirão 126 bicos de gaz com uma economia provada de 50°/. Essa companhia calcula que, na média dos casos, o estabelecimento de um foco luminoso chegará ao preço de 1,000 francos.

(Continuar-se-ha)

FOLHETIM

OS DOUS BERÇOS

POR

EMILIO RICHEBOURG

SEGUNDA PARTE

O SIGNAL VERMELHO

—

Continuação do n. 283

IX

O preso

Boyer e Thibaut tinham ajustado reunir-se depois do almoço para irem juntos á rua de S. Sebastião, e se informarem mais exactamente a respeito da verdadeira causa da captura de Pedro.

Estavam na rua havia um instante, interrogando as pessoas que por alli perto se achavam, quando Luiza chegando á rua de S. Sebastião se approximou do agrupamento alli reunido.

Ouvio, sem dizer palavra, os commentarios, e, quando Boyer e Thibaut se afastaram, foi rapidamente ter com elles.

— Meus senhores, eu não os conheço, mas ao ouvil-os ainda agora, adivinhei que eram amigos do senhor Pedro Ricard.

— Não se enganou, respondeu Boyer, eu e o Thibaut somos amigos de Pedro, como se elle fosse nosso irmão.

— Tambem eu sou amiga d'elle, senhores, e estimo muito encontral-os.

— Ah ! então a senhora conhece o Pedro ?

— Sim, ha muito tempo.

— Sabe o motivo porque elle foi preso ? perguntou Boyer.

— Sei.

Os dous operarios chegaram-se mais para ella.

— Julgam que elle é cumplice de um roubo e de um assassinato, disse Luiza, baixando a voz.

Boyer e Thibaut trocaram um olhar rapido.

— Ahi anda por força mettido o Robin, murmurou Boyer surdamente.

— Robin, quem é Robin ? perguntou Luiza.

— E' o mais feroz inimigo de Pedro, respondeu Boyer.

— Robin, accrescentou Thibaut, é um homem de quem eu já tive a desgraça de ser amigo, e que me excitou tanto e tanto contra Pedro, que ha quinze dias estive eu para o matar. Foi desde esse dia terrivel, que em toda a minha vida nunca mais esquecerei, que eu fiquei capaz de dar a vida para salvar a de Pedro.

— Robin ! é preciso que eu não me esqueça d'este nome, pensou Luiza.

E proseguio alto :

— Não preciso dizer-lhes, meus amigos, que o seu amigo Pedro foi accusado falsamente,

— Ah ! d'isso estamos nós certos, replicou Boyer com vivacidade. Ele, assassino e ladrão ! Não seriamos nós que acreditassemos em semelhante absurdo. De resto, o senhor Corbon, nosso patrão, pensa absolutamente como nós.

— Então são vocemecês operarios da fabrica Corbon ?

— Sim, senhora, e da mesma officina que o Pedro.

— E o tal Robin de que me fallava ainda agora ?

— E' tambem da mesma officina.

— Senhores, disse Luiza gravemente, perpetraram realmente um roubo e um assassinato n'uma casa onde Pedro vai ha muito tempo a esta parte. E' por este motivo que suspeitam d'elle. Mas innocente como está, o seu amigo sahirá triumphante d'esta provação dolorosa. Todavia, cumpre que a justiça conheça os verdadeiros criminosos ; impressionou-me ainda agora o modo porque os senhores pronunciaram o nome de Robin, e ha um não sei que, que me diz não ser o tal Robin estranho ao duplo crime da rua de Lille.

— Rua de Lille ! exclamou Boyer. E' lá que mora o senhor Blanchard, um sujeito cego e a neta.

— Pois foi ao senhor Blanchard que roubaram trinta mil francos, e os ladrões, que eram dous, assassinaram o porteiro da casa.

— Fabricio, Fabricio assassinado ! Elle conhecia Pedro muito bem, e tinha-lhe muita amizade.

— Boyer sou da tua opinião, disse Thibaut, tambem não sei porque, desconfio que Robin está mettido em tudo isso.

— Senhores, atalhou Luiza, cujo espirito estava fazendo um trabalho extraordinario, é bom sempre prever as cousas, talvez que em breve eu necessite de lhes fallar ; digam-me os seus nomes.

— Chamo-me Boyer, aqui o meu companheiro chama-se Thibaut. Se a senhora precisar de nós para alguma cousa, que seja util a Pedro, póde mandar-nos chamar a qualquer hora do dia ou da noite.

— Obrigada. Antes de os deixar tenho uma recommendação a fazer-lhes.

— O que é ?

— Não digam a ninguem que me encontraram, e guardem para si tudo que conversamos aqui.

— Essa é boa. Póde estar certa de que nada diremos.

Separaram-se.

Luiza metteu-se no primeiro trem que póde encontrar, e deu ordem ao cocheiro que a levasse á rua Grenelle Saint-Germain.

Mas d'alli a pouco deitou a cabeça pela portinhola, e disse :

— Reconsiderei, leve-me á rua de Lille n. 62.

Pensara que não fazia mal em estar com o commissario de policia do bairro antes de recolher ao palacio.

. . . .

Depois de preso, Pedro fôra directamente levado ao deposito da prefeitura de policia. Durante o trajecto o moço tivera tempo de reflectir, e, cada vez mais convencido de que devia a sua catastrophe a uma troca de nomes, sentia-se menos afflicto, e perdera o susto pelas consequencias futuras.

Todavia, depois de ter tido, durante mais de vinte annos, uma vida tão serena e tranquilla, achava extranhamente agitada a sua existencia actual, e espantava-se de ter conhecido tão rapidamente tantas commoções successivas.

Apesar de tudo, pensava, tenho immensa vontade de ser brevemente interrogado ; sempre quero ver o que é isto. Que hão de pensar de mim os meus visinhos ! Provavelmente a estas horas já me teem por um grande malvado. Irra ! Cinco agentes para me prenderem, e ainda por cima os braços atados. E' para cuidarem que eu sou um bandido de primeira ordem. Mas nada d'isso me importa, comtanto que a boa mamã Chéron não se apoquente muito ; o que os outros pensam é o menos ! Se ao menos eu tivesse podido prevenir o senhor Blanchard e o meu patrão Corbon !... Ora adeus ! Hoje mesmo á noite lhes contarei tudo, porque é mais que provavel que não me deixem apodrecer aqui !

Continuar-se-ha

Typ. do *Diario* rua do Duque de Caxias n. 42